



REPÚBLICA DE CABO VERDE

MUNICÍPIO DA BOA VISTA

CÂMARA MUNICIPAL

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## ANO 2020



## ÍNDICE GERAL

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA DE 01 DE JANEIRO A 20 DE NOVEMBRO DO ANO 2020</b>	<b>5</b>
2.1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERAÇÃO	5
2.2. COMUNIDADES EMIGRADAS E IMIGRADAS	18
2.3. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, URBANISMO E HABITAÇÃO	19
2.4. AMBIENTE E SANEAMENTO	30
2.5. ÁGUA E ENERGIA	33
2.6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	33
2.7. JUVENTUDE/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL	34
2.8. PROJETOS EM CURSO NO TERRITÓRIO	35
2.9. SAÚDE PÚBLICA E DEFESA DOS CONSUMIDORES	38
2.10. DELEGAGÕES MUNICIPAIS	39
2.11. DELEGAGÕES MUNICIPAIS	39
2.12. CULTURA	40
2.13. DESPORTO	42
2.14. PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	43
2.15. AGROPECUÁRIA	44
2.16. PESCA	44
2.17. FINANÇAS E PATRIMÔNIO	45
2.18. PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	45
2.19. TURISMO E EMPREENDEDORISMO	51
2.20. TRANSPORTE	52
<b>3. BREVE CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DA BOA VISTA - ANO 2020</b>	<b>52</b>
3.1. ALGUNS DADOS ATUALIZADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS - INE	52
3.2. TRANSPORTES AÉREOS E ATIVIDADES AEROPORTUÁRIAS	57
3.3. TRANSPORTES MARÍTIMOS E ATIVIDADES PORTUÁRIAS	0
3.4. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	7
3.5. EDUCAÇÃO	7
3.6. POLÍCIA / ORDEM PÚBLICA	9
3.6. SAÚDE	11
3.7. AGRICULTURA, PECUÁRIA E AMBIENTE	41

3.8 ALFÂNDEGAS	55
3.9 ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO COMERCIAL	58
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DA CAMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA DE 23 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020	60
4.1 AMBIENTE E SANEAMENTO	60
4.2 ORDENAMENTO DO TERRETO, URBANISMO, OBRAS E PATRIMONIO	60
4.3 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, GEMINAÇÃO E COOPERAÇÃO	60
4.4 CULTURA	63
4.5 TURISMO	72
4.6 COMUNICAÇÃO, IMAGEM E TIC'S	72
4.7 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISIONAL, EMPREGO E EMPREENDORISMO	72
4.8 JUVENTUDE E DESPORTO	73
4.9 AGUA E ENERGIA	73
4.10 TRANSPORTE E TRÂNSITO	73
4.11 COMÉRCIO, INDUSTRIA E FISCALIZAÇÃO	73
4.12 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS, RECURSOS HUMANOS	73
4.13 COMUNIDADES EMIGRADAS E IMIGRADAS	74
4.14 SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL	74
4.15 AGRICULTURA E PECUÁRIA	75
4.16 PESCA	75
4.17 SAÚDE PÚBLICA E DEFESA DOS CONSUMIDORES	75
4.18 PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	76
5. CONCLUSÃO	76

## 1. INTRODUÇÃO

Ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 81.º da Lei n.º 134/IV/95, de 3 de julho, que aprova o Estatuto dos Municípios, a Câmara Municipal da Boa Vista (CMBV) submete à Assembleia Municipal, para apreciação, o Relatório de Atividades referente ao ano de 2020.

Como é do conhecimento de todos, no dia vinte e cinco de outubro de 2020 foram realizadas em todo o País as oitavas Eleições para a escolha dos Órgãos da Câmara e da Assembleia Municipais pelo voto universal e secreto.

Destas Eleições saiu vencedora uma nova Equipa para o Executivo camarário, o qual tomou posse no dia 23 de novembro do ano findo. Isto porque a tomada de posse formal que estava prevista para o dia 20 de outubro não aconteceu, houve um curto período de impasse pois havia necessidade de negociações devido aos resultados eleitorais. Portanto, aqui se justifica esse interregno de três dias em relação aos dois momentos que a seguir podem ser identificados.

Portanto, este Relatório de Atividades diz respeito a dois momentos diferentes: o referente à gestão camarária de 01 de janeiro a 20 de novembro e à de 23 de novembro a 31 de dezembro de 2020.

Da Equipa anterior, o Grupo Independente BASTA (Boa Vista Avante Sempre a Trabalhar Arduamente), a nova Equipa (do Partido Africano da Independência de Cabo Verde – PAICV), recebeu um Relatório/Memorando das suas Atividades desenvolvidas de 01 de janeiro a 20 de novembro de 2020, bem como alguns projetos em curso e por iniciar, num ato que aconteceu por mais de 04 (quatro) horas nos Paços do Concelho no dia 20 de novembro de 2020, o qual faz parte deste presente documento.

Assim sendo, e segundo o mesmo documento, na sua Introdução, que de seguida se reproduz:

“O n.º 02 do artigo 53.º da Lei n.º 134/IV/95 de 03 de julho (Estatuto dos Municípios) estatui que ‘os Titulares cessantes dos Órgãos Municipais prestarão aos novos Eleitos os esclarecimentos sobre os processos pendentes e sobre o estado geral da Administração Municipal’.

Em decorrência das Eleições Autárquicas realizadas no dia 25 de outubro de 2020 foi eleita uma nova Equipa para a Gestão da Câmara Municipal da Boa Vista (CMBV). Assim sendo, sem prejuízo da entrega formal e presencial da documentação e informação necessárias, o presente documento obedece ao estatuído no citado preceito legal relativamente ao estado geral da Administração Municipal, devendo as informações específicas serem encontradas nos Dossiers relativamente a cada área ou setor ou ainda serem prestadas oportunamente e sempre que se mostrar necessário.

A Gestão do Executivo camarário cessante esteve sempre focada numa ampla visão do futuro para a ilha. Procurámos sempre reforçar as intervenções camarárias em todos os setores o que resultou na Boa Vista que temos hoje, com trabalho realizado, outros em curso e ainda prestes a iniciar, faltando apenas os aspetos formais/administrativos para a respetiva implementação.

Em 2020, a Câmara Municipal da Boa Vista e Serviços Municipais continuaram a execução dos documentos fundamentais da gestão municipal para o mandato 2016/2020. Apesar do período temporal reduzido para execução de tais instrumentos de gestão, agravado pela Covid – 19 que Cabo Verde viveu pela primeira vez na sua historia uma calamidade pública de natureza sanitária excecional, foi possível concluir alguns projetos, dar continuidade e iniciar outros.

## **2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA DE 01 DE JANEIRO A 20 DE NOVEMBRO DO ANO 2020**

### **2.1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERAÇÃO**

- A 08 janeiro 2020 no quadro das relações institucionais, de amizade e cooperação com a Câmara Municipal do Seixal, era recebida uma comunicação necessitando informações relativas ao volume de resíduos sólidos produzidos por dia na ilha, perspetivando soluções a mais ajustadas às necessidades do Município da Boa Vista em matéria de Tratamento;
- De 15 a 22 de fevereiro 2020 – Visita do Sr. Presidente da CMBV e do Vereador de Educação, em missão de serviço a Portugal. No âmbito desta visita, vários contactos foram feitos, designadamente IPB – Instituto Politécnico de Bragança com encontro marcado com a Reitoria e

os Estudantes Boa-vistenses. De seguida, foram realizadas visitas às Câmaras Municipais de Almodôvar, Cascais e um encontro com a Fundação Benfica.

- A 03 de março 2020, em resposta ao Convite do novo Cabildo de Fuerteventura, Canárias, Sr. Blas Acosta, a Câmara Municipal da Boa Vista aceitou visitar a cidade de 31 de março a 03 de abril 2020, com o objetivo de reforçar os laços de amizade, colaborar e passar em revista os compromissos firmados em sede do Memorando assinado entre as partes em setembro 2019;
- Dada a situação pandémica e às dificuldades enfrentadas pelas famílias, a Câmara Municipal recorreu a vários parceiros solicitando apoios. Neste sentido, foram enviadas notas à Embaixada da China em Cabo Verde, através do Sr. Encarregado de Negócios Wang Feng ; ao Sr Governador da Província de Jiangsu e ao Sr Presidente da Camara de Rudong geminada com a CMBV.
- No dia 04 de setembro 2020 a Câmara Municipal participou na cerimónia da Tomada de Posse e Entrega de Certificado ao Sr. **WASHINGTON SILVA** como **Cônsul Honorário do Brasil na Boa Vista**.
- Em comunicação datada de 20 de agosto, o Sr. Presidente da CMBV solicitou informação à Câmara Municipal amiga de Oeiras através do seu Presidente, relativa à Promessa de Concessão de 2 (duas) bolsas aos Melhores Estudantes da Escola Secundária da Boa Vista, na sequência dos contactos havidos nesse sentido, cuja resposta aguardamos.

### **Visitas Recebidas e Outras atividades Institucionais realizadas em 2020**

- De 08 a 10 de janeiro/2020 – Visita de SE. Sr. Ministro da Administração Interna, Dr. Paulo Rocha, com o objetivo de ultimar a colocação dos Postos de Videovigilância e demais procedimentos ao Projeto Cidade Segura;
- No dia 08 de janeiro, a Câmara Municipal da Boa Vista acolheu o encontro entre o Ministro da Administração Interna e as instituições que integrarão a equipa de implementação do Projeto “Cidade Segura” na ilha da Boa Vista, designadamente, a Câmara Municipal da Boa Vista, a Cabo Verde Telecom, a empresa de Águas e Energia da Boa Vista, a Polícia Nacional e a Huawei. O objetivo do encontro foi ultimar o mapeamento georreferenciado dos locais de colocação dos postos de videovigilância e demais procedimentos técnicos do projeto.

Informou ainda que os trabalhos de colocação de câmaras de videovigilância deveriam ser concluídos no mês de outubro de 2020.

- Inauguração do Centro de Emprego e Formação Profissional da Ilha da Boa Vista.

Foi inaugurado, a 27 de janeiro de 2020, o Centro de Emprego e Formação Profissional (CEFP) da ilha da Boa Vista, sito na antiga Escola dos Pescadores. O ato, da inauguração do CEFP, aconteceu na Cidade de Sal-Rei e foi presidido pelo Vice-Primeiro-Ministro, Dr. Olavo Correia, acompanhado pelo edil local, Sr. José Luís Santos e da Encarregada de Negócios da Embaixada do Luxemburgo em Cabo Verde, Dr.<sup>a</sup>. Angéle da Cruz, que juntos procederam ao descerramento da placa.

Trata-se de uma parceria entre Câmara Municipal da Boa Vista, e do Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP) que conta com o financiamento do Programa Emprego e Empregabilidade da Cooperação Luxemburguesa (CVE/081) e do Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo.

- A 28 de janeiro 2020 - visita de SE Sr. Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia a alguns locais de interesse económico e empresas privadas sedeadas na ilha, designadamente a EMICELA, a J&J Mendes, a Autovia, o Grupo Bom Fim 2000;
- 10 e 11 de fevereiro de 2020 - visita de SE Sr. MAPCMMMD –Ministro Assuntos Parlamentares, Presidência, Conselho de Ministros e Ministro da Defesa Dr. Fernando Elísio Freire; Após dois dias de visita à ilha da Boa Vista com foco nos setores da juventude e do desporto e com o objetivo de inteirar-se do ponto de situação sobre um conjunto de competências passadas à Câmara Municipal, o Ministro do Fernando Elísio Freire fez um balanço positivo da mesma.

“Já comprometemos com a Câmara Municipal que o grande investimento para a ilha é a pista de atletismo e o segundo grande investimento/prioridade é o arrelvamento do Campo de Fundo das Figueiras, que iremos trabalhar em parceria com a Edilidade boa-vistense para materializar estas duas reivindicações da população da Boa Vista”, destacou o Ministro do Desporto

- Visita de SE Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Dr. Jorge Carlos Fonseca, à Boa Vista a 08 de agosto, para prestar solidariedade à População da ilha, prestigiar as Instituições e Profissionais Envolvidos na Luta contra a Covid-19;
- Presidente da República recebido nos Paços do Concelho.

O mais alto Magistrado da Nação, Dr. Jorge Carlos Fonseca, acompanhado do Diretor Nacional da Saúde, Dr. Artur Correia e restantes membros da Delegação, foi recebido na manhã de 08 de agosto pela Equipa camarária liderada pelo Edil boa-vistense, José Luís Santos e pelo Presidente da Assembleia Municipal, Péricles Barros. O objetivo do encontro foi partilhar informações sobre a situação da pandemia na Ilha.

A pandemia da Covid-19, tornou a situação económica e social das famílias na Boa Vista muito difícil, o edil, destacou em primeiro lugar o papel dos munícipes no cumprimento dos conselhos das autoridades de saúde, que contribuíram de forma decisiva para impedir a propagação do Covid-19, bem como as medidas que o Governo, através da Direção Nacional da Saúde tomou em tempo útil para conter a propagação do Vírus.

- Visita de SE, Sr. Primeiro Ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva a Boa Vista de 21 a 23 de agosto de 2020 com destaque para: Visita e Inauguração à Zona de Expansão do Bairro de Boa Esperança e Inauguração da Via Estruturante Rotunda do Aeroporto do Rabil/Rotunda de “As Pedras” /Via de Acesso a Povoação Velha;
- A 21 de Agosto de 2020 o Presidente da Câmara Municipal da Boa Vista acompanhado dos seus Vereadores recebeu a visita de cortesia do Ministro Adjunto do Primeiro Ministro e da Integração Regional, Dr. Rui Figueiredo.

O autarca colocou ainda algumas questões ao Sr. Ministro Adjunto, designadamente; a transferência das restantes habitações do complexo habitacional “Casa para Todos” para a gestão da Edilidade boa-vistense, a questão da reabilitação da Praça de Sta. Isabel, da requalificação das Orlas Marítimas da Praia de Cabral e Estoril, requalificação e infraestruturação da zona de expansão do Bairro Boa Esperança.

O Edil boa-vistense, José Luís Santos, incentivou o Governo a colocar o abastecimento de água potável no Norte e estrada da zona Norte como prioridade de agenda.

- Visita de SE Sr. MTT – Ministro do Turismo e Transportes de Cabo Verde à Ilha da Boa Vista de 23 a 24 de agosto 2020, com destaque para Almoço de Trabalho com Sr. Presidente da Associação dos Operadores Turísticos da Boa Vista e o Encontro com a Sra. Presidente da Associação do Turismo de Boa Vista; encontro com Sr. Presidente da SDTIBM e visita à Clínica Boa Esperança;
- O Presidente da CMBV, José Luís Santos, acompanhado pelos Vereadores Jorge Tomar e Djamilton Lima, recebeu no dia 04 de setembro de 2020, em visita de cortesia, o Sr.



Embaixador da República Federativa do Brasil em Cabo Verde, Dr. José Carlos Leitão, em visita a Ilha para dar posse ao novo Cônsul Honorário do Brasil na Boa Vista, Sr. Washington Weidman Lima da Silva. A visita teve como objetivo apresentar os cumprimentos e estreitar os laços de amizade, falou-se ainda da situação da Ilha, bem como dos projetos previstos.

### **Visitas e Outras Realizações efetuadas pela CMBV 2020**

- Visita ao Concelho de Almodôvar, no âmbito da deslocação de uma semana a Portugal. A visita teve como objetivo conhecer a realidade e as potencialidades da Cidade, a nível turístico. No final da visita de 2 (dois) dias àquele Município foi garantida à CMBV a doação de um Autocarro com capacidade para 57 (cinquenta e sete) lugares.

Do contacto havido, conseguiu-se a garantia do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras a concessão de 02 (duas) Bolsas Estudo anuais para licenciatura (com alojamento, pagamento de propina e subsídio) que terão sido postas à disposição da CMBV há bastantes anos, porém sem nunca terem sido aproveitadas, segundo palavras da Autarquia Lusa.

Por outro lado, ficou a promessa da disponibilização de Apoio Técnico nas mais diversas áreas, mediante troca de delegações e em função de projetos apresentados pela Boa Vista, sobretudo em áreas sociais, para análise e eventual financiamento.

O objetivo da deslocação prendeu-se com o estabelecimento de protocolos de parceria entre as duas Autarquias nas áreas de Proteção Civil, Urbanismo, Ambiente, Saneamento, Formação de Técnicos e Intercâmbio com a juventude.

Resultante desse amistoso, destaque para a promessa de oferta de um Carro de Lixo e uma viatura para Serviços de Proteção Civil e Bombeiros, bem como Equipamentos para o corpo dos efetivos da Corporação;

- A 28 de janeiro 2020 - Comunicação às entidades: INGT – Instituto Nacional da Gestão Território, MIOTH – Ministério das Infraestruturas Ordenamento Território e Habitação com conhecimento do SE Sr. Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças (VPMMF), solicitando a Transferência de Terrenos do Domínio Privado do Estado para o Domínio Privado do Município da Boa Vista visando satisfazer a demanda de pedidos e conseguir arrecadação de receitas para reinvestir no desenvolvimento do Concelho;

- A 03 de fevereiro 2020 - Emissão da 1.ª Carta Conforto e à Fundação Tartaruga para candidatura a Financiamento ligado ao Programa BIOPAMA – Small Technical Grant Financiado pelo União Europeia
- A 10 de fevereiro 2020 – Abertura de Formação de Futebol de Praia para Treinadores e Árbitros presidida pelo Edil Local José Luís Santos, numa parceria com a Federação Caboverdiana de Futebol (FCF);
- A 28 de fevereiro a Câmara esteve presente na Inauguração do Departamento de Investigação Criminal da Boa Vista, pelo Ministério da Justiça e do Trabalho (MJT)
- Foi solicitada Autorização ao Ministério de Administração Interna para Transporte de um Autocarro Doado ao Município da Boa Vista pela Câmara Municipal Amiga de Almodôvar, Portugal, na sequência da visita efetuada de 15 a 22 fevereiro;
- A 02 de março 2020 – envio de primeira Nota ao Governo da República solicitando medidas preventivas e orientações que atenuassem as preocupações dos boa-vistenses face às ameaças de contágio do Coronavírus;
- A 04 de março 2020 - Comunicação solicitando à ASA o Financiamento Total ou Parcial do Projeto FUNCIONAMENTO DA CASA DA SOPA EM FUNDO DAS FIGUEIRAS - NORTE DA ILHA;
- A 10 de março 2020 - Notificação aos ocupantes dos imóveis sites no Largo de Santa Isabel para Fins de Intervenção Urbanística, na sequência das comunicações anteriormente feitas nas Notas Ref.ª 421/GPC/2019 de 16 de julho e Ref.ª 131/GPC/2020 de 27 de fevereiro para efeitos de Despejo, tendo em conta o arranque das obras de Requalificação;
- A 12 de março de 2020 - Submissão ao Tribunal de Contas, para efeitos de Visto, dos Contratos de Empreitada e Fiscalização da Obra de REQUALIFICAÇÃO DO LARGO SANTA ISABEL, Cidade de Sal-Rei, Boa Vista;
- Após o aparecimento do 1.º caso positivos de Covid-19 na Boa Vista a 19 de março, e com a declaração do Estado de Calamidade pelo governo (a 21 de março ), foi instalado o Gabinete de Crise coordenado pela Proteção Civil Nacional que nesse dia reuniu os principais parceiros nomeadamente, CMBV, Delegacia de Saúde, Reforço da Equipa médica multidisciplinar vinda da Praia, Comando Regional da Polícia Nacional (PN), Forças Armadas (FA), Polícia Judiciária (PJ), Conselho Local da Cruz Vermelha para em articulação com o Governo Local traçar uma estratégia de Trabalho.

Em função do relato da Equipa médica, das constatações no terreno, o Gabinete de Crise considerou o seguinte:

- Necessidade de reforço do pessoal médico, tendo em atenção as circunstâncias do aumento de casos confirmados - de **referir que no Isolamento havia 02 (dois) Enfermeiros, 02 (dois) médicos e 01 (um) Servente e no Terreno, 05 (cinco) enfermeiros**;
- Necessidade de aumento de mais efetivos militares, atendendo que o contingente que chegou foi praticamente afeto à PN para segurança dos espaços confinados, nalgumas das extensas praias precavendo-se de eventuais fugas via marítima, ficando a necessidade de fazer cumprir efetivamente a quarentena submetida à ilha toda. E o Comando da PN considerou premente esse reforço de militares para que juntamente com os efetivos da Corporação se pudesse acudir outras as demandas decorrentes das restrições decretadas, concretamente fazerem as pessoas recolherem-se às respetivas residências.
- Reforço de medicamentos, materiais de higiene e proteção individual;
- Disponibilização das chaves das habitações casa para todos do Condomínio BV2, Rotchinha, para não só isolar os possíveis casos confirmados como permitir o necessário distanciamento do pessoal de saúde em acompanhamento;
- Trabalhar simultaneamente a possibilidade da disponibilização da Unidade Hoteleira Riu Karamboa ou outra, para colocação das 167 (cento sessenta e sete) pessoas de quarentena, exatamente as que se encontravam de folga na altura, mas que trabalharam no referido Hotel enquanto o Turista infetado esteve lá. E essa solução serviria também para eventuais casos de quarentena uma vez que se aproveitaria uma estrutura já com a logística pronta (**Refira-se que os 450 turistas no RIU Karamboa até 2.ª Feira deveriam deixar o hotel, mantendo apenas os 216 funcionários. Já agora e no Hotel Riu Palace, estavam 250 Turistas, todos com possibilidades de saída no dia 22 de março**);
- Reforçar a ilha com um camião de recolha de lixo para ajudar a CMBV nessa matéria, levando em consideração a circunstância em que estando as pessoas confinadas em casa, a produção dos resíduos aumenta consideravelmente;
- Dotar a ilha de um autotanque para reforçar o abastecimento de água às populações, agora que necessariamente o consumo de água aumenta e a solução seria o recurso ao privado;
- Interpretando a necessidade imperiosa de acudir às demandas principalmente das populações mais carenciadas, pessoas e famílias ligadas ao setor do Turismo, com

problemas a nível alimentar e aquisição de materiais de limpeza e desinfeção, já clamando por ajudas e outras necessidades emergenciais, a CMBV mobilizou vários parceiros designadamente, igrejas, associações, ONG's e elementos da sociedade civil para lançamento de uma **Campanha de Solidariedade** que teve uma boa adesão de empresas privadas, cidadãos anónimos que ultrapassou as expetativas da Edilidade

- Foi também mobilizada Abertura de uma **Conta Bancária Solidaria na CECV n.º 39599524, NIB: 000200003959952410169** para recolha de fundos visando ajudar os que mais precisavam. De realçar o Apoio da Comunidade Chinesa Local em 2.500 (dois mil e quinhentos) Contos.
- Reunida em Sessão Extraordinária no dia 03 de abril 2020 e em pleno estado de emergência, a CMBV deliberou por Unanimidade:
  - 1.º - Cancelar a realização do Festival de Música da Praia D´Cruz (FMPC) 2020 já previamente calendarizado para os dias 14 e 15 de agosto;
  - 2.º - Restringir as atividades alusivas ao dia do Município e da Padroeira Santa Isabel Boa Vista 2020 que se celebram a 04 de julho, apenas aos atos oficiais, salvaguardando as restrições;
- Pese embora Estado Emergência, a 08 de abril 2020 foi enviada à CRC – Comissão de Resolução de Conflitos da ARAP – Agencia Reguladora das Aquisições Públicas, uma Nota remetendo o Link de Acesso a toda Documentação Relativa ao Processo de Concurso Público Nacional N.º 02/CMBV/2019 – Empreitada de Requalificação da Frente Marítima da Praia de Cabral e Sal-Rei Boa Vista;
- Tendo a CMBV Deliberado por unanimidade na sua 5.ª Sessão Extraordinária do dia 03 abril 2020 pelo cancelamento da Edição 2020 do FMPC e por causa da pandemia, várias classes socioprofissionais ficaram afetadas, particularmente a dos Artistas. Perderam e viram reduzidos os rendimentos, pelo que a CMBV decidiu criar uma Equipa de Trabalho formada pelos Vereadores, Lideres das Bancadas na Assembleia Municipal, Associação de Músicos da Boa Vista, Representante dos Artesãos e o Sr. Diretor de Cultura. Reuniu-se a 13 de abril 2020 no Salão Nobre dos Paços do Concelho para um Encontro de Reflexão.
- Fez-se o ponto da situação da Covid-19 na ilha da Boa Vista, enfatizando o trabalho feito até ao dia 12 de abril. A situação mantinha-se relativamente controlada devido às medidas

assertivas e tempestivas tomadas pelo Governo, as boas articulações entre o Gabinete Crise Local, a CMBV e demais parceiros.

- Comunicação ao Banco Comercial do Atlântico (BCA) aproveitando as prerrogativas que o Governo ofereceu, como medidas de combate à crise e tentando aliviar as tesourarias das Câmaras Municipais, solicitando a Administração do Banco a disponibilização da Moratória às prestações da CMBV relativas a 02 (dois) Créditos: CONTA CRÉDITO PARA CONSTRUÇÃO MORADIAS ECONÓMICAS 960125571002 e CONTA CRÉDITO PARA OBRAS NO CENTRO DE ARTE E CULTURA (CAC) e PAVILHÃO DESPORTIVO 960125571003, incluindo juros e amortizações;
- Comunicação à SE, Sra. MIOTH e com conhecimento do Governo de CV Apelando à Retoma do Programa de Realojamento das Famílias nos Empreendimentos CASA PARA TODOS. Devido à pandemia o processo sofreu atraso, por causa dessa crise, sem ligações aéreas para os técnicos se deslocarem, o aproximar da época chuvosa e enorme pressão social para que afetação das moradias se efetivasse, solicitando aceleração dos passos visando o reinício das atividades;
- A propósito do Processo do Concurso N.º 2/CMBV/2019 – Empreitada de Requalificação da Frente Marítima de Praia Cabral e de Sal-Rei e no âmbito do Recurso n.º 12/2020 interposto pela 2.ª Classificada, o Consórcio Elevation-Engenharia S.A Sucursal de Cabo Verde/Armando Cunha Cabo Verde e para efeitos de instrução do processo relativo ao procedimento de recurso ao resultado do concurso, solicitados à CMBV foram enviados à CRC – Comissão de Resolução de Conflitos da ARAP via we transfere, todo Processo de Concurso e Resposta da CMBV como dona da obra à Petição do Recurso apresentado pelo Consórcio;
- Volvidos 06 (Seis) meses - **a 07 de novembro 2019**, após entrada em funcionamento do e no término da vigência do Contrato de Prestação de Serviço de Consultoria Estratégica para os sectores SANEAMENTO E AMBIENTE assinado entre a CMBV e a ECOCENO uma Sociedade Unipessoal sedeada na ilha, em concertação com a respetiva Vereação, o Sr. Presidente da CMBV entendeu por bem programar a 06 de junho, uma Sessão de Apresentação do Relatório Serviço Consultoria prestado pela Empresa, para análise e apreciação do percurso feito, atendendo ao surgimento de fatores outros como a pandemia,

visando tomadas de decisão em função de novos desafios e as perspectivas futuras no pós-  
crise;

- Emissão CARTA CONFORTO ao Autor e Realizador Cabo-verdiano RUI ALEXANDRE CUSTÓDIO LOPES DA SILVA, de Apoio à Realização do Projeto Documentário “DANÇA MA MI CABO VERDE”.
- Nota convite à SE Sr. Procurador Geral da República ou quem o represente para participar no Ato Público de Abertura das Propostas referentes ao Concurso Público para a Empreitada de Requalificação da Entrada da Vila do Rabil, ilha da Boa Vista;
- Comunicação à SE Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades e Ministro da Defesa, solicitando apoio para Ajudar a Resolver a Problemática de Ataques e Dizimação de Gado, principalmente caprino por parte de Cães Abandonados na ilha;
- O Centro de Apoio às Vítimas da Violência Baseada no Género (VBG) começou a funcionar a partir de 11 de junho 2020 nas instalações da CMBV. Funciona das 09 às 12 horas e resultou de uma parceria entre a Edilidade boa-vistense e o Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG).

A parceria visa desenvolver um trabalho conjunto com vista à construção de um Cabo Verde mais equitativo, solidário e livre de violência. Neste âmbito, o ICIEG disponibiliza assistência técnica e psicológica gratuita e a CMBV garante espaço para receber os munícipes que pretendem consultar o Centro;

- Foi solicitada à IFH I Ligação das Habitações BV1 do Programa Casa para Todos à Rede Esgoto, e porque aquela Instituição alegou que apenas faltam as ligações elétricas às várias estações, foi solicitada à empresa AEB efetivação respetivo serviço para a conclusão do processo;
- Foi enviada ao **PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Nota Conceptual Relativa ao Projeto **Desenvolvimento Integrado da Agropecuária na Ilha da Boa Vista**, no âmbito do Fundo de Descentralização – Workshop realizado de 30 de junho a 02 de julho com o objetivo de: escolher os projetos estratégicos e preparação da Nota Conceptual no quadro do FD – Fundo Descentralização para a Boa Vista. O Projeto é promovido pela CMBV com apoio PNUD em parceria do Governo de CV.
- Comunicação à Administração da ARAP – Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas solicitando resposta ao Recurso Interposto pela Empresa Classificada em 2.º Lugar, sobre a

Deliberação do Júri do Concurso n.º 02/CMBV/2019 – Requalificação da Frente Marítima de Praia Cabral e de Sal-Rei no Relatório Preliminar, uma vez remetidos à CRC – Comissão de Resolução de Conflitos por parte da CMBV, os documentos de procedimento do Concurso incluindo as Contra-Aleagações da Entidade Adjudicatária, no âmbito do Recurso n. 12/2020 de 26 de junho;

- Foram enviados Subsídios aos Srs. Colaboradores Jurídico e Financeiro, para formulação do exercício do Contraditório com relação ao Relatório de Auditoria do Tribunal de Contas efetuada à CMBV de 04 de outubro/2016 a 31 de dezembro 2019;
- Foi publicado Aviso de Abertura do Período para Consulta e Discussão Públicas dos Loteamentos para as Zonas de Sal-Rei, Rabil, Estância de Baixo e Povoação Velha, ao abrigo do n.º do art.º 71.º do Decreto-Lei 43/2010 de 27 de setembro que aprova o Regulamento Nacional de Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico – RNOTPU, alterado pelo Decreto-Lei 61//2018 de 10 de dezembro;
- Foi feita uma Convocatória à Empresa SOGEI S.A, Vencedora do Concurso Público Nacional n.º 01/CMBV/2019 para Assinatura do AUTO DE CONSIGNAÇÃO da Empreitada Obra de Requalificação do LARGO DE SANTA ISABEL Cidade de Sal-Rei Boa Vista;
- Envio de Pedido aos Bancos Comerciais da Praça, para Formalização de Proposta Negocial Crédito Bancário devidamente autorizado pela Assembleia Municipal na sua Sessão Extraordinária do dia 17 de julho 2020, no âmbito dos programas de Bem-estar Social e Desenvolvimento Local, em que se previa no Orçamento Municipal para 2020, com especial atenção para Requalificação Urbana e Habitação Social;
- De conformidade com a reação dos Bancos, seguiu-se o envio das PROPOSTAS DE GARANTIAS DE CRÉDITO DA CÂMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA;
- No âmbito do Projeto **APOIO AOS MUNICÍPIOS DE CABO VERDE COM A CHANCELA DA COOPERAÇÃO LUXEMBURGUESA**, visando intervenção concelhia no combate e mitigação dos efeitos da Covid-19, a 22 de julho foi apresentado à DNP do Ministério das Finanças, o projeto eleito pela CMBV – **Construção de um Balneário Público no Bairro Boa Esperança**.
- Foi solicitada Disponibilização de Terreno do Estado sob jurisdição da DGPCP na Ribeirinha de Sal-Rei, para instalação dos Estaleiros da SOGEI, no âmbito da Obra da Requalificação do Largo Santa Isabel;

- Foi feita Requisição de NIP's – Números de Identificação Predial dos Terrenos nos Perímetros Consolidados de alguns Povoados da ilha;

**Assinatura de Protocolos, Contratos-Programa, Contrato Publicidade, Contrato Doação, Acordo Tripartido, Proposta de Adenda, Contrato Prestação de Serviço, Auto de Entrega com Entidades em 2020**

**Protocolos:**

- 10 de março de 2020, Assinatura Protocolo CMBV/ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES E PEIXEIRAS DA BOA VISTA para Cedência de Utilização de uma Sala na Casa do Pescador;
- 07 de abril de 2020, assinatura de Protocolo de Subvenção Financeira no âmbito da Expansão do CADASTRO SOLCIAL ÚNICO em Cabo Verde MFIS/CMBV.
- Tendo assumido a cultura como um dos pilares de desenvolvimento do concelho, apostando na capacidade criativa da sociedade civil e o apoio a todos os artistas da ilha da Boa Vista, a CMBV e a Associação de Músicos da Boa Vista (AMBV), assinaram na manhã do dia 29 de maio de 2020, um Protocolo “**A MÚSICA EM CASA**” no valor de 311.000\$00 (trezentos e onze mil escudos cabo-verdianos) visando apoiar os artistas boa-vistenses, que exercem a profissão de artistas a tempo inteiro e que perderam rendimentos por causa da Covid 19
- A CMBV e a Associação dos Guineenses Residentes na Boa Vista (AGRCV-BV) rubricaram no dia 22 de julho de 2020, um Protocolo de Colaboração que tem por objetivo reforçar a inclusão social, assim como a comparticipação da autarquia boa-vistense na implementação das atividades da referida associação;  
 Nas obrigações da CMBV consta a atribuição de um apoio no valor de **100.000\$00 (cem mil escudos)** à associação, acompanhar o projeto apresentado pela mesma, promover atividades de inclusão social, apoiar a associação na materialização de programas desportivos, culturais, sociais, educativos e apoiar no processo de legalização dos guineenses, entre outros.
- A 31 de julho 2020 - Assinatura de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Boa Vista e a SDTIBM para Financiamento do Projeto da Requalificação Urbana do Largo Santa Isabel e Praia Diante, Cidade Sal-Rei Boa Vista;
- A 04 de agosto - envio de Proposta de Protocolo para Gestão do Autocarro da Federação Cabo-verdiana de Futebol a ser afeto à CMBV para Transporte das equipas de Futebol do



interior para participação no Campeonato Regional aos fins de semana e, durante a semana, apoio ao Transporte Escolar dos alunos do interior da ilha;

- Em setembro de 2020 - Assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de ALMODÔVAR e o Município de BOA VISTA para Doação de um Autocarro VOLVO 90-47-BV;
- A 01 de outubro 2020, Assinatura Protocolo de Transporte Escolar entre a CMBV e a Tour § Tours, Lda.<sup>a</sup>, com vigência de 06 (Seis) meses - 01 de outubro 2020 a 01 de abril 2020;

#### Contratos-Programa

- Assinatura de um Contrato-Programa N.º 20/DNP/Ano 2020 – MF – Ministério das Finanças representado pela Direção Nacional do Plano e a CMBV no valor de **3.966.816,00 (Três milhões Novecentos sessenta e seis mil oitocentos dezasseis escudos)** para Financiamento do Projeto: **INTERVENÇÃO MUNICIPAL NO COMBATE AOS EFEITOS DA COVID-19.**

#### Contratos Publicidade

- 21 de janeiro 2020, assinatura de um Protocolo com a SITA para disponibilização de tintas e materiais afins necessários à Pintura do Polidesportivo SEIXAL;

#### Contratos de Doação

- Assinatura de um Contrato de Doação do CENTRO TURISTICO AGROPECUÁRIO da Localidade de João Galego da CMBV à FUNDAÇÃO TARTARUGA para, no quadro da parceria com a Edilidade, com vigência de 06 (Seis) anos, concluir a obra, apoiar na redinamização do centro em benefício da Comunidade.

#### Contrato Tripartido CMBV/FUNDAÇÃO TARTARUGA /EMPRESA CONSTRUÇÕES MARCELO

- A 19 de junho de 2020 - Assinatura de um Contrato de Empreitada para Conclusão das obras do Espaço Municipal – Centro Turístico Agropecuário do Norte em João Galego.
- A 22 de junho 2020 foi assinado um **Acordo Tripartido Para Alavancagem de Financiamento para Construção de Blocos Residenciais no âmbito do Programa ERRADICAÇÃO DE BARRACAS E REALOJAMENTO NA BOA VISTA** entre a ICV –

Infraestruturas de Cabo Verde S.A, a **CMBV** e **FSST** – Fundo Sustentabilidade Social para o Turismo.

#### Adenda (Propostas) ao Contrato de Prestação de Serviço Entre ASA, S.A e CMBV

- A 30 de junho de 2020 foi assinado um Acordo para redução temporária do número de Bombeiros de 09 (nove) para 03 (três) atendendo a quebra de serviço devido ao coronavírus.

#### Auto de Entrega

- A 18 de março de 2020 foi assinado auto de Entrega das Chaves e de Habitações do Empreendimento Boa Vista 02, denominado “Condomínio ROTCHINHA”.

## **2.2. COMUNIDADES EMIGRADAS E IMIGRADAS**

### **Atividades realizadas pelo Gabinete das Comunidades desde 2017 a esta parte**

A Câmara Municipal é uma Instituição Pública que intervém na execução de políticas públicas em matéria de migrações, designadamente na promoção da integração de Imigrantes, bem como das diversidades sobre o mesmo assunto.

Esta execução pauta-se por um olhar atento à temática das migrações, fenómeno em constante mutação o que requer uma permanente readequação às diferentes necessidades e perfis da (o) s migrantes que nos procuram de forma a melhor adequar as políticas públicas nesta matéria, criando e melhorando serviços de atendimento assim como acompanhamento.

Deste modo, o Município da Boa Vista tem trabalhado de mãos dadas com a Direção Geral da Imigração relativamente a esses processos, desenvolvendo algumas atividades:

Desde 2017 em parceria com a Direção Geral da Imigração iniciou-se a implementação do projeto “Reforço da Gestão da Imigração e Integração Social de Imigrantes a nível municipal”.

O projeto contempla três vertentes essenciais, a saber:

- A formação / capacitação das estruturas nos Municípios que trabalham com imigrantes/estrangeiros, em cada município ou ilha;
- A elaboração de manuais de procedimento para os Gabinetes de Apoio aos imigrantes (existentes) nas Câmaras Municipais;
- A Elaboração de Planos Municipais de integração social (PAMI) em alguns Municípios (Boa Vista, Praia, Sal e São Vicente).

Organizamos no mês de agosto (2018) uma sessão de esclarecimento com os imigrantes a nível local em parceria com a DGI a DEF e o INPS com o objetivo de informar os imigrantes sobre o processo da legalização (Residência/renovação).

Foram realizados dois workshops com a finalidade de conseguir subsídio para apoiar a DGI no processo da elaboração do PAMI.

## 2.3 ORDENAMENTO DO TERRETO, URBANISMO E HABITAÇÃO

### **OBRAS EM CURSO:**

- Requalificação de João Galego

Foi assinado um Contrato-programa (n.º 42) com o Governo no âmbito do Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA), no valor de 23.720.221\$00 (vinte e três milhões, setecentos e vinte mil duzentos e vinte e um escudos) dividido em 03 (três) obras: ARZRIBOD, CENTRO e IXBOX.

- Requalificação da Rua Santa Bárbara em Povoação Velha

Foi assinado um Contrato-programa (n.º 45) com o Governo no âmbito do PRRA, no valor de 9.000.000\$00 (nove mil contos).

Entretanto, em virtude da pandemia da Covid -19 o Governo informou a CMBV de que o referido financiamento já não se encontrava disponível de imediato. Não obstante isso, a obra foi concluída e inaugurada, faltando neste momento a iluminação Pública e a colocação de bancos, cujos materiais

já se encontram no armazém da CMBV em João Galego. Visto que o Contrato foi assinado está pendente um acerto de contas entre o Governo e a CMBV.

- Requalificação da Praça de Bofareira

Foi lançado Concurso Restrito N.º 03/CMBV/2020 e assinado Contrato de Empreitada com a empresa EMPRESA SAULO SOARES ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal com sede na ilha da Boa Vista, em Sal Rei. O contrato vigorará pelo prazo de 01 (mês) a partir da data de consignação e pagamento de adiantamento.

Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do presente contrato, o Dono de Obra obriga-se a pagar ao Empreiteiro o preço global de **5.048.746\$00 (Cinco milhões quarente e oito mil setecentos e quarenta e seis escudos)**, não incluindo imposto sobre os valores mencionados.

- Requalificação da Entrada de Bofareira

Foi lançado Concurso Restrito N.º 02/CMBV/2020 e assinado Contrato de Empreitada com a empresa EMPRESA SAULO SOARES ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal com sede na ilha da Boa Vista, em Sal Rei. O contrato vigorará pelo prazo de 01 (mês) a partir da data de consignação e pagamento de adiantamento.

Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do presente contrato, o Dono de Obra obriga-se a pagar ao Empreiteiro o preço global de **4,945,774 \$00 (Quatro milhões novecentos e quarenta e cinco mil setecentos e setenta e quatro escudos)**, não incluindo imposto sobre os valores mencionados.

A CMBV assinou Contrato de Prestação de Serviço de Fiscalização da Empreitada com a Empresa PROJEKTA, Arquitetura, Engenharia e Construção, Lda., NIF 275608808, com sede em Praia Cabral, cidade de Sal-Rei, representada por Davidson Maurício, na qualidade de Gerente. Pela aquisição do Serviço a CMBV pagará à referida Empresa, a título de honorários, o valor mensal de 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos). O Contrato terá a duração de 60 (sessenta) dias, iniciando-se a 1 de outubro de 2020 e cessando a 01 de dezembro de 2020

- Requalificação do Largo da Igreja em Fundo das Figueiras

Foi lançado Concurso Restrito N.º 03/2020 e assinado Contrato de Empreitada com a empresa **CFS - CONSTRUÇÕES FIGUEIREDO E SOARES S.A.**, que vigorará pelo prazo de 03 (três) meses a partir da data de consignação e pagamento de adiantamento. De acordo com a Cláusula 28.ª “Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do presente contrato, o Dono de Obra obriga-se a pagar ao Empreiteiro o preço global de **9.831.910 ECV (Nove milhões, Oitocentos e Trinta e Um mil, Novecentos e Dez escudos)**, não incluído imposto sobre o valor, nomeadamente o IVA”. O Representante da CMBV na Equipa Técnica de Gestão do Projeto é o Eng.º Carlos Vieira. E-mail: [vieiraprojectos@gmail.com](mailto:vieiraprojectos@gmail.com)

Segundo Deliberação da Câmara Municipal da Boa Vista nº7 de 14/09/2020, as despesas serão cabimentadas na rubrica Infraestruturação – Requalificação Urbana e Habitação – Requalificação do Largo da Igreja do orçamento vigente, cujo o valor orçamentado é de 13.200.000\$00 (Treze milhões, duzentos mil escudos), despesas pagas no valor de 310.500\$00 (trezentos e dez mil e quinhentos escudos), cujo saldo disponível é de 12.889.500\$00 (doze milhões, oitocentos e oitenta e nove mil e quinhentos escudos).

A CMBV assinou Contrato de Prestação de Serviço de Fiscalização da Empreitada com a Empresa LIMARCHITECT SOCIEDADE UNIPessoal Lda, com sede na Avenida Santo Antão n.º 57 1.º Esq. Cidade da Praia, ilha de Santiago. O Contrato terá a duração de 60 (sessenta) dias, iniciando-se a 21 de outubro de 2020 e cessando os seus efeitos a 16 de dezembro de 2020. Pela aquisição do Serviço a CMBV pagará à Empresa, a título de honorários, o valor mensal de 180.000\$00 (cento e oitenta mil escudos).

Para a Requalificação da Praça da Bofareira, Requalificação da Entrada da Bofareira, bem como a Requalificação do Largo da Igreja em Fundo das Figueiras a CMBV recorreu ao financiamento bancário junto à CECV .

- Requalificação do Largo Santa Isabel em Sal-Rei

A CMBV lançou Concurso Público Nacional N.º 01/CMBV/2020. Foi selecionada a Empresa SOGEI – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA., com sede na Av. Cidade de Lisboa – Edifício Águia R/C – Chã de Areia, Caixa Postal n.º 426/A, cidade da Praia. Foi assinado Contrato de Empreitada com a mesma

para a execução das obras, que vigorará pelo prazo de 305 (trezentos e cinco dias), a contar da data da consignação, incluído sábados, domingos e feriados nacionais. Foi Visado pelo Tribunal de Contas em 24 de junho de 2020. A execução do contrato será financiada pela Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boavista e Maio (SDTIBM). As despesas serão cabimentadas na rubrica **Infraestruturação-Requalificação Urbana e Habitação-Requalificação do Largo da Praça de Santa Isabel** do Orçamento Vigente, cujo saldo orçamentado e disponível é de 188.164.557,00 (Cento oitenta e oito milhões, cento sessenta e quatro mil, quinhentos cinquenta e sete escudos).

O Representante da CMBV na Equipa Técnica de Gestão do Projeto é o Eng.º Carlos Vieira. E-mail: [vieiraprojectos@gmail.com](mailto:vieiraprojectos@gmail.com).

### **OBRAS POR INICIAR**

- Requalificação da Frente Marítima da Praia Cabral e de Sal-Rei

O Concurso Público Nacional n.º 02/CMBV/2020 já foi realizado e o Contrato de Empreitada assinado com o Consórcio vencedor da Empreitada de execução das obras, a ELEVOLUTION ENGENHARIA, SA – SUCURSAL DE CABO VERDE/ARMANDO CUNHA – CABO VERDE, SA., com sedes, respetivamente no Palmarejo Grande Edifício Elevo, Cidade da Praia e Av. Marginal – Edifício Copacabana – Lajinha – Apartado 177, São Vicente.

O Projeto é financiado pela Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (SDTIBM). O processo já se encontra no Tribunal de Contas aguardando a respetiva Fiscalização Prévia (Visto), para o arranque das obras.

O Contrato vigorará pelo prazo de 13 (treze) meses a partir da data de consignação e pagamento de adiantamento. Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato, a CMBV obriga-se a pagar ao Empreiteiro o preço global de 378.529.768,72 ECV (trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e oito escudos e setenta e dois centavos).

- Requalificação da Entrada do Rabil

O Concurso Público Nacional já foi realizado e o Contrato de Empreitada assinado com a Empresa vencedora da Empreitada de execução das obras, a CFS – CONSTRUÇÕES FIGUEIREDO E SOARES, SA. O processo já se encontra no Tribunal de Contas aguardando a respetiva Fiscalização

Prévia (Visto), para o arranque das obras. O contrato vigorará pelo prazo de 5 (cinco) meses a partir da data de consignação e pagamento de adiantamento. Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do presente contrato, o Dono de Obra obriga-se a pagar ao Empreiteiro o preço global de **32.794.369 ECV (Trinta e dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, trezentos e sessenta e nove escudos)**, não incluído imposto sobre o valor, nomeadamente o IVA.

Por Deliberação da Câmara Municipal da Boa Vista nº7 de 14/09/2020. As despesas serão cabimentadas na rúbrica Infraestruturação – Requalificação Urbana e Habitação – Requalificação da Entrada do Rabil do orçamento vigente, cujo o valor orçamentado é de 52.400.000\$00 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos mil escudos), despesas pagas no valor de 647.000\$00 (seiscentos e quarenta e sete mil escudos), cujo saldo disponível é de 51.753.000\$00 (cinquenta e um milhões, setecentos e cinquenta e três mil escudos).

ACMBV recorreu ao financiamento bancário junto à CECV para financiamento desta obra.

## **LOTEAMENTOS**

- **Loteamento das áreas de expansão urbana**

Com base na legislação vigente em matéria da delimitação, desanexação, transferência e planeamento nas áreas de expansão urbana da cidade de Sal Rei, a CMBV mandou elaborar os Loteamentos das áreas de expansão urbana, com os seguintes fundamentos:

1. Considerando a necessidade de estabelecer na área urbana e na área de expansão urbana da Vila de Sal-Rei de uma política de solos que permita a disponibilidade de terrenos municipais aos promotores urbanísticos, o Governo de Cabo Verde, através do Decreto-Regulamentar nº 7/2009 de 23 de Março, prevenindo um crescimento urbano desordenado da Vila de Sal Rei, procedeu a reconfiguração de sua área de expansão através da inclusão de áreas provenientes da desanexação de parte de ZRPT e ZDTI em que o uso e ocupação seriam feitos nos termos da transferência das mesmas para domínio privado do Município e segundo planos urbanísticos aprovados.

2. Ainda em 2009, pelo Decreto-Lei nº 15/2009 de 2 de julho, veio o Governo estabelecer um regime excecional de transferência de terrenos do Estado para os Municípios e de registo definitivo a favor de terceiros adquirentes dos correspondentes direitos de terrenos do domínio privado do estado, situados no interior dos perímetros consolidados das áreas urbanas e periurbanas e dos aglomerados populacionais dos Municípios, assim como os terrenos do domínio privados do Estado, situados nos perímetros propostos e homologados para expansão urbana.
3. Não obstante a delimitação, desanexação e transferência da área de expansão, por razões várias, os processos administrativos para efeitos do registo dos terrenos desanexados através do Decreto-Regulamentar nº 7/2009 e transferidos pelo Decreto-Lei nº 15/2009 ainda não foram concluídos, mantendo ainda o registo em nome do Estado.
4. Em 2016, pelo Decreto-Lei nº 39/2016 de 18 de julho, veio o Governo novamente estabelecer um regime excecional de transmissão para a titularidade dos municípios de terrenos do domínio privado do Estado situados no interior dos perímetros consolidados das áreas urbanas e periurbanas dos Municípios e dos aglomerados populacionais, assim como os terrenos do domínio privados do Estado, situados nos perímetros propostos e homologados para expansão urbana.
5. Relativamente ao município da Boa vista os perímetros para expansão urbana para o efeito foram propostos pelo PDM homologado e publicado pela portaria nº 24/2014 de 29 de abril.
6. A semelhança da transferência efetuada em 2009 para efeito de expansão da Vila de Sal-Rei, por razões várias, os processos administrativos para registo dos terrenos transferidos pelo Decreto-Lei nº 39/2016 ainda não foram concluídos, mantendo ainda o registo em nome do Estado.
7. Pese embora a transmissão para a titularidade do município da Boa Vista de terrenos do domínio privado do Estado para efeito de expansão urbana encontrarem delimitados, homologadas e Publicadas no PDM, foram publicadas novos perímetros pelo Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação através do despacho nº 7/2020 de 17 de Fevereiro, que **não contempla a Cidade de Sal Rei e não representa a política de solos**



**que permite disponibilidade de terrenos municipais aos promotores urbanísticos constantes dos diplomas anteriormente publicados.**

8. O referido despacho não resolveu a situação da caracterização definitiva no cadastro predial dos terrenos localizados nas áreas de expansão que encontram em situação de cadastro deferido, que no decorrer do processo de execução do cadastro predial na Ilha da Boa Vista, os particulares declararam e apresentaram evidências de titularidade dos respetivos direitos dentro das áreas delimitadas e publicadas como áreas de expansão.
9. Equaciona-se a possibilidade e necessidade de revisão parcial das delimitações dos perímetros consolidados das áreas urbanas e periurbanas dos aglomerados populacionais do município da Boa Vista constantes dos mapas publicados pelo referido despacho, focando na atual e futura expansão urbana tendo em conta os dados cadastrais que evidenciam que neste momento os núcleos urbanos ultrapassaram os seus limites, em termos de solo urbano disponível para a natural expansão e considerando ainda a pressão que a Câmara municipal da Boa Vista vem sofrendo devido ao défice habitacional e que não tem como dar resposta aos nacionais e estrangeiros à procura de lotes urbanos, quer para habitação própria, quer para investimentos imobiliários e ou turísticos.
10. A CMBV fez o pedido de autorização à AMBV para a elaboração de loteamentos nas zonas de expansão urbana, cuja Deliberação que o autoriza foi publicada no Boletim Oficial nº 99, II Série, de 31 de julho de 2020 - Deliberação nº 6/AMBV/2020 de 17 de julho.
11. A Câmara Municipal da Boa Vista fez a abertura de um período de discussão pública das propostas de loteamento que decorreu de 30 de julho a 14 de agosto de 2020, tendo-se iniciado a partir da divulgação do aviso nos órgãos da Comunicação Social - Jornal A Nação na sua edição nº 674 de 30 de julho de 2020, e a duração de 15 dias onde as reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento puderam ser anotados no Livro de Registo disponibilizado para o efeito.

Neste contexto e dada a necessidade do melhor enquadramento das políticas habitacionais e do ordenamento do território, a Câmara Municipal da Boa Vista, no quadro de instrumentos de planeamento territorial, salvaguardando o interesse público relativamente ao correto ordenamento do território, pretendendo resolver o problema do défice habitacional, solicitou ao INGT a emissão dos Números de Identificação Predial (NIP) dos terrenos identificados no despacho nº 7/2020 de 17 de Fevereiro e os NIPs dos terrenos delimitados pelos Loteamentos.

Os NIPs dos terrenos identificados no despacho nº 7/2020 de 17 de fevereiro já foram emitidos pela INGT, no entanto os NIPs dos terrenos delimitados pelos Loteamentos de Sal-Rei, Estancia de Baixo e Povoação Velha continuam a aguardar pela emissão dos NIPs.

Relativamente ao Loteamento do Rabil, tendo em vista avaliação de servidão aeronáutica, para efeitos de licenciamento, foi solicitado a Agencia de Aviação Civil (AAC) a análise e Parecer ao referido Loteamento. Aguarda-se resposta ao pedido.


Ainda sobre o Loteamento do Rabil, falta o registo do terreno em nome da CMBV que foi adquirida através de um processo de permuta com a empresa Lorenzo Areia Chaves, Lda.

### **ZONAS DE EXPANSÃO URBANA - IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL**

- Cidade de Sal-Rei (Zona de Fátima) – prioridade 1
- Cidade de Sal-Rei (Bairro de Chã Salina/Barraca) prioridade 1
- Estância de Baixo - prioridade 2
- Povoação Velha - prioridade 3

#### **Zona de Fátima 01**


COORDENADAS — CÓNICA SECANTE DE LAMBERT - CGS_WGS_1984		
FÁTIMA 01		
	X	Y
01	278172.57	168884.81
02	277961.38	168936.49
03	277950.02	168875.44
04	277733.98	168928.31
05	277749.63	169141.59
06	277878.03	169118.06
07	277917.17	169120.07
08	278037.54	169155.20
09	278089.76	169136.22
10	278157.21	169035.45
11	278213.79	168997.89
12	278172.57	168884.81



#### **Zona de Fátima 02**

COORDENADAS — CÓNICA SECANTE DE LAMBERT -  
CGS\_WGS\_1984


FÁTIMA 02		
	X	Y
01	278771.01	168888.62
02	278363.90	169122.92
03	278307.06	169027.88
04	278222.32	168999.65
05	278183.96	168894.92
06	278690.20	168770.05
7	278771.01	168888.62



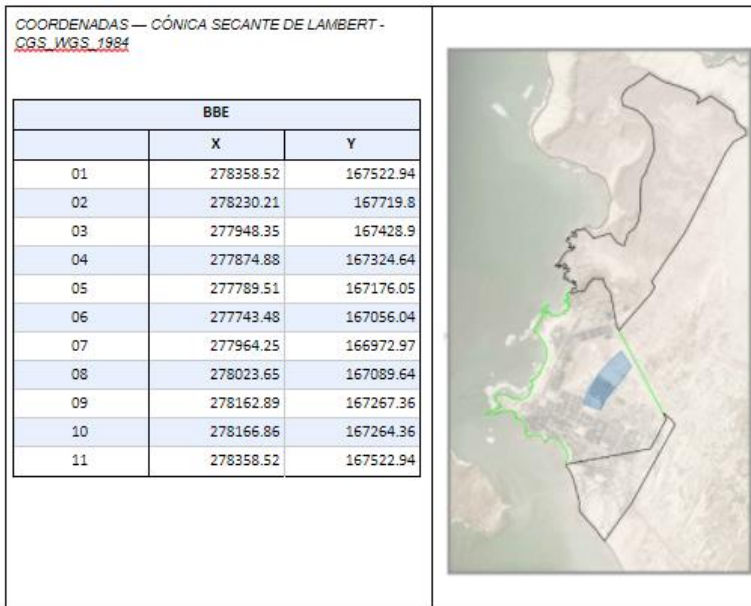
**Zona de Fátima 03**

COORDENADAS — CÓNICA SECANTE DE LAMBERT -  
CGS\_WGS\_1984

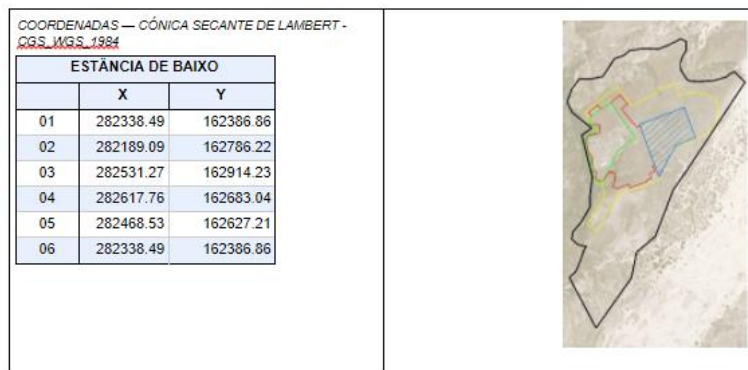
FATIMA 03		
	X	Y
01	277932.14	168777.92
02	277956.25	168908.92
03	278644.72	168740.44
04	278620.35	168700.08
05	278522.68	168723.98
06	278397.29	168515.25
07	278119.69	168739.78
08	277932.14	168777.92



**Bairro de Chã Salina/Barraca**



**Estância de Baixo**



**Povoação Velha**

COORDENADAS — CÔNICA SECANTE DE LAMBERT -  
CGS\_WGS\_1984

POVOAÇÃO VELHA		
	X	Y
01	277497.35	152217.85
02	277350.53	152263.26
03	277312.14	152247.44
04	277269.28	152216.02
05	277235.4	152172.27
06	277187.52	152134.02
07	277125.57	152096.6
08	277105.06	152081.83
09	277005.33	151979.79
10	276996.64	151957.66
11	276930.07	151 878.00
12	277016.25	151817.86
13	277021.42	151725.65
14	277036.06	151728.34
15	277050.04	151741.15
16	277073.94	151744.05
17	277092.24	151734.72
18	277101.09	151 722.00
19	277101.92	151719.54
20	277115.83	151692.64
21	277145.83	151693.11
22	277158.18	151701.1
23	277190.05	151704.03
24	277187.6	151731.81
25	277061.71	151812.19
26	277154.51	151 957.00
27	277254.32	151891.92
28	277270.02	151916.3
29	277294.33	151929.27
30	277330.82	151963.46
31	277344.1	151981.28
32	277359.63	152039.02
33	277435.77	152018.71
34	277497.35	152217.85



- Foi feito o pedido de autorização à Assembleia Municipal da Boa Vista e está em fase de elaboração o **PLANO DETALHADO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DE POVOAÇÃO VELHA**

### **Habitação**

Foram assinados os seguintes Contratos-programa para Reabilitação de Habitações em toda a ilha da Boa Vista:

- Contrato-programa n.º 02, no valor de 19.800.000\$00 (dezanove milhões e oitocentos mil escudos);

- Contrato-programa n.º 52, no valor de 4.816.552\$00 (quatro milhões, oitocentos e dezasseis mil e quinhentos e cinquenta e dois escudos).

## 2.4 AMBIENTE E SANEAMENTO

### **PROJETOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DO FUNDO DO AMBIENTE:**

- Viveiro Municipal
  - Ornamentação das Rotundas
  - Construção do Aterro Controlado (AC):
1. A construção de AC foi financiada pelo Fundo do Ambiente, Governo de Cabo Verde, num valor de **23.512000,00**;
  2. Foram feitos dois concursos para sua implementação e trabalhos de prestações de serviços, mediante contratos:
    - a. Concurso Empreitada de Vedação da Lixeira Municipal, foi vencido pela **empresa CONSTRUÇÃO OÁSIS, LDA** num valor de **9.019.256,00**;
    - b. Concurso Aquisição de uma Máquina Retroescavadora, foi vencido pela empresa **ALL GREEN TRUST-VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DE AMBIENTAL, LDA** num valor **8.225.000,00**;
    - c. Contratos prestações de serviços foram realizados no âmbito da remoção dos RS do exterior para interior e da organização do AC, num valor de **5.878.297,00**;
  3. BV Constroi, foi a empresa que durante o estado de emergência disponibilizou para prestação dos serviços;
  4. Além do montante disponibilizado pelo Fundo do Ambiente, a CMBV, teve uma despesa de **2.165.080,00** só com os combustíveis, **31.500.000 L**.
  5. De salientar que nesse âmbito foram contratados, em regime prestação de serviço:
    - Três Guardas
    - Um Manobrador
    - Uma técnica

## ESTADO ATUAL:

- AC já dispõe de um regulamento, este que foi aprovado pela Assembleia Municipal;
- As plataformas existentes já estão organizadas e limpas, recebendo diariamente o RSU, tendo sua manutenção periodicamente de forma a não ter acúmulos de grandes quantidades de RSU;
- A limpeza dos caminhos de acesso no interior do AC já está feita mais do que 80%, já sendo possível circular com viaturas em praticamente todo espaço;
- Já estão removidos e tratados 100% dos RSU que se encontravam no exterior do AC. Pois, o local já possui uma outra estética e diminuindo consideravelmente os impactos ambientais negativos;
- Em média já foram removidos e tratados cerca de **45000m<sup>3</sup>** de RSU do exterior do AC;
- Os criadores dos animais já tiraram seus animais de dentro do AC e a comunidade já se encontra em número menor, demonstrando uma certa aceitação das novas normas impostas pelo regulamento do AC, porém depara-se ainda com alguma resistência;
- AC possui Casa de Banho, dando um pouco mais de dignidade ao espaço e aos trabalhadores.
- A melhoria das estradas de acesso também foi contemplada nos trabalhos já que uma das razões apontadas para a deposição desorganizadas dos RS era a via de acesso que nas épocas de chuvas, torna-se intransitável devidos a formação de lamas, causando dificuldades nas deslocções das viaturas, obrigando-os a depositarem os RS fora do AC.
- Já foi aprovado pela Assembleia Municipal da Boa Vista o **Regulamento de Funcionamento do Aterro Controlado**.
- **Melhorias do Sistema de Acondicionamento, Recolha, Disposição Final de Resíduos Urbanos (RSU)**
- Foi lançado um Concurso Público conjuntamente com a Câmara Municipal do Sal para a aquisição de um Camião, cujo respetivo Relatório preliminar já esta elaborado, faltando apenas a assinatura do mesmo. (Ver Anexo IV).

## PONTO DE SITUAÇÃO REDE DE ESGOTO / ETAR

- Existe um **Protocolo** de entendimento sobre a gestão operacional da ETAR PROVISORIA DA CIDADE SAL-REI (CMBV, IFH e AEB).
- CMBV contratou **Senhor Lazaro António Sá** para fazer Gestão Provisoria da ETAR, com uma duração de 06 (seis) meses, renovável.
- **A ETAR**, trata-se de uma ETAR muito simples de operar, mas carece de uma boa parametrização e formação dos operadores que não foi feita. O combinado, entre empreiteiro (CFS através de Moinhos Água Ambiente) e dono da obra (IFH), era de chamar os técnicos de MOINHOS ÁGUA AMBIENTE aquando do arranque, que também não foi feita.
- *A única* empresa que supostamente possuem técnicos com conhecimentos dos equipamentos é AEB, esta que até então recusa assumir gestão da ETAR por falta de alguns trabalhos exigidos:
  - a. ETAR não pode receber o esgoto bombado pela IP1 (Estação de bombagem principal) porque o caudal das bombas da “IP1” é 4 vezes superior ao do poço de receção, o que originaria o transbordo;
  - b. Aquando dos testes da IP1, foi sugerido pelo MIOTH uma hipótese, que consistia em recalcular parte do caudal na própria IP, regulando o que sai para a ETAR. Porém a AEB não aceitou a sugestão e ficou de ser feito um novo reservatório à entrada da ETAR onde seria instalado o grupo de bombagem. No entanto, não se avançou com a sua construção por falta de verba;
  - c. Pré-tratamento é uma outra exigência da AEB, mediante os condicionantes dos estudos de impactes ambientais, este que se encontra no local, também não foi instalada por falta de verba.

#### **REDE DE ESGOTO/ESTAÇÕES DE BOMBAGENS E A ENERGIA ELÉTRICA:**

- A rede de esgoto do Bairro Boa Esperança encontra-se em estudo por causa da infiltração de água do nível freático pelas caixas domiciliareas, esta infiltração que por sua vez consegue transbordar todas as condutas do bairro em menos que 48h.;
- Em relação às ligações elétricas das estações de bombagens, todas as instalações estão feitas, funcionando sempre que for necessário através dos geradores de emergências. Não obstante, existe um contrato de fornecimento de energia elétrica para ligações das estações de bombagens na rede pública entre a CMBV e AEB;



- Equipamentos instalados nas estações de Bombagens carecem de manutenção diária por causa das condições climáticas da ilha, ver a proposta da empresa que tem estado a prestar serviço, esta que tomou uma pequena formação das técnicas de uso e funcionamento das instalações feitas. De salientar que não se pode contratar qualquer empresa por questões técnicas.

A Assembleia Municipal da Boa Vista já aprovou o **Regulamento Tarifário para Tratamento e Recolha de Águas Residuais**.

Foi assinado um **Contrato de Prestação de Serviço com a empresa ECOCENO**, cujo Relatório pode ser encontrado no Anexo V que foi entregue à nova Equipa camarária no dia já mencionado da entrega de Pastas e possível tomada de posse que não aconteceu no mesmo dia programado (20/11/2020), mas sim no dia 23 do mesmo mês e ano.

## 2.5 AGUA E ENERGIA

Já se encontram instaladas as Redes de Iluminação Pública e de Abastecimento de Água no Bairro Boa Esperança, faltando a entrega das mesmas à empresa Águas e Energia da Boa Vista (AEB) para que se possa também iniciar as ligações domiciliárias. Os materiais elétricos para execução das ligações domiciliárias encontram-se na posse da CMBV.

## 2.6 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Acompanhamento e divulgação de todas as atividades, ações e iniciativas da autarquia, a nível local e nacional, através da imprensa *online* e posterior divulgação nas plataformas institucionais da Câmara Municipal, *Facebook* e *Website*;
- Com o objetivo de informar os Municípes, diversos conteúdos informativos foram elaborados durante o ano de 2020, designadamente (notícias, notas de imprensa, avisos, comunicados, entre outros) e inseridos no portal institucional, sempre acompanhados com fotografias ilustrativas;
- Receção e encaminhamento de diversos pedidos de entrevistas e de informações por parte de jornalistas mantendo assim uma relação de proximidade com os meios de comunicação social;

## 2.7 JUVENTUDE/ FORMAÇÃO PROFICIONAL

- Foi realizado um Encontro com os Jovens de Estância de Baixo para debate sobre a situação da Juventude naquele Povoado. O encontro foi marcado com boa afluência por parte dos jovens da localidade, no qual discutimos sobre a questão de descentralização das Formações, na tentativa de procurar soluções para que algumas delas fossem ministradas na própria localidade. Acordamos em realizar a formação de Bar Tender em Estância de Baixo de 09 a 14 de março.
- Em fevereiro, o Núcleo de Prevenção na Luta Contra Uso Abusivo do Álcool e Outras Drogas (CMBV, Ministério da Saúde, Polícia Nacional, Grupo SOS, Igreja do Nazareno, One Beat, com os parceiros: Associação Regional de Atletismo da Boa Vista, Associação Regional Ténis de Mesa da Boavista, Associação dos Agricultores, Comissão de Finalistas da ESBV), realizou a primeira intervenção no terreno em João Galego
- No dia 10 iniciamos o curso de língua inglesa – nível básico e técnico, no Centro de Artes e Cultura (CAC), com 40 jovens inscritos (25 no nível básico e 15 do nível técnico). O curso, no formato modular com duração de 3 a 6 meses, foi ministrado pelo professor de inglês sr. Valdir Hernany Monteiro.
- Nos dias 13 e 14 de fevereiro, o Pelouro da Juventude reuniu-se com os jovens de Bofareira e Povoação Velha para troca de impressões relacionados com as datas ideais para a Formação de Bar Tender, agendado para 30 de março a 2 de abril.
- O primeiro Fórum Regional do Desporto com o slogan: “o futuro do desporto é agora”, realizado na ilha decorreu nos dias 28 e 29 de fevereiro no auditório do CAC. Dois dias de debate com os dirigentes desportivos de todas as modalidades da ilha, que contou com conferencistas como o Dr. Victor Adolfo Osório, Advocacia, Consultoria & Arbitragem e a Dr.<sup>a</sup> Maria Rosário Rodrigues da Direção Geral do Desporto, que ao longo do fórum apresentaram 5 painéis:
  - 1) Associativismo Desportivo;
  - 2) Ética no Desporto;
  - 3) Gestão desportiva;
  - 4) O papel das autarquias e dos programas de apoio para o desenvolvimento sustentável do Desporto.

O fórum Desportivo foi uma excelente iniciativa dos Pelouros da Juventude e Desporto, no qual serviu para tirar boas ilações sobre a situação do desporto na ilha e quais os próximos passos a serem dados para melhoria de todas as modalidades desportivas na ilha, com o intuito de elevar o bom nome da Boa Vista no mapa do desporto cabo-verdiano.

- Em março iniciamos a maratona da Formação de Bar Tender como forma de descentralização das mesmas, na tentativa de as levar a todos os Povoados da ilha. De 10 a 16 de março realizou-se no Monster Lounge a Formação para Jovens da cidade de Sal-Rei que contou com a participação de 16 formandos. No dia 17 do mesmo mês iniciamos a Formação em João Galego para os jovens da zona norte, que decorreu no Hotel São João Baptista e contou com a presença de 26 formandos. A Formação só foi finalizada no dia 30 de maio devido á pandemia do novo coronavírus – Covid-19.

A situação emergencial nos obrigou a cancelar os restantes projetos/atividades que estavam agendados para os meses de junho, julho, agosto e setembro, devido às restrições impostas pelo Governo como forma de evitar a propagação da Covid-19.

- A nível de Formação Profissional destaque para a abertura do centro de emprego e formação profissional em parceria com o governo de Cabo Verde que é um marco histórico para Boa Vista e para os boa-vistenses, é de realçar que Câmara Municipal da Boavista tem sido parceira do IEFP em todas as ações de formação desenvolvidas na ilha.

## 2.8 PROJETOS EM CURSO NO TERRITÓRIO

Fiscalizar o cumprimento das Leis em vigor por parte de um individuo e/ou de uma sociedade no seu todo, certificando deste modo que haja disciplina, ordem, organização e sobretudo a salvaguarda dos direitos de cada Munícipe, num determinado meio.

Neste documento, a principal finalidade é discorrer sobre as principais atividades que foram levadas a cabo pelo pelouro da Fiscalização de janeiro a outubro de 2020, um ano atípico, condicionado pela pandemia provocada pela COVID-19 e muitos outros desafios, exigentes para os Fiscais municipais, que mediante algumas dificuldades, nomeadamente: a falta de uma viatura para a deslocação - entre outras carências - souberam levar a cabo da melhor forma possível essa tarefa árdua de Fiscalizar as ações dos munícipes.

- Das ações desenvolvidas destacaram-se a fiscalização dos estabelecimentos comerciais, as infraestruturas de saúde, as oficinas (de mecânica, de carpintaria, entre outras), espaços onde se localizam os escritórios das empresas, restaurantes, churrasqueiras, talhos e obras que estiveram em curso, tudo no intuito de constatar se a atuação de cada um no seu ramo de atividade, têm sido exercidos em conformidade.
- A ilha da Boa Vista foi a primeira a nível nacional a registar um caso positivo de COVID-19. Assim sendo, coube à equipa de Fiscalização da Câmara Municipal em parceria com a IGAE, a Polícia Nacional, a Proteção Civil e as Forças Armadas iniciar de imediato uma campanha nos meses de abril e maio com vista a sensibilização e verificação do cumprimento das Leis juntamente com os estabelecimentos comerciais. Na campanha passou a mensagem sobre todos as medidas a serem adotadas pelos estabelecimentos no sentido de proteger a saúde dos seus colaboradores e dos clientes/utentes. Medidas como:
  - Utilização de máscaras faciais;
  - Distanciamento Social;
  - Desinfecção das zonas expostas e com contacto frequente;
  - Higienização dos géneros alimentícios tanto nos estabelecimentos como nas casas antes do consumo;
  - Lavagem constante e correta das mãos;
  - Utilização de vestuário adequado.
- O ano de 2020 não demonstrou ser muito diferente dos outros anos em matéria de ordem e organização, quando falamos da venda ambulante, na medida em que os vendedores ambulantes continuam, deliberadamente, a exercer a sua atividade de forma desorganizada, ocupando as vias públicas, nomeadamente os passeios e muitas vezes as estradas, obstruindo deste modo a passagem aos pedestres, colocando em risco a própria segurança e a dos pedestres e acima de tudo desrespeitando a autoridade da Câmara Municipal e da Polícia Nacional.
- No combate ao estacionamento de vendedores ambulantes na Via Pública foram feitas (artigo 214º do CPM):

- Algumas apreensões de frutas, verduras e equipamentos utilizados pelos vendedores na rua;
  - Várias campanhas de sensibilização durante o ano no sentido de motivar esta classe, também importante na dinâmica da economia da ilha, a exercerem a sua atividade comercial em conformidade com a Lei e com alguma ordem e organização;
- A atividade do comércio, devido à doença COVID-19, encarou alguns desafios durante o ano de 2020 no Município da Boa Vista, devido à perda de rendimento por parte de muitas famílias, sobretudo as que trabalhavam nos hotéis e em outros operadores turísticos, mas mesmo tendo em conta esta realidade era e é necessária uma forte intervenção das equipas de Fiscalização para certificar se os operadores económicos estavam a exercer a atividade do comércio em conformidade com as leis em vigor, protegendo a saúde dos munícipes, facultando aos consumidores informações corretas e facultando aos consumidores produtos de excelente qualidade, em especial os bens alimentares.
- Relativamente às construções, a Câmara Municipal continuou agindo na prevenção, evitando com que sejam levados a cabo obras de construções, demolições e remodelações sem a apresentação de projeto e/ou sem a atribuição da Licença por parte de Câmara Municipal da Boa Vista.
- Em relação às oficinas fixadas nos centros urbanos, o Pelouro da Fiscalização continuou a manter contactos e diálogos com os proprietários dos mesmos, no sentido de fazerem o menos barulho possível, principalmente depois das 18:00 horas, de forma a não perturbar e tirar a tranquilidade dos vizinhos num horário destinado ao descanso, depois de um dia de trabalho e de escola, foi feita uma sensibilização para que salvaguardassem as condições de higiene exigidas na via pública, protegendo a saúde pública.

No início do ano de 2020, num trabalho de equipa o Gabinete Técnico e o Gabinete de Fiscalização, deu-se início a um processo de transferências das oficinas do centro urbano para a Zona Industrial. Um projeto nobre da Equipa camarária, visto que vários Munícipes se têm dirigido aos Serviços Municipais para se queixarem das experiências desagradáveis que têm vivido por causa das oficinas e muito dos Munícipes têm ficado no prejuízo, porque muitas das vezes aparecem interessados para arrendar espaços para instalação de lojas e quando deparam com o estado ao arredor causado por essa atividade acabam por desistir do negócio.

- A ERIS (Entidade Reguladora Independente da Saúde), a IGAE (Inspeção Geral das Atividades Económicas) e a PROTEÇÃO CIVIL em parceria com a Câmara Municipal, Polícia Nacional e a Delegacia de Saúde da Boa Vista desenvolveram na ilha da Boa Vista, entre 14 a 19 novembro de 2020, ações de inspeção em todos os setores de atividade, desde o ramo alimentar até à saúde.

Foram inspecionados vários estabelecimentos comerciais, a Delegacia de Saúde, a Câmara Municipal e algumas Clínicas privadas.

Durante a ação de inspeção foram verificados aspetos tais como:

- Saúde/Sanidade das pessoas que manipulam os produtos/utensílios diariamente;
- Condições do Armazém, temperaturas, forma de acomodação de produtos;
- Forma de exposição de produtos para venda;
- Equipamentos e outros utensílios usados nos estabelecimentos comerciais;
- Serviço de atendimento ao consumidor;
- Condições das instalações, nomeadamente, das paredes, localização do espaço e higiene do espaço;
- Produtos fora de prazo;
- Produtos falsificados;
- Falta de peso/tentativa de especulação;
- Licenciamento;
- Verificação de todas as medidas de prevenção à doença COVID-19, conforme estipula a Lei.

## 2.9 SAÚDE PÚBLICA E DEFESA DOS CONSUMIDORES

- Foram realizadas campanhas anti larvar em todos os Povoados e zonas de Sal-Rei em parceria com a Delegacia de Saúde;
- Foi realizado encontro com a Comissão Municipal de Saúde, para debatermos algumas preocupações dos Munícipes em relação a Saúde na ilha da Boa Vista, por forma a juntarmos esforços com o Governo de Cabo Verde e resolver algumas destas preocupações;

- No dia 20 de março o Governo de Cabo Verde declarou de quarentena para a ilha da Boavista, por causa do primeiro caso de Covid19.
- Logo após o primeiro caso de Covid-19 na ilha da Boa Vista e em Cabo Verde, a CMBV deliberou algumas medidas a serem implementadas para evitar a propagação do vírus na ilha;
- A CMBV em conjunto com o Gabinete de Crise por causa do novo coronavírus promoveu a desinfestação das vias públicas e dos locais turísticos em todos os Povoados e Cidade de Sal-Rei para precaver a Saúde Pública;
- Foram realizadas diversas campanhas e palestras contra o consumo excessivo de álcool e outras drogas e divulgação da nova Lei de Álcool nos Povoados e na Cidade;
- Foi realizado um Encontro de balanço do 1º Ano de entrada em vigor da nova Lei de Álcool, com presença do Sr. Ministro da Saúde e todos as Entidades Competentes da ilha da Boa Vista e as pessoas ligadas a divulgação dessa Lei.

## 2.10 DELEGAGÕES MUNICIPAIS

- Foram distribuídas cestas básicas em coordenação com os Delegados Municipais em todos os Povoados por causa da crise provocada pela Pandemia de Covid-19;
- Foram realizadas Campanhas de Limpeza e desinfestação do novo coronavírus em todos os Povoados.
- Foram realizados encontros e reuniões com os Delegados Municipais para ouvirmos algumas preocupações e alguns problemas enfrentados nos Povoados.

## 2.11 DELEGAGÕES MUNICIPAIS

### **TRANSPORTES ESCOLARES:**

- Coordenação e gestão de transportes escolares;
- Monitorização dos processos de faturação de transporte escolar dos do alunos do interior da ilha ensino secundário;
- Elaboração do Plano de Transportes Escolares – Ano letivo 2020/2020;

- Elaboração de proposta de contratação de serviços de transporte escolar em carreira pública – ano letivo 2020/2020.

### **APOIO AOS ESTUDANTES DESLOCADOS DA ILHA DA BOA VISTA**

No meio de um cenário caótico causado pela pandemia, os impactos na educação foram sentidos e a necessidade de criação de medidas que visavam estimular a solidariedade, a resiliência e a continuidade das relações sociais entre educadores e alunos nesse período é fundamental criar estratégias de reforço efetivas para os que necessitarem.

Assim, foram contemplados cerca de 89 estudantes universitários e das escolas técnicas, com o montante de 10,000,00 cada, cujo o montante global foi de 940,000,000. Pois, entendemos que, para construirmos um futuro mais saudável, próspero e seguro, precisamos de políticas públicas que garantam um financiamento adequado para a Educação, fazer uso inteligente das tecnologias disponíveis, priorizar os mais vulneráveis e proteger educadores e alunos. O Estado precisa se fazer presente.

- Atribuição de computadores portátil aos melhores alunos do 1º, 2º e 3º ciclo da Escola Secundaria da Boa Vista, como forma reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço no trabalho e no desempenho escolar.
- A cooperação institucional entre as diversas universidades foi revisitada de modo a afirmar-se como uma importante via para assegurar a integração das inovações metodológicas e processuais, desenvolvidas em universidades, no sistema produtivo nacional e para facilitar a inserção profissional dos recém-licenciados, através de uma adequada política de estágios profissionalizantes.

### **2.12 CULTURA**

A Câmara Municipal da Boa Vista engajada em incentivar os grupos carnavalescos a melhorar a sua performance e qualidade das suas atividades carnavalescas, ano após ano, garantindo o acesso dos cidadãos à criação, à diversidade e à fruição cultural, em cada localidade. Neste sentido, procedeu no dia 30 de janeiro de 2020, atribuição do incentivo financeiro aos grupos carnavalescos.



Os recursos foram canalizados a todos os grupos oficiais, de animação, escolas e jardins das diversas localidades da ilha que se pontificaram a trazer alegria e cor às ruas da Cidade de Sal-Rei e não só.

De realçar ainda, que a Câmara Municipal da Boa Vista disponibilizou cerca de dois mil contos para a festa do Rei Momo, distribuídos da seguinte forma: Vindos do Espaço (Rabil) e Maravilhas da Boa Vista (Sal-Rei), receberam 500 000ECV cada, Flor Azul de Fundo das Figueiras (100 000 ECV, Delegacia de Saúde (60 000 ECV), Jardins Infantis e Pólos Educativos (410 000 ECV), Mandigas (20 000 ECV).

De salientar ainda, que no âmbito do incentivo ao Carnaval, o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas (MCIC), atribuiu um montante de 200.000.00ECV (Duzentos mil escudos cabo-verdianos) ao nosso município, como forma de estímulo e apoio aos grupos carnavalescos da ilha.

A nível de segurança e da saúde o Carnaval 2020 não teve ocorrências graves nos circuitos da festa de folia.

No que tange aos Vencedores do Carnaval 2020 o grupo Vindos do Espaço da localidade do Rabil foi o vencedor do Carnaval 2020. O referido grupo ganhou ainda os prémios de Mestre Sala e Carro Alegórico/Bloco.

Em segundo lugar ficou o grupo Maravilhas da Boa Vista da Cidade de Sal Rei, que levou para casa os prémios de Porta Bandeira, Rainha de Bateria, Música Original, Batucada, Rainha e Rei.

Música Original:

### **APRESENTAÇÃO DO SHOW MUSICAL - “A MUSICA EM CASA”**

Neste momento de crise provocada pela pandemia do Covid – 19, sentida nas diversas classes profissionais do país e da Ilha, é dever da Câmara Municipal estar presente no apoio a todos, sendo, muitas vezes, meio de sustentabilidade de várias pessoas e famílias;

A classe artística, principalmente aquela que vive exclusivamente disto, sofreu um grande impacto a nível financeiro;

Os artistas que, diariamente, animavam a comunidade local e turistas, nos hotéis, restaurantes, ou vendiam os seus produtos artesanais, com a crise provocada pelo novo Coronavírus, esses ficaram desprovidos do seu sustento;

A cultura, assim como o entretenimento, é forma de aliviar os transtornos sentidos nos últimos tempos causados pela pandemia

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Boa Vista celebrou um protocolo entre a Associação de músicos da Boa Vista - Apresentação do show musical - "**A MUSICA EM CASA**", no valor de **311,000,00 (trezentos e onze mil escudos)**, cujo o objetivo da realização do show musical denominado show musical - "**A MUSICA EM CASA**" com a participação de artistas residentes na Boa Vista e que são **profissionais de Música**.

Pois, a Câmara Municipal da Boa Vista assumiu a cultura como um dos pilares de desenvolvimento do concelho, apostando na capacidade criativa da sociedade civil e o apoio a todos os artistas da Ilha da Boa Vista e os aqui residentes não poderíamos de forma alguma acarinhar a iniciativa e a Ilha da Boa Vista é uma das principais referências turística de Cabo Verde, com notoriedade nos mercados emissores, principalmente da Europa.

## 2.13 DESPORTO

### **FORMAÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES, ÁRBITROS E CRONOMETRISTAS DE FUTEBOL DE BEACH SOCCER**

- No desporto realce para ações de formação de 36 treinadores, árbitros e cronometristas de futebol de *beach soccer*, realizada entre os dias 10 a 14 do mês de fevereiro do corrente ano, com a participação de formandos das ilhas da Boa Vista, Sal, Maio, Tarrafal de Santiago, Tarrafal de S. Nicolau, Ribeira Grande – S. Antão, Porto Novo, e Ponta de Sol. Numa parceria entre a Câmara Municipal da Boa Vista (CMBV) e a Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF), com a participação de Técnicos da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).
- Estas Ações de Formação enquadram-se no projeto de desenvolvimento do Futebol de Praia, cujo, o objetivo do novo projeto visava definir uma estratégia global e integrada para o aumento do número de praticantes de atividades desportivas de praia na ilha, mais concretamente o futebol de praia.

### **APOIO AOS CLUBES FEDERADOS, ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E ESCOLAS DE INICIAÇÃO DESPORTIVAS**

- No âmbito da sua política de promoção do desporto, a Câmara Municipal da Boa Vista, tem apoiado financeiramente os clubes desportivos do município e as associações desportivas, de forma a viabilizar tanto a participação nas competições oficiais regionais e nacionais, bem como noutras atividades de cariz associativo e de promoção do desporto, nomeadamente formações e intercâmbios.
- Aos clubes desportivos do município e as associações desportivas, foram-lhes atribuídos um subsídio que é constituído por verbas pecuniárias entregues pela Câmara Municipal da Boa Vista aos clubes para desenvolverem atividades por elas previstas nos respetivos programas de desenvolvimento desportivo, cujo o montante foi de 1,135,000,00.
- Foram ainda doados aos clubes desportivos do município e as associações desportivas, escolas de iniciação desportivas, equipamentos e bolas de futebol, às escolas de body foram-lhes doados surf pranchas, à Escola Secundaria, equipamento, bolas e um kit para o professor de educação física.

## 2.14 PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

**O trabalho desenvolvido pela Proteção Civil e Bombeiros e por diversas entidades da ilha e do país no combate à pandemia de Covid-19, teve** uma forte organização, bem estruturada, com boa articulação entre todas as entidades e com uma boa resposta à situação que se viveu e que se vive. Todos os operacionais estiveram no terreno a garantir, diariamente, a higiene urbana e diversas intervenções no espaço público, porque o município não pode parar. Garantimos também apoio a diversas entidades da área da saúde, bem como apoios sociais às pessoas afetadas pela pandemia, com uma mobilização jamais vista, aproximadamente, a cerca de 20 mil contos em diversos géneros alimentícios.

**A Câmara Municipal prestou homenagem aos profissionais que atuam na linha de frente do combate à pandemia** – médicos, enfermeiros, proteção civil, bombeiros, policiais, seguranças, militares, policiais, enfim, eles foram muitos. Que passaram grande parte do tempo longe de suas famílias e se dedicaram, de verdade, a uma causa de enorme relevância humanitária que tem como objetivo maior salvar vidas. O novo coronavírus mudou hábitos, estabeleceu regras e está transformando corações e mentes.

Realização de ação de formação de bombeiros vertente aviação civil em parceria com a ASA, S.A. como *objetivo* formar, simultaneamente *bombeiros* e cidadãos capazes de responder eficazmente, nas *vertentes* técnica e humanista, aos riscos emergentes da sociedade atual.

## 2.15 AGROCUPECUÁRIA

**Diante do cenário de um mau ano agrícola e tendo em conta o seu impacto “extremamente negativo” para a população cabo-verdiana, sobretudo no meio rural, a Câmara Municipal da Boa Vista e o Governo de Cabo Verde, celebrou um contrato programa de emergência para a mitigação da seca e mau ano agrícola, orçado em três mil contos.**

Onde foram implementadas as seguintes ações:

- Aquisição de caixas isotérmicas de 400 Litros para conservação do pescado;

Faltando implementar as seguintes ações:

- Transformação agroalimentar (João Galego)

Convém, salientar que os cronogramas das ações inicialmente previstas foram alterados devido à Pandemia do COVID-19.

E com os recursos do Município foi atribuído apoio pecuniário aos criadores de gados e agricultores, cujo, o montante foi de três milhões de escudos.

Esta medida visava fazer face às consequências provocadas pelo mau ano agrícola, como a redução da capacidade produtiva e queda do rendimento das famílias, sobretudo dos agricultores assalariados e pequenos retalhistas, bem como a insegurança alimentar.

## 2.16 PESCA

Na sequência do surto de doença por coronavírus — COVID-19, e por forma a mitigar as consequências socioeconómicas para os operadores da pesca, foram adotados regimes de apoio à

cessação temporária da atividade de pesca dos armadores e pescadores de embarcações polivalentes, de arrasto costeiro e do cerco, com uma disponibilidade inicial de 2,207,199,00, para aquisição de materiais para reparação de botes, aquisição de malas isotérmicas de 400 L para conservação de pescado, aquisição de materiais de pesca para a montagem de uma loja de venda de acessórios de pesca.

Os apoios concedidos mantêm-se e revestem a forma de subvenção não reembolsável.

## 2.17 FINANÇAS E PATRIMONIO

Neste Capítulo a CMBV apresenta os seguintes Documentos em anexo que foram entregues no dia 20 de novembro de 2020 no Gabinete do Presidente da CMBV, em Sal-Rei :

- Diário das Receitas e Despesas de janeiro a setembro de 2020.
- Relação das Faturas pendentes para liquidação.
- Inventário dos Materiais e Equipamentos municipais.
- Relação do Pessoal da CMBV, com referência a 20/11/2020.
- Extratos Bancários com referência a 20 de novembro de 2020.
- Plano Financeiro de Amortização das Dívidas bancárias.
- Declaração da Situação da Dívida da Câmara Municipal da Boa Vista.
- Plano de Atividades e Orçamento de 2016.

### SITUAÇÃO DE CRÉDITO BANCÁRIO

- Com a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), a CMBV tem um Crédito de Investimento em período de utilização no valor de 65.000.000\$00 (sessenta e cinco milhões de escudos).
- Com o Banco Comercial do Atlântico (BCA), a CMBV é detentora de 02 (dois) Créditos bancários, no valor de 145.786.672\$00 (cento e quarenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e dois escudos).

## 2.18 PROMOÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Esta secção apresenta de forma sucinta, as atividades realizadas e desenvolvidas no corrente ano, compreendendo o período de janeiro a novembro de 2020.

Da operacionalização, realizou-se o seguinte:

- Foram atendidos no Serviço de apoio social **777** munícipes abordando diversos assuntos de carácter social.
- O país vivencia um ano atípico, com a propagação do vírus Covid-19. O que levou a edilidade a tomar medidas de auxílio às famílias em situação de isolamento social, bem como, famílias em quarentena.
- Foi criado uma equipe multidisciplinar para dar suporte à Câmara Municipal nas medidas adotadas. Uma das medidas imediatas foi a criação de um armazém, cuja sustentabilidade dependia de parceiros que doavam alimentos a serem distribuídos aos mais necessitados.

### **COVID-19 (Medidas)**

#### **Cestas Básicas**

- Foi distribuído cerca de **1.200** Cestas Básicas em toda a ilha;

#### **Programas de apoio:**

- RSI (Rendimento Social de Inclusão) - **18**
- RSIE (Rendimento Social de Emergência) - **23**
- RSI COVID - **7**
- RSO (Rendimento Solidário) - **630**
- Pagamento de renda habitação – **04** Beneficiários;

### **MÁSCARAS SOCIAIS**

- Famílias de toda a ilha foram beneficiadas com cerca de **1.700** máscaras reutilizáveis no âmbito das medidas adotadas pelo Governo e pela Câmara Municipal, distribuídas às famílias identificadas no Cadastro Social Único, como pertencentes ao Grupo 01 e 02.
- Foram distribuídas mais 1000 máscaras à toda a população vulnerável da ilha, oferta da CVTelecom.

### **ATESTADOS**

- Credencial – **149** (Cem) **03** não atribuídos;
- De Pobreza – **05**;
- Judiciais - **12**;
- Matrícula - **22**;

### **VISITAS DOMICILIÁRIAS**

- **212** (duzentos e doze) visitas ao domicílio foram realizadas, para se inteirar da situação socioeconómica dos munícipes.

### **FUNERAIS**

- **13** (treze) apoios em caixões funerários;

### **INCÊNDIO “Casa para Todos” e Bairro Boa Esperança.**

- Colchões **01** (Um) munícipe beneficiou de apoio na aquisição de um colchão;
- Fogão – **02**
- Televisor- **01**
- Cama – **01**
- Pintura de habitação -**01**.

### **APOIO ESCOLAR**

- **5** (Cinco) apoios em materiais didáticos para alunos em situação de vulnerabilidade social.

### **BILHETE DE PASSAGENS**

No processo de solicitação de apoio para deslocação às outras ilhas, atribuiu-se o seguinte:

- Bilhetes Aéreos - **08**
- Bilhetes Marítimos - **09**

## **ÓCULOS**

Atribuiu-se **50** (Cinquenta) próteses oculares aos munícipes carenciados, envolvendo armadura e lente.

## **APOIO SAÚDE**

- **12** (Doze) apoios foram atribuídos a munícipes vulneráveis, para a realização de exames médicos;
- **2** (Dois) apoios para realização de fisioterapia;
- **01** (Um) apoio para realização de uma TAC;
- Medicamentos - **03**
- Evacuações Médicas – **02**
- Tratamento com terapeuta – **01**

## **ATIVIDADE GERADORA DE RENDIMENTO (AGR)**

**8** (Dois) Munícipes beneficiaram de apoio para reforçar, a sua atividade geradora de rendimento.

## **HABITACIONAL**

- Apoio Habitacional/reparação – **12**;
- Projeto de arquitetura – **01**;
- Reservatório de água – **01**;

## **PESCA**

- Reparação de embarcação – **02**;
- Material de pesca – **1**.

## **CENTRO NACIONAL DE PENSÃO SOCIAL (CNPS)**

- Total de Beneficiários - 228
- Beneficiários Novos – 5
- Falecimentos – 5



- Retroativos – 4
- Subsídio de Funeral – 1
- Processos Pendentes – 32
- Transferências – 5
- Procurações – 5
- Declaração de Não abrangência – **19**.

### **REINserÇÃO SOCIAL**

- Adolescente em conflito com a lei – 1
- Criança Vítima de Violência - 1

### **RELATÓRIOS**

- Estudo Socioeconómico – 340

### **OUTROS APOIOS DIVERSOS**

- Pagamento dívida de Energia Habitação Social - **01**
- Cadeira de rodas – **01**
- Apoio em Fraldas - **03**

### **VBG (VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO)**

- **03** (três) casos encaminhados ao ICIEG;

### **CADASTRO SOCIAL ÚNICO**

- Contratação de 2 Técnicos;
- Formação dos Técnicos;
- 234 novos cadastros;
- 27 atualizações de Cadastro;

### **PROJETOS**

- Foram feitas obras no Centro de Juventude de Fundo das Figueiras, no âmbito do contrato programa assinado com o Ministério da família e da inclusão social, perspetivando a criação de um espaço de lazer para os idosos;
- Foi submetido ao Ministério da Família e Inclusão Social um projecto para a operacionalização do espaço para idosos em Fundo das Figueiras, no âmbito do contrato programa assinado com o mesmo;
- Também foi submetido o projeto de adaptação do Centro de Juventude do Rabil para um espaço de convivência para idosos em situação de isolamento social.

### **ATIVIDADES COMEMORATIVAS**

Tendo em conta a situação de pandemia que se vivencia no País, os programas comemorativos que implicam a aglomeração de pessoas foram cancelados.

O centro de dia para idosos encontra-se encerrado devido a Covid 19

### **JARDINS INFANTIS**

- Coordenação de 6 jardins municipais com o total de – 220 crianças;
- Requalificação do jardim municipal do Rabil, em parceria com a Associação “Help For Boa Vista”, no valor de **468.923\$00**.

### **SOLICITAÇÕES AO GABINETE SOCIAL**

- Pedidos “Casa para Todos” – 16
- Pedidos Construção Habitação – 33
- Pedidos Materiais de Construção – 57
- Pedidos Reparação Habitação – 11
- Pedidos Projeto Arquitetura – 4
- Pedidos Habitação Social – 2
- Pedidos óculos – 17
- Pedidos Cesta Básica – 12
- Pedidos Materiais Escolares – 9

- Pedidos Exames Complementares – 01
- Pedidos Tratamento Médico – 2
- Pedidos TAC – 01
- Pedidos AGR (Atividade Geradora de Rendimentos) – 24
- Pedidos Bilhete de Passagem – 3
- Pedidos Pagamento fatura Energia – 01
- Pedido Subsídio de Transporte – 01
- Pedido Isenção IUP – 01
- Pedido Produtos de Higiene – 01.

## 2.19 TURISMO E EMPREENDEDORISMO

No domínio do Turismo as atribuições e competências dos Municípios são bastante limitadas à luz dos Estatutos ainda em vigor.

É bem evidente que a Boa Vista não se resume ao turismo balnear. Possui também uma vasta e rica oferta patrimonial, histórica e cultural, paisagens naturais, produtos endógenos que podem e devem possibilitar o incremento de atividades competitivas e geradoras de rendimento da parte do setor privado. À semelhança dos anos anteriores, as parcerias, os projetos ao nível das requalificações e demais iniciativas levados a cabo pela Edilidade visam não só dotar a ilha de melhores condições como também outras centralidades e atratividades com impacto no turismo. E são disso exemplo, os casos de Rua Pde. Fernando Barreto em F, Figueiras, Entrada Rua “Dreita” em João Galego, “Largo Santa Barba” em P. Velha 2 (dois) últimos em fase de conclusão e na forja em Bofareira e restantes localidades, visando esse desiderato.

Com essas intervenções requalificando os Povoados, aliadas à dinâmica crescente do fluxo turístico na ilha e particularmente nessas zonas, a Câmara Municipal está a criar os pressupostos básicos para, em parceria com o Governo ONG’s, Associações Comunitárias e a própria sociedade civil, desenvolver uma outra vertente do Turismo - o **Turismo Rural** – proporcionando aos jovens e não só, oportunidades de empreender e gerar rendimento, proveniente das mais valias que as novas centralidades e atratividades vão proporcionando.

Entretanto, desde o primeiro trimestre de 2020 a pandemia da Covid-19 obrigou o Governo a fechar as fronteiras e o Presidente da República a decretar o Estado de Emergência, o que paralisou completamente o setor do Turismo e a área do Empreendedorismo em Cabo Verde

## **2.20 TRANSPORTE**

Dentro das competências que lhe são reservadas em matéria de transporte, a Câmara Municipal tem vindo a dar uma atenção particular ao aumento do fluxo de Táxis na ilha e necessidade de regular o licenciamento.

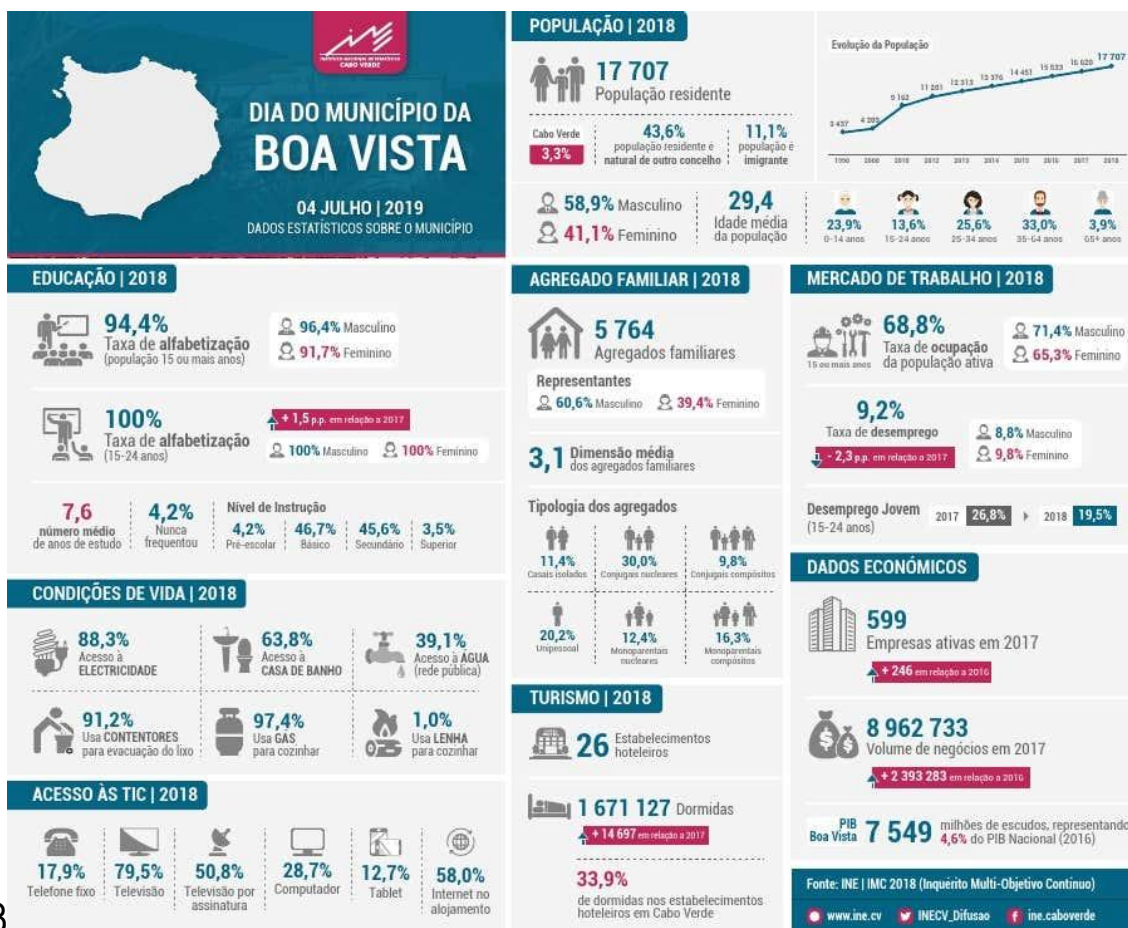
Com efeito, tendo em conta que apenas de janeiro a maio do ano 2019 foram concedidas 77 (Setenta e sete) Garantias de Táxi, adicionadas às 28 (Vinte e oito) que já haviam sido autorizadas, a Edilidade viu-se obrigada a tomar decisão de cancelar desde essa altura qualquer licenciamento Táxi, através da Deliberação n.º 04 de 16 de maio de 2019, até que se tenha um estudo que aponte para um plafond aconselhado para a ilha da Boa Vista em função da sua população residente.

Por outro lado, visando alguma disciplina e segurança das pessoas e bens, foram concebidas lombas e colocado sinais de trânsito em zonas e locais mais críticos quer da cidade quanto nos povoados. Atividade que deve continuar para melhor regulação e fluidez do trânsito.

## **3. BREVE CARATERIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DA BOA VISTA - ANO 2020**

### **3.1 ALGUNS DADOS ATUALIZADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS - INE**

Por ocasião do 04 de julho de 2019, para assinalar o Dia do Município da Boa Vista, o INE apresentou alguns dados sobre a ilha. De acordo com o INE, a ilha tinha na altura uma população residente de 17.707 pessoas, com uma idade média de 29,4 anos. O sexo masculino era predominante, com 58,9% do total de habitantes. A ilha possuía 5.764 agregados familiares, a taxa de alfabetização da população de 15 ou mais anos é de 94,4%. Na faixa etária dos 15 aos 24 anos, a taxa é de 100%. A taxa de ocupação da população ativa situava-se em 68,8%, numa ilha em que a população desempregada é de 9,2%, sendo que o desemprego jovem chega aos 19,5%. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, 88,3% da população tem acesso à eletricidade, 39,1% tem água ligada através da rede pública e 63,8% das pessoas têm acesso à casa de banho. Os mesmos dados dão conta que 97,4% dos habitantes usam gás para cozinhar numa ilha com 26 estabelecimentos hoteleiros, de acordo com os dados de 2018.



No 1.º trimestre de 2020, a maioria dos turistas provenientes do Reino Unido preferiu como destino a ilha da **Boa Vista**, com 51,5% das dormidas e do Sal com 47,4%. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando cerca de 99,0%.

As dormidas dos residentes nos Países Baixos distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (54,5%) e Boa Vista (36,1%). Os hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 95,2%. Os da Alemanha escolheram como destino principal a ilha da **Boa Vista** (48,1%), e em seguida a ilha do Sal, representando 39,2% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 91,6% das dormidas.

Durante o primeiro trimestre de 2020, em média, a taxa de ocupação-cama, a nível geral, foi de 53%. A Ilha da **Boa Vista** teve a maior taxa de ocupação – cama (76%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 57% e Santiago com 27%.

A taxa de variação homóloga registada no segundo trimestre de 2020, pelo Índice de Preços Turístico (IPT), foi de 0,3 por cento (%), resultado superior em 3,8 pontos percentuais comparativamente ao trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo INE.

Segundo os dados divulgados, a variação trimestral observada no segundo trimestre de 2020 foi de -3,0%, inferior em -5,3 pontos percentuais (p.p) ao valor registado no trimestre anterior que apresentou uma variação de 2,3%, reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador, já que no segundo trimestre de 2019 esta variação tinha sido negativa (-6,6%), situando-se 3,6 p.p. considerada acima da atual.

De acordo com a fonte, a classe dos hotéis, cafés e restaurantes apresentou uma variação homóloga de 0,3%, 3,8 p.p., acima da que se verificou no trimestre anterior, correspondente a uma contribuição de 0,3 p.p. para a variação do IPT Total.

A componente do alojamento, que corresponde a 67,8% da despesa turística, com especial destaque para os hotéis, registou uma contribuição positiva (0,26 p.p.) de sinal contrário à do trimestre anterior.

A restauração, cujo peso representa cerca de 31,1% da despesa turística, pelo contrário, apresentou uma contribuição positiva (0,02 p.p.)

O movimento dos preços das dormidas em hotéis, com uma contribuição de 0,2 p.p., foi referenciado pelo INE como sendo determinante para este comportamento do IPT total, porquanto três componentes do IPT apresentaram contribuições no mesmo sentido.

Neste capítulo, situam-se os restaurantes (0,02 p.p.), os aldeamentos turísticos (0,05 p.p.) e, de forma marginal, as residenciais (0,002 p.p.), já que o nível médio dos preços das restantes componentes manteve-se praticamente, constante em relação ao trimestre homólogo.

Já a taxa de variação no trimestre em análise foi de -3,0%, inferior em -5,3 p.p. à registada no trimestre anterior, em que se situara em 2,3%, pois que no mesmo trimestre do ano anterior verificou-se uma variação em cadeia negativa (-6,6), inferior em -8,0 p.p. à do primeiro trimestre de 2019.

Para o INE, “estes resultados são a consequência de movimentos sazonais de natureza mensal, com particular incidência na componente de alojamento”, ainda que a “variação trimestral revela, contrariamente ao trimestre anterior, uma quebra dos preços dos serviços de alojamento”.

Nos serviços prestados por hotéis, ainda de acordo com a fonte, verificou-se uma diminuição dos preços (-4,7%) e nas residenciais um crescimento de 0,5%, enquanto nos restantes serviços turísticos registaram-se variações nulas face ao trimestre anterior de 2020.

A nível das ilhas, Sal e **Boa Vista** afiguram-se como as que apresentaram variações trimestrais de sinal negativo (respetivamente, -0,5% e -5,4%) que determinaram fortemente o movimento do IPT nacional, ao passo que Santo Antão é a única ilha que teve o sinal positivo (0,1%).

Enquanto São Vicente e Santiago não tiveram variações, a ilha de Santo Antão apresentou a maior taxa de variação face ao trimestre anterior (0,1%), com a atividade turística na ilha das montanhas a corresponder a cerca de 33,3% da atividade a nível nacional.

A ilha da Boa Vista, que detém 51,1% da atividade a nível nacional, apresenta uma contribuição negativa para a variação homóloga trimestral do IPT total (-1,98 p.p), pelo que a variação face ao trimestre homólogo dos preços dos serviços turísticos na ilha do Sal correspondeu a uma contribuição fortemente positiva para o IPT total de 2,12 p.p.

O Índice de Preços Turísticos é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas.

No terceiro trimestre de 2020, a taxa de variação homóloga registada pelo Índice de Preços Turísticos (IPT) foi de -0.9%, resultado inferior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

Os dados do INE mostram que a variação trimestral observada no terceiro trimestre de 2020 foi de -1,2%, inferior em -1,8 p.p. ao valor registado no trimestre anterior, que apresentou uma variação de 3,0%, reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador. No terceiro trimestre de 2019 esta variação tinha sido nula (0,0%), situando-se -1,2 p.p. abaixo da atual.

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de -0,9%, -1,1 p.p. abaixo da que se verificou no trimestre anterior. À esta variação correspondeu uma contribuição de -0,9 p.p. para a variação do IPT Total.

Note-se que, como seria de se esperar, devido ao cancelamento das atividades turísticas devido à Covid-19, a componente do Alojamento, que corresponde a 67,8% da despesa turística com especial destaque para os Hotéis, que equivale a 64,3% da despesa turística total, registou uma contribuição negativa (-0,64 p.p.) de sinal contrário à do trimestre anterior (-0,85 p.p.). A Restauração cujo peso representa cerca de 31,1% da despesa turística, apresentou igualmente uma contribuição negativa de 0,21 p.p.

Também o movimento dos preços das dormidas em Hotéis (com uma contribuição de -0,6 p.p.) foi completamente determinante, segundo o INE, para este comportamento do IPT total. Quatro componentes do IPT apresentaram contribuições no mesmo sentido: os Restaurantes (-0,2 p.p.), Pensões (-0,001 p.p.) Pousadas (-0,005 p.p.) e os Hotéis-Apartamentos (-0,001 p.p.). Já os Aldeamentos Turísticos registaram uma contribuição de 0,011 p.p. e as Residenciais apresentaram uma contribuição marginalmente positiva (0,0009 p.p.). Os níveis médios dos preços das restantes componentes do IPT mantiveram-se em relação ao trimestre homólogo.



A taxa de variação no trimestre em análise foi de -1,2%, inferior em 1,8 p.p. à registada no trimestre anterior, que se situou em -3,0%. No mesmo trimestre do ano anterior verificara-se uma variação nula em cadeia (0,0), superior em 6,6 p.p. à do segundo trimestre de 2019.

Estes resultados do INE são a consequência de movimentos sazonais de natureza mensal, com particular incidência na componente de Alojamento. Concretamente, a variação trimestral revela, contrariamente ao trimestre anterior, uma quebra dos preços dos Serviços de Alojamento. Nos serviços prestados por Pousadas verificou-se uma diminuição dos preços (-11,6%), os Hotéis (-1,4%), Restaurantes (-0,9%), os Hotéis- Apartamentos (-0,5%), as Pensões (-0,3%) e as Residenciais (-0,2%). Nos restantes serviços turísticos registaram-se variações nulas face ao trimestre anterior.

**A nível das Ilhas**, quase todas as ilhas apresentaram variações trimestrais de  *sinal negativo* (respetivamente São Vicente -5,0%, **Boavista -1,8%**, Santo Antão -1,4% e Sal -0,2%) que determinaram fortemente o movimento do IPT Nacional. A ilha de Santiago registou uma variação nula. A atividade turística nesta ilha corresponde a cerca de 25,2% da atividade a nível nacional.

As ilhas de São Vicente e da **Boa Vista**, que detém 53,5% da atividade a nível nacional, apresentam uma marcada contribuição negativa para variação homóloga trimestral do IPT total (-0,03 p.p. e -2,6 p.p. respetivamente). A variação dos preços dos serviços turísticos na ilha do Sal face ao trimestre homólogo correspondeu a uma contribuição fortemente positiva para o IPT total de 1,8 p.p., completamente anulada pela contribuição negativa registada na ilha da **Boa Vista**.

No quadro do andamento da crise sanitária pelo novo coronavírus, ao nível global, Cabo Verde tem adotado, desde fevereiro de 2020, diversas medidas de prevenção e combate à propagação do vírus, com o objetivo de reduzir o risco de novos casos de COVID-19 no país. Estas medidas, publicadas através do Boletim Oficial (B. O.), e não só, estão pautadas na política nacional de proteção civil.

### 3.2 TRANSPORTES AÉREOS E ATIVIDADES AEROPORTUÁRIAS



Aeroporto Internacional Aristides Pereira

DADOS DE TRÁFEGO 2020 - MOVIMENTO DE AERONAVES E

MOVIMENTO AERONAVES 2020					MOVIMENTO PASSAGEIROS 2020				
NATUREZA	MESES	Cheg.	Part.	Total	NATUREZA	MESES	Embarc.	Desemb.	Total
DOMÉSTICO	Janeiro	49	49	98	DOMÉSTICO	Janeiro	2 324	2 275	4 599
	Fevereiro	46	46	92		Fevereiro	2 162	2 173	4 335
	Março	32	32	64		Março	1 363	1 341	2 704
	Abril	12	12	24		Abril	65	32	97
	Maio	9	9	18		Maio	38	30	68
	Junho	11	11	22		Junho	37	21	58
	Julho	15	15	30		Julho	214	296	510
	Agosto	19	19	38		Agosto	547	504	1 051
	Setembro	14	14	28		Setembro	480	450	930
	Outubro	16	16	32		Outubro	420	425	845
	Novembro	13	13	26		Novembro	541	460	1 001
	Dezembro	12	12	24		Dezembro	551	576	1 127
	<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>248</b>	<b>496</b>		<b>Total</b>	<b>8 742</b>	<b>8 583</b>	<b>17 325</b>
INTERNAC.	Janeiro	167	167	334	INTERNAC	Janeiro	22 210	21 673	43 883
	Fevereiro	155	155	310		Fevereiro	21 411	21 318	42 729
	Março	123	123	246		Março	16 093	9 953	26 046
	Abril	1	1	2		Abril	1	0	1
	Maio	1	1	2		Maio	16	0	16
	Junho	0	0	0		Junho	0	0	0
	Julho	1	1	2		Julho	68	0	68
	Agosto	0	0	0		Agosto	0	0	0
	Setembro	0	0	0		Setembro	0	0	0
	Outubro	0	0	0		Outubro	0	0	0
	Novembro	0	0	0		Novembro	0	0	0
	Dezembro	0	0	0		Dezembro	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>448</b>	<b>448</b>	<b>896</b>		<b>Total</b>	<b>59 799</b>	<b>52 944</b>	<b>112 743</b>
TOTAL	Janeiro	216	216	432	TOTAL	Janeiro	24 534	23 948	48 482
	Fevereiro	201	201	402		Fevereiro	23 573	23 491	47 064
	Março	155	155	310		Março	17 456	11 294	28 750
	Abril	13	13	26		Abril	66	32	98
	Maio	10	10	20		Maio	54	30	84
	Junho	11	11	22		Junho	37	21	58
						Julho	282	296	578
						Agosto	547	504	1 051
						Setembro	480	450	930
						Outubro	420	425	845
						Novembro	541	460	1 001
						Dezembro	551	576	1 127
	<b>Total</b>	<b>688</b>	<b>688</b>	<b>1 376</b>		<b>Total</b>	<b>68 541</b>	<b>61 527</b>	<b>130 068</b>

### 3.3 TRANSPORTES MARÍTIMOS E ATIVIDADES PORTUÁRIAS

**Fonte: Delegação do Instituto Marítimo e Portuário da Boa Vista:**

#### **MOVIMENTO MARÍTIMO:**

De janeiro a dezembro do ano 2020, conforme os quadros a seguir, a Delegação Marítima da Boa Vista registou o movimento dos navios no Porto de Sal-Rei. Dos dados foram registados trezentos e setenta e seis entradas de navios de cabotagem que transportaram passageiros e cargas entre as ilhas, vinte e sete entradas de navios de longo curso detentores de bandeira nacional (“Lagoa”) e quarenta e uma entradas de navios de longo curso internacional que movimentaram cargas.

Salientando que devido à Covid-19 o movimento de embarcações no Porto de Sal-Rei reduziu drasticamente.

#### **Movimentação de Navios de Cabotagem:**

Meses	Nº Entrada Navios	Nº Passageiros			Cargas (Kg)	
		Desembarque	Embarque	Em Trânsito	Desembarque	Embarque
Janeiro	49	891	881	2323	4.012.921	679.038
Fevereiro	41	773	855	2039	3.580.903	606.603
Março	34	658	608	1618	2.998.373	771.753
Abril	16	174	9	4	1.151.851	419.164
Maió	21	114	132	93	1.576.655	567.255
Junho	32	135	1558	0	2.550.464	642.231
Julho	31	525	1069	Nil	1.522.167	731.420
Agosto	37	745	866	Nil	1.316.097	545.336
Setembro	27	782	880	884	1.513.942	577.729
Outubro	28	618	689	669	1.193.095	589.793
Novembro	29	597	644	602	1.927.561	833.771
Dezembro	31	831	967	884	2.222.101	940.161
Total	376	6.843	9.158	9.116	25.566.130	7.904.254

#### **Movimentação de Navios de Longo Curso Nacional:**

Meses	Nº Entradas de Navios	Carga	
		Desembarcada (Kg)	Embarcada (Kg)
Janeiro	4	1.575.319	557640
Fevereiro	3	1.074.365	114.346
Março	4	916.173	108.200
Abril	4	275.665	68.200
Maió	2	347.000	Nil
Junho	2	33.500	Nil
Julho	2	548.491	44.000
Agosto	1	308.000	11.000
Setembro	2	265.652	77.000
Outubro	0	Nil	Nil
Novembro	2	502.137	77.600
Dezembro	1	249.194	23.000
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>6.222.096</b>	<b>1.080.966</b>

### Movimentação de Navios de Longo Curso internacional:

Meses	Nº Entradas de Navios	Carga	
		Desembarcada (Kg)	Embarcada (Kg)
Janeiro	7	2.564.278	133.805
Fevereiro	4	3.021.270	6.000
Março	6	656.459	117.724
Abril	3	3.935.165	89.670
Maió	1	28.367	Nil
Junho	2	50.337	4.160
Julho	3	901.260	Nil
Agosto	3	97.689	Nil
Setembro	2	1.300.076	13.100
Outubro	5	1.206.574	26.400
Novembro	2	159.067	Nil
Dezembro	3	120.321	17.140
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>17.940.863</b>	<b>407.999</b>

### Movimentação de Embarcações de Recreio (IATES):

No decorrer do ano de 2020 deram entrada na ilha da Boa Vista 28 (vinte e oito) iates estrangeiros, que se apresentaram no Departamento da Polícia Marítima e foram cumpridas todas as formalidades legais.

### PEDIDOS DE CERTIFICADOS/RENOVAÇÕES PARA AS ATIVIDADES MARÍTIMO-TURÍSTICAS

Ao longo do ano 2020 foram enviados para o IMP – Sede, 05 (Cinco) processos para emissão/renovação dos Certificados de Segurança de construção de embarcações e dos equipamentos de embarcação e dos Certificados de Lotação máxima das embarcações de recreio que exercem a atividade marítimo-turística nesta ilha.

### **ÁREA TURÍSTICA:**

A Boa Vista é a segunda ilha com maior potencialidade turística de Cabo Verde, que atrai muitos investimentos e alguns destes estão concentrados nas áreas do domínio público marítimo.

As Concessionárias com licença para ocupação de terrenos na Orla Marítima realizam algumas atividades de restauração, bares e clubes náuticos. No entanto, desde o aparecimento de casos de Covid-19 nesta ilha, a 19 de março de 2020, muitas atividades desenvolvidas nestas áreas ficaram suspensas.

### **PEDIDOS PARA OCUPAÇÃO DE TERRENOS NA ORLA MARÍTIMA:**

Ao longo do ano de 2020 deram entrada na Delegação do IMP na Boa Vista 02 (dois) pedidos de concessão de terreno na Orla Marítima e 01 (um) pedido de aumento da área concessionada, os quais aguardam os respetivos despachados da Entidade competente, assim como outros processos pendentes enviados anteriormente.

### **CONSTRUÇÕES NA ORLA MARÍTIMA:**

Durante o ano de 2020 não houve solicitações de emissão de licenças.

### **PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULAS MARÍTIMAS:**

A ilha da Boa Vista desde o mês de abril do ano 2020, apesar dos vários pedidos da Delegação do IMP, não tem um Médico reconhecido/autorizado pela Direção Nacional de Saúde para examinar os Marítimos para efeito de Certificado de Aptidão Física, facto que vem causando vários constrangimentos porque muitos Pescadores vêm aguardando tal Documento. Sendo assim, durante o ano transato, não foi enviado nenhum pedido de Cédula Marítima para a Sede do IMP, mas há 02 (dois) processos aí pendentes e um pedido de segunda via na Capitania de Sotavento.

### **PEDIDO DE REGISTO DE EMBARCAÇÕES:**

Foram enviados para o IMP – São Vicente 28 (vinte e oito) pedidos de Registo de Embarcações de Pesca local, 05 (cinco) pedidos de Registo de Embarcações de Recreio e 02 (dois) pedidos de emissão de Segunda Via do Título de Registo de embarcação de pesca.

### **MUDANÇA DE TÍTULO DE PROPRIEDADE:**

Relativamente à este assunto foram enviados para o IMP-Sede 03 (três) pedidos de averbamento no título de registo das embarcações de recreio e 03 (três) pedidos de averbamento no título de

registo de embarcações de pesca local (um para o IMP-Sede e dois para a Capitania dos Portos de Sotavento). Foi enviado para o IMP-Sede 01 (um) pedido de mudança de categoria de embarcação de recreio para pesca local.

#### **LICENÇAS DE PESCA:**

- **Pesca Artesanal**

Foram emitidas 110 (cento e dez) licenças de pesca artesanal, sendo que as mesmas beneficiaram da isenção das respetivas Taxas. Cerca de 48 não pagaram nenhuma Taxa de acordo com o Despacho n.º 30/2020 do Gabinete do Ministro da Economia Marítima.

- **Pesca Industrial**

Nada a registar.

#### **LICENÇAS DE PESCA AMADORA, RECREATIVA E DESPORTIVA:**

Foram emitidas 05 (cinco) licenças de pesca individual recreativa para embarcações de recreio.

#### **LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO:**

Nada a relatar.

#### **LICENÇAS DE PLACAS PUBLICITÁRIAS:**

Durante o ano de 202 não deu entrada na Delegação do IMP- Boa Vista nenhum pedido de emissão de licença para colocação de placas publicitárias de excursões dos operadores turísticos.

#### **LICENÇAS DE NAVEGAÇÃO:**

Ao longo do ano 2020 foram emitidas 117 (cento e dezassete) licenças de navegação para embarcações, sendo 110 (cento e dez) de pesca artesanal e 07 (sete) de recreio.

#### **VISTORIAS:**

No mês de maio o Capitão que presta serviço de pilotagem na Enapor no Porto de Sal-Rei foi autorizado a efetuar vistorias nas embarcações, tendo em conta a situação de pandemia e os Inspectores não podiam vir de São Vicente para o efeito. Realizou várias vistorias/inspeções para efeito de registos e emissão de certificados de lotação e de segurança das embarcações recreio e para registo das de pesca artesanal. Todos os documentos foram enviados para o IMP-Sede para os devidos efeitos.

### **FISCALIZAÇÃO:**

Boa Vista é a terceira maior ilha de Cabo verde em extensão territorial, possui a maior extensão de praias balneares e com expressiva componente pesqueira e turística. Sendo assim, a fiscalização marítima é fundamental para garantir a segurança dos banhistas e a sustentabilidade dos recursos marinhos. No entanto, a autoridade marítima local enfrenta apresenta notáveis fragilidades no que tange à fiscalização devido a indisponibilidade de recursos, tanto humanos como materiais, destes destacando-se a falta de uma viatura que potencialize as ações de fiscalização.

Apesar das limitações, a Delegação do IMP- Boa Vista em parcerias com a Polícia Marítima e a Inspeção Geral das Pescas participou em algumas ações de fiscalização e vem conseguindo, na medida do possível, implementar algumas medidas de ordenamento junto aos ocupantes de terrenos na orla costeira, praias balneares, assistência e segurança dos passageiros, bem como as frotas pesqueiras.

De maio a setembro, o Inspetor do IGP exerceu as funções de Delegado interino na Boa Vista tendo em conta a pandemia de Covid-19 e Estado de Emergência. Este participou em 15 (quinze) saídas de fiscalização conjunta com as Forças Armadas e PN-PM e a Proteção Civil por forma a controlar a afluência de pessoas nas praias, assistir ao embarque de passageiros como forma de garantir o distanciamento e lotação dos navios de passageiros. Também fez 02 (duas) saídas marítimas em conjunto com a Polícia Marítima por solicitação do Centro de Operações e Segurança Marítima-COSMAR, com o intuito de controlar as embarcações de recreio.

O número de deslocações em algumas zonas de embarque/desembarque de embarcações de pesca diminuiu devido à falta de recursos humanos e à inexistência de uma viatura operacional do IMP para efeito de fiscalização nesta ilha.

### **COIMAS:**

Nada a registar.

### **ACIDENTES MARÍTIMOS:**

Durante o ano de 2020 morreram 02 (dois) pescadores (um em Gatas na faina de pesca utilizando garrafas de mergulho e outro na desamarração da embarcação para a saída para a faina na praia do Canto). Durante o mesmo ano um pescador desapareceu no mar de Curral Velho. A embarcação deu à costa na ilha de Santiago, mas o mesmo até a presente data não foi encontrado. Ainda em 2020 morreu um banhista na praia nas proximidades do ilhéu Sal-Rei e uma outra pessoa

na praia de Altar que auxiliava na campanha de limpeza da mencionada praia. No início do ano 2020 um veleiro de nacionalidade francesa denominado “Oxigene Blue” encalhou na praia de Varandinha e ficou totalmente destruído. A tripulação do mesmo foi resgatada pelos Agentes da Polícia Marítima com o auxílio de uma embarcação de recreio. A Delegação do IMP requisitou combustível para o efeito.

### **FARÓIS:**

No projeto de Renovação e Modernização do Balizamento Marítimo de Cabo Verde que teve início em 2017 foi incluído a reparação, manutenção e funcionamento dos Faróis desta ilha, no qual foram contemplados os de Ponta de Sol, Ponta do ilhéu de Sal-Rei, Ponta de Varandinha, Morro Negro e Ribeira do Rabil.

A Delegação do IMP registou e comunicou aos responsáveis pelos Faróis duas avarias dos mesmos existente na ilha, nomeadamente os de Ribeira do Rabil que já foi reparado e encontra-se operacional e o de Ponta de Varandinha que ainda carece de reparos. O Farol de Ponta de Cais em Sal-Rei deixou de funcionar em 2019, pelo que carece de reparação. A disponibilidade de técnicos para vinda à esta ilha para a reparação destes equipamentos é fundamental para a segurança da navegação marítima porque são os mesmos que auxiliam a navegação.

### **NADADOR SALVADOR – SEGURANÇA NAS PRAIAS:**

Com o envio das notificações da Capitania de Barlavento no mês de fevereiro de 2019 sobre a segurança e vigilância nas praias balneares concessionadas remetidas às concessionárias devido à falta de nadadores-salvadores, equipamentos de segurança e sinalização nas áreas concessionadas, as mesmas foram notificadas para proceder com a regularização de acordo com as disposições constantes no Decreto-Lei n.º 30/2015 de 18 de maio, que estabelece o regime jurídico de zonas marítimas balneares.

Algumas concessionárias montaram estruturas e procederam com a colocação de nadadores-salvadores. No entanto, devido à pandemia da Covid-19 estes empreendimentos suspenderam alguns serviços e as praias ficaram sem nadador-salvador.

Em relação à formação de nadador-salvador espera-se que a reciclagem dos mesmos ministrada pelo técnico de salvamento e segurança aquática do IMP seja feita anualmente para contemplar mais Jovens porque esta ilha possui profissionais da área insuficientes tendo em conta a procura do mercado. Trata-se de uma ilha que possui vastas áreas de praias balneares e o fluxo de banhistas tem a tendência de aumentar paulatinamente.



Espera-se que o Protocolo para a colocação de nadadores-salvadores nas praias durante a época balnear seja assinado entre o IMP, a Câmara Municipal da Boa Vista e a Direção Geral da Economia Marítima e que seja logo implementado.

No decorrer da fiscalização deparou-se com a necessidade de colocação de placas de sinalização nas zonas marítimas balneares, onde existem riscos de afogamentos, sobretudo nas que há correntes fortes. As poucas sinalizações existentes encontram-se bastante degradadas e estão a ser utilizadas para outros fins, o que reflete a necessidade a colocação das mesmas nas zonas marítimas balneares para a prevenção de ocorrências de acordo com o Decreto-Lei n.º 30/2015 de 18 de maio, que estabelece o regime jurídico das zonas marítimas balneares.

### **RECEITAS ARRECADADAS:**

As Receitas faturadas pelo IMP- Boa Vista de janeiro a dezembro de 2020 atingiram o montante de 6.835.845\$00 (seis milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e cinco escudos), relacionadas com as receitas de navios, certificados de embarcações de atividades marítimo-turística e de licença de concessões de terrenos na orla marítima, tendo sido depositadas na conta do IMP – Tesouro Orçamento do Estado no BCA, conforme o quadro abaixo:

<b>MÊS</b>	<b>MONTANTE FATURADAS</b>
<b>Janeiro</b>	<b>2 707 075</b>
<b>Fevereiro</b>	<b>207 470</b>
<b>Março</b>	<b>384 330</b>
<b>Abril</b>	<b>269 770</b>
<b>Mai</b>	<b>229 175</b>
<b>Junho</b>	<b>1 173 640</b>
<b>Julho</b>	<b>210 200</b>
<b>Agosto</b>	<b>626 665</b>
<b>Setembro</b>	<b>329 545</b>
<b>Outubro</b>	<b>329 425</b>
<b>Novembro</b>	<b>270 600</b>
<b>Dezembro</b>	<b>97 950</b>
<b>TOTAL</b>	

É importante realçar os contratos de concessão para a gestão das orlas marítimas das ZDTIs de Santa Mónica e de Chaves assinados em 2019 entre o IMP e a Sociedade de Desenvolvimento Turístico da Ilhas da Boa Vista e Maio (SDTIBM), o que permitiu que em 2020 esta última iniciasse a faturação das Taxas das concessões existentes nas referidas áreas. É de salientar ainda que as Taxas das concessões existentes no Porto de Sal-Rei e no antigo Cais, que até 2019 eram pagas na Delegação do IMP- Boa Vista, passara a ser faturadas pela Enapor. Sendo assim, as Receitas cobradas na Delegação do IMP- Boa Vista durante o ano de 2020 tiveram uma redução bastante significativa.

### 3.4 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

**Dos arquivos da tabela numerária das emissões das Licenças de Aluguer emitida pelos Serviços da DGTR da Boavista juntamente da Câmara Municipal da Boavista constatamos o seguinte:**

Foram emitidas **68 licenças de Transporte Ligeiro de Mercadorias**, entre os quais **23** foram canceladas a pedido do titular da Licença.

Foram emitidas **72 Licenças de Transporte Pesado de Mercadorias** entre os quais **10** foram canceladas a pedido do titular da Licença.

Foram emitidas **68 Licenças de Transporte Ligeiro de Passageiros (Táxi)**.

Foram emitidas **96 Licenças de Transporte de Pesado de Passageiro**, entre os quais **10** foram canceladas a pedido do titular da Licença.

**OBS:** levando em consideração que antes as Licenças eram emitidas na ilha de Santiago, cidade da Praia.

### 3.5 EDUCAÇÃO

De acordo com o Calendário oficial, o ano letivo 2019/2020 iniciou no dia 02 de setembro de 2019. Na sequência, iniciaram-se os preparativos para o arranque das atividades letivas e pedagógicas, tais como distribuição de turmas e horários e a elaboração do plano de atividades para o ano letivo que se iniciava.

#### **ATIVIDADES REALIZADAS:**

No âmbito da Reforma Curricular e aprimoramento do sistema de gestão foram realizadas as seguintes atividades:

- Formação para os Pontos Focais do SIGE, tendo como formador o Sr. Danilo Andrade;
- Formação em Língua Portuguesa para os Professores do 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade com o formador Nevaldo Tavares;
- Formação em Ciências Integradas para os Professores do 2.º e 3.º anos de escolaridade com a formadora Diara Rocha;
- Planificação anual, trimestral e mensal dos conteúdos programáticos;
- Formação em Liderança e Gestão ministrada em parceria com a DNE;
- Multiplicação da formação em construção de Instrumentos de Avaliação;
- Encontros com os Pais e Encarregados de Educação;
- Intercâmbio entre alunos de algumas escolas;
- Visitas de acompanhamento com a EMAEI;
- Comemorações de efeméridas nas escolas;
- Realização de feiras para angariação de fundos
- Visitas de estudos;
- Carnaval;
- Tarde cultural e outras atividades de confraternização entre pais e professores;

A preparação metodológica do 1.º trimestre foi realizada nos dias 16 a 18 de setembro de 2019 com o Dr. Henrique Tomás Varela que ministrou os seguintes temas: Motivação, Perfil do Professor, Ética no Trabalho e Trabalho em Equipa.

As visitas pedagógicas decorreram de 07 a 08 de novembro de 2019 e de 29 de janeiro a 12 de fevereiro de 2020.

Dada à interrupção das atividades letivas a 19 de março devido à pandemia da Covid-19 não foi possível cumprir na íntegra o plano de atividades. Com base nas novas diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação foram realizadas algumas atividades de apoio aos alunos, a saber:

- Coordenação das atividades alternativas juntamente com os professores e os coordenadores das escolas na elaboração de fichas de exercícios;
- Produção e distribuição das fichas aos alunos.

Convém realçar que a nível das escolas há várias outras atividades que foram realizadas de acordo com a dinâmica de cada uma.

### 3.6 POLÍCIA / ORDEM PÚBLICA

Resumidamente, podemos aferir que a situação da segurança na ilha da Boa Vista, em 2020, ocorreu num clima de normalidade e tranquilidade. Tivemos um ano transato que consideramos positivo, apesar de ter sido um ano atípico, marcado pela pandemia Covid-19.

O ano transato marcou de facto por ter sido um ano onde praticamente todo o esforço policial na ilha da Boa Vista, foi virada para a prevenção da pandemia. A Polícia esteve quase sempre presente na luta contra a pandemia em conjunto com as outras autoridades, nomeadamente com a Delegacia de Saúde, com a Proteção Civil, com a IGAI, com a Camara Municipal e com as Forças Armadas. Foi um ano também marcado pela segurança das legislações autárquicas, onde a nossa presença enquanto força de segurança foi necessária, mas decorreu normalmente e contribuiu para eleições do poder local livres, democráticas e sem incidentes.

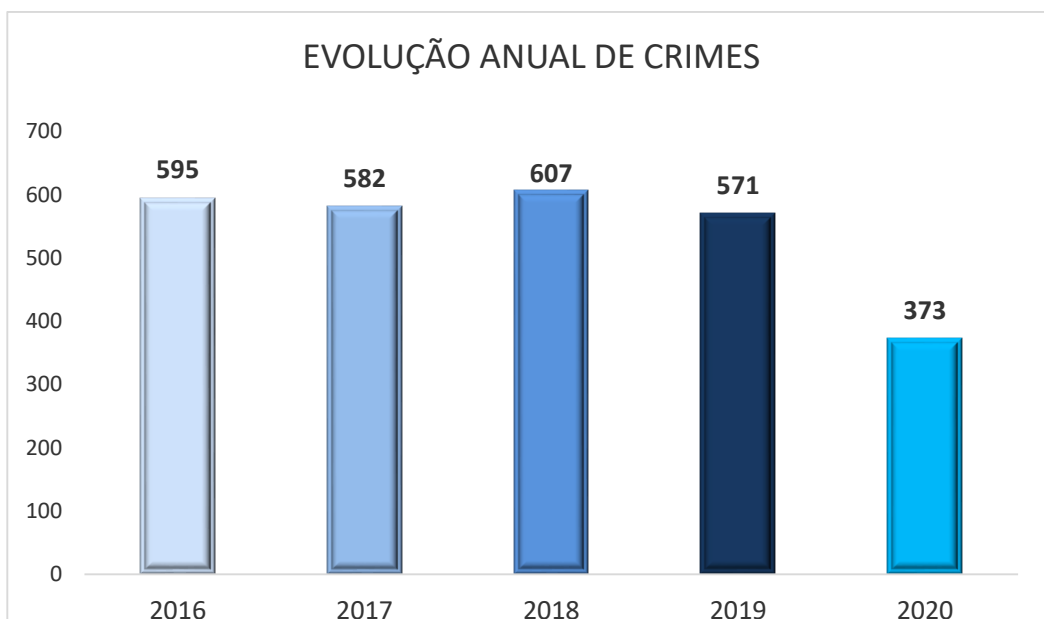
Em termos de denúncias ou participação criminais, temos a constatar, uma diminuição acentuada da criminalidade quando comparamos com o mesmo período dos anos anteriores. A diminuição da criminalidade total, foi na ordem dos 34,5 %, quando comparado com o ano anterior. Podemos ver do gráfico abaixo indicado que baixamos o número de ocorrências criminais, quer ao nível de crimes contra pessoas (homicídio, agressões, VBG...) como de crimes contra propriedade ou patrimonial (roubos, furtos...). Não registamos nenhum crime de homicídio, na ilha da Boa Vista no ano transato.

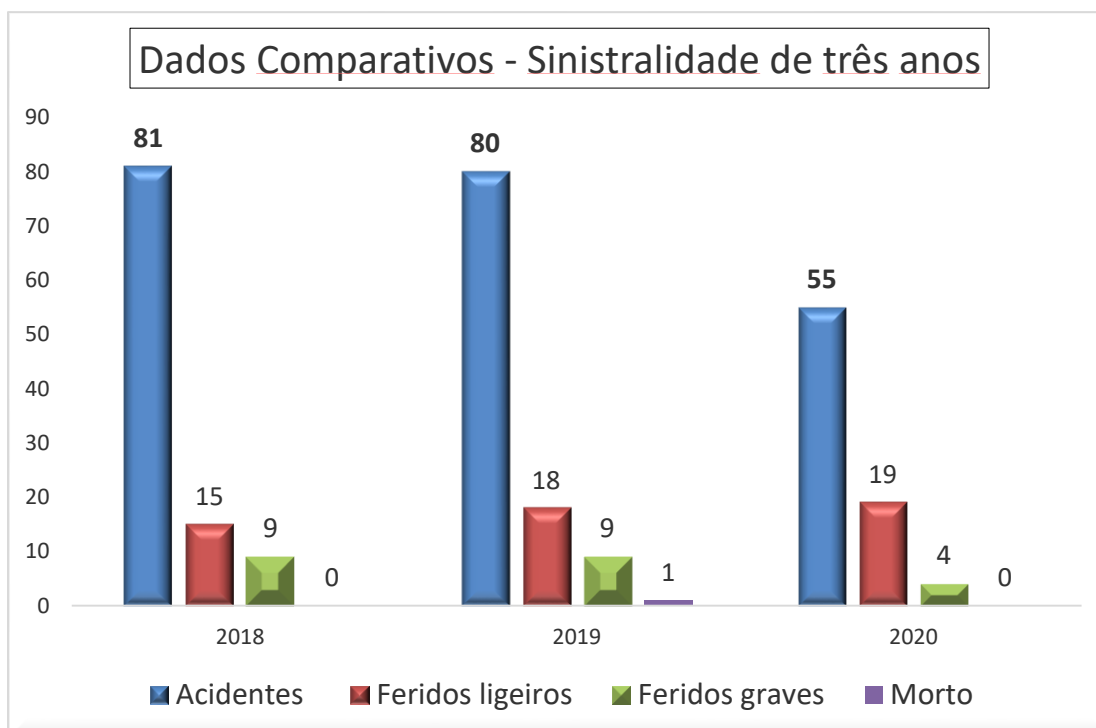
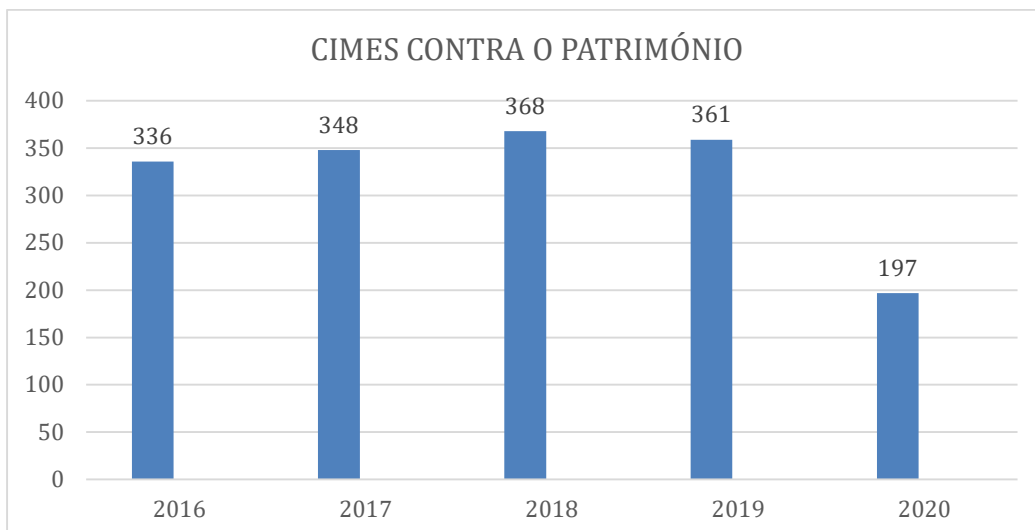
No que concerne ao trânsito automóvel, também registamos a uma diminuição de acidentes de viação (menos 25 acidentes), conforme o gráfico que juntamos. O número de ferido ligeiro, registou um ligeiro aumento em apenas um caso, mas em compensação o número de ferido grave baixou. No ano passado, não registamos nenhum morto nas estradas da Boa Vista.

Ao nível da segurança marítima, muitas foram as nossas intervenções. Operamos no normal funcionamento da entrada e saída dos navios do Porto de Sal Rei, bem como a fiscalização no domínio das pescas artesanais. De destacar ainda as operações conjuntas com as ONGs e com o Ministério do Ambiente, na proteção das espécies marinhas, nomeadamente, as tartarugas marinhas, bem como as aves marinhas. No que concerne à fronteira aérea, a intervenção policial,

foi praticamente nula nos voos internacionais, devido ao período do fecho da fronteira internacional. Nesse domínio, operamos basicamente nos voos domésticos, garantindo a segurança do aeroporto internacional Aristides Pereira.

Concluindo podemos considerar que o balanço que fazemos do ano transato é positivo: com uma instituição policial cada vez mais próxima das comunidades; com uma ilha acolhedora e segura para os visitantes ou turistas.





### 3.6 SAÚDE

#### **INFORMAÇÕES GERAIS**

- Situação Geográfica

A ilha da Boa Vista é uma ilha do Barlavento situada mais a leste, distando apenas 455km da costa Africana. A Ilha é constituída por um único município homónimo, onde residem cerca de 18 mil pessoas.

- Fatores condicionantes do Estado da Saúde

(Atividades Económicas, Água, Ambiente e Saneamento, Pobreza e nível de conforto, Educação).

A ilha da Boavista é um dos principais centros de atração turística de Cabo Verde, com uma população flutuante (entradas anuais) na ordem das 200 mil pessoas. A Boavista é a ilha que tem realizado o maior crescimento turístico nos últimos anos, traduzido nos indicadores económicos apresentados.

Evolução do Turismo de 2000 a 2016 na ilha da Boa Vista				
Indicador	2000	2010	2016	2000 - 2016
<b>Estabelecimentos</b>	6	19	22	167%
<b>N.º de Quartos</b>	161	1.683	3.044	1791%
<b>N.º de Camas</b>	356	3.071	5.385	1413%
<b>Capacidade de Alojamento</b>	394	3.675	6.321	1504%
<b>Pessoal ao Serviço</b>	181	1.152	1.910	955%
<b>Entradas</b>	9.402	125.575	203.331	2063%
<b>Dormidas</b>	63.161	1.000.271	1.664.983	2536%

Fonte: Plano de Desenvolvimento Sanitário da ilha da Boa Vista 2017-2021

A ilha da Boa Vista regista um PIB *per capita* significativamente superior à média nacional, sendo mesmo a ilha que regista o valor mais elevado no País apesar de apresentar uma taxa de desemprego d 15,9% superior à média nacional (12,4%).

Caracterizada por uma orografia plana, a Ilha tem cerca de 29 km de comprimento e cerca de 31 km de largura. A rede viária assegura a ligação entre as principais localidades, permitindo o acesso às áreas populacionais.

Apesar da dimensão, a favorável orografia aliada à infraestrutura viária existente permite que as deslocações internas sejam acessíveis e com uma duração relativamente reduzida. Verifica-se a inexistência de transportes públicos.

O percurso entre as localidades com maior concentração populacional situadas no centro norte da ilha, realiza-se em cerca de 30 a 40 minutos. De João Galego a Sal Rei o percurso tem uma duração de cerca de 30 minutos acessível à população por cerca de 200 ECV.

A disponibilidade de água potável para consumo humano é garantida pela empresa AEB (Águas e Energia da Boa Vista), vocacionada para a produção e distribuição de água e energia para toda a população do município e algumas unidades hoteleiras. A água consumida pela população é água dessalinizada. A Câmara Municipal faz a distribuição da água dessalinizada através de autotanques para as localidades mais distantes.

O sistema de esgoto é garantido através de fossas sépticas uma vez que não se dispõe de sistema de esgoto local.

- População

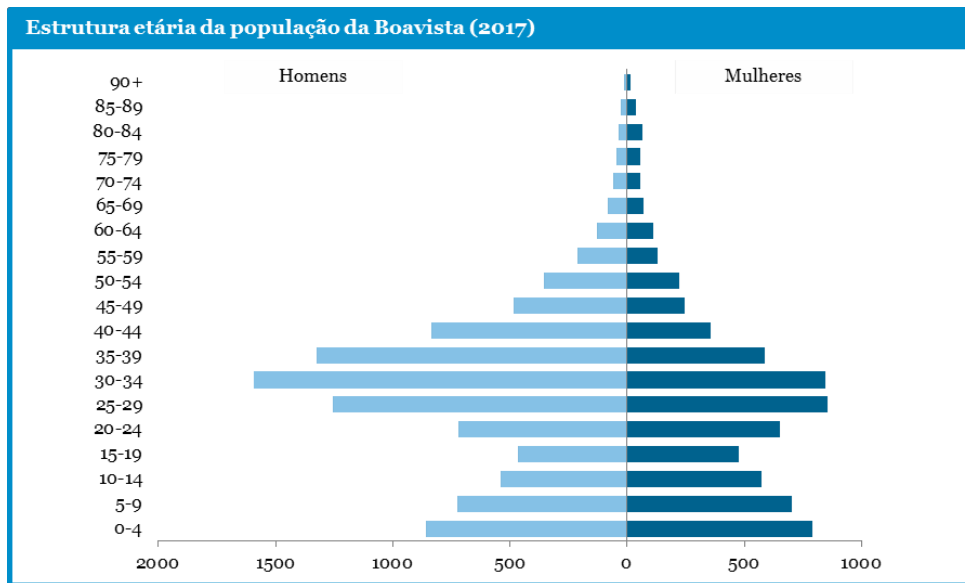
A estrutura etária da Ilha é maioritariamente jovem onde o peso dos indivíduos menores de 24 anos, em 2018, representa cerca de 63.1 % face ao total da população. O desenvolvimento turístico e económico tem atraído para a Boavista a população jovem e em idade ativa proveniente de outras ilhas. A população com idade superior a 65 anos tem baixa representatividade, com apenas 3.9% do total.

A representatividade da população masculina da Boavista é superior à média do país correspondendo a cerca de 58,9% face ao total, tendência que se mantém quando analisadas as projeções da população da ilha para 2030. A população residente na Boavista é na sua maioria urbana (59,0%), estando fortemente concentrada na zona de Sal-Rei.

População Total	Masculino	Feminino	TOTAL
<b>Crianças nascidas</b>	172	163	335
<b>Crianças menores de 1 ano</b>	179	167	346
<b>Crianças de 1 a 4 anos</b>	745	687	1432
<b>Total de 5 a 14 anos</b>	1485	1470	2955
<b>Total de 15 a 24 anos</b>	1165	1097	2262
<b>Total de 25 a 34 anos</b>	3015	1861	4876
<b>Total de 35 a 44 anos</b>	2602	1187	3789
<b>Total de 45 a 54 anos</b>	1033	527	1560
<b>Total de 55 a 64 anos</b>	443	308	751
<b>Total &gt;de 65 anos</b>	299	318	617
<b>Mulheres em idade fértil 15 – 49 anos</b>	4446	Mulheres em idade fértil 15 – 49 anos	4446
<b>Grávidas Estimadas</b>	318	Grávidas Estimadas	318

Fonte: projeções demográficas de Cabo Verde 210-2030 INE





**Fonte: Plano de Desenvolvimento Sanitário da ilha da Boavista 2017-2021**

A ilha da Boavista tem uma percentagem de população imigrante muito elevada sendo mesmo o principal destino da população estrangeira, em termos de representatividade da população residente. Face à população residente na Ilha, em 2014 verifica-se que 15,5% dos habitantes têm nacionalidade estrangeira, um valor significativamente superior à média nacional (1,4%).

População da Boavista por nacionalidade (2014)				
Região	População Total 2014	Nacionalidade		
		Caboverdiana	Dupla	Estrangeira
Ilha da Boa Vista	13.376	82,9%	1,5%	15,5%
Total de Cabo Verde	518.451	96,0%	2,6%	1,4%

**Fonte: Plano de Desenvolvimento Sanitário da ilha da Boavista 2017-2021**

- Distribuição da População por Localidade

Estrutura de Saúde	Localidades	População Total
Centro de Saúde de Sal-Rei	Sal-Rei	11.527
Posto Sanitário de Fundo das Figueiras	Fundo das Figueiras	686
USB	João Galego	966
	Rabil	1869
	Bofareira	436
	Estância de Baixo	748
	Povoação Velha	389
<b>Total</b>		<b>16621</b>

- Recursos Estruturas

Estruturas	Número	Observação
Centro de Saúde	1	Público
Posto de Saúde	3	Público
Unidades Sanitárias de Base	4	Público
C. Médicos	4	Privado
Clinicas Dentarias	2	Privado
Farmácias	1	Privado
Laboratórios	2	Privado

- Recursos Humanos por Estrutura Pública

Efetivos	Estruturas existentes			TOTAL
	CS	PS	USB	
Médicos Clínico Geral	7	0	0	8
Medico Gineco-Obstetra	1	0	0	1
Epidemiologista (âmbito covid-19)	1	0	0	1
Psicólogos	1	0	0	1
Fisioterapeuta	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0
Estomatologista	0	0	0	0
Assistente Social	1	0	0	1
Enfermeiros	17	1	0	18
Agentes Sanitários	1	1	5	7
Ajudantes Serviços Gerais	8	0	0	8

<b>Agentes de luta anti vectorial</b>	4	0	0	4
<b>Condutor</b>	3	0	0	3
<b>Guarda</b>	3	0	0	3
<b>Lavadeira/Cozinheira</b>	0	0	0	0
<b>Auxiliar de farmácia</b>	1	0	0	1
<b>Auxiliar de Estomatologia</b>	0	0	0	0
<b>Auxiliar de SR</b>	1	0	0	1
<b>Auxiliar administrativo</b>	2	0	0	2
<b>Administrador</b>	1	0	0	1
<b>Técnico de Radiologia</b>	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>61</b>

- Equipamentos do Centro de Saúde

<b>Equipamento</b>	<b>Qtde</b>	<b>Estado</b>
Aparelho Bioquímica	2	Falta calibração e ajuste/falta reagente
Aparelho Gene X-pert	1	funcional
Aparelho Hemograma	1	funcional
Aparelho para Banho Maria	1	Funcional
Aparelho RX estomatológico	1	funcional
Aparelho RX portátil	1	Não funcional
Aquecedor neonatal	2	funcional
Ar condicionado	10	3 não funcionais
Arcas frigorificas	2	funcional
Aspirador	3	funcional
Autoclave	1	funcional
Balança de chão	4	funcional
Balança de pendulo	2	funcional
Balança neonatal	2	1 não funcional
Bombas de pulverização	3	Não funcional
Bombas Infusoras	6	funcional
Camara fria p/conservação de cadáver	1	funcional
Camas articuladas c/roda	27	funcional
Carrinho de emergência	4	funcional
Carrinho de preparação	1	funcional
Carro de emergência	4	1 não funcional
Carro de Telemedicina	1	funcional
Centrifuga	2	funcional
Compressor (unidade dentaria)	1	funcional
Concentradores de O2	2	funcional
Cosposcópico	1	funcional
CPU computador	11	4 não funcional
CTG	1	Não funcional
Desfibrilhador	5 (2 portátil)	funcional
Doppler	3	funcional
ECG	2	funcional
Ecógrafo	4	1 não funcional
Espirômetro	1	Funcional
Estufa	1	funcional
Extratores de ar	2	funcional
Ferro de engomar	1	funcional

Filtros de água	1	funcional
Fogão a gás	2	funcional
Frigoríficos	6	funcional
Gerador elétrico	2	funcional
Impressoras	12	4 não funcional
Lâmpadas de exame	5	funcional
Maca c/roda	3	funcional
Maca desmontável de transporte	1	funcional
Maca plano duro	1	funcional
Maquina de lavar	3	1 não funcional
Marquesa ginecológica	5	funcional
Mesa de exame	6	funcional
Microscópio	3	2 não funcional
Monitor	4	funcional
Monitor de videoconferência	1	funcional
Monitor PC	12	2 não funcional
Nebulizador	4	funcional
Otoscópio	1	funcional
Oxímetro	3	1 não funcional
Plano duro de reanimação	1	funcional
Projeto optometria	1	funcional
Telefone	13	4 não funcional
Termômetros infravermelhos	6	1 não funcional
Ventilador	3	funcional
Viaturas	2	(1pick-up / 1 ambulância) Funcional

- Serviços:

SERVIÇOS	Sim	Não
Consultas de Clínica Geral	X	
Consultas de Ginecologia	X	
Consultas de Pediatria		X
Consultas de Psiquiatria		X
Consultas de Psicologia	X	
Consultas Cirurgia		X
Fisioterapia		X
Estomatologia		X
Nutrição		X
Consulta de Adolescente	X	
Pré-natal	X	
Consulta Pós-parto	X	

<b>Vacinação</b>	X	
<b>Curativos</b>	X	
<b>Injeções</b>	X	
<b>Internamentos</b>	X	
<b>Observação</b>	X	
<b>Partos</b>	X	
<b>Imagiologia</b>	X	
<b>Eletrocardiograma</b>		X
<b>Perícias médicas e vistorias</b>	X	
<b>Atestados médicos</b>	X	

## MORTALIDADE

- Mortalidade geral por faixa Etária e sexo

FAIXA ETÁRIA	1º Trim			2º Trim			3º Trim			4º Trim			TOTAL GERAL
	M	F	Total	M	F	Tot	M	F	Tot	M	F	Tot	
0 a 1 anos	0	1	1	1	0	1	1	1	2	2	1	3	7
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
15 a 19 anos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 a 24 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1
25 a 49 anos	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
50 a 64 anos	2	1	3	2	0	2	0	0	0	0	1	1	6
65 e + anos	2	0	2	4	1	5	1	3	4	3	2	5	16
<b>Total</b>	6	2	8	7	1	8	4	5	9	5	4	9	34

- Mortalidade Infantil por Sexo e Faixa Etária

Mortalidade	1º T			2º T			3º T			4º T			Total	
	M	F	To t	M	F	To t	M	F	To t	M	F	To t	M	F
N.º de óbitos de crianças de 0 a 6 dias	0	1	1	1	0	1	1	1	2	0	0	0	2	2
N.º de óbitos de crianças de 7 a 27 dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0

N.º de óbitos de crianças de 28 a 364 dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N.º de óbitos de crianças de 1 – 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N.º de óbitos mulheres por causas maternas		0	0		0	0		0	0		0	0		0	
N.º de nados-mortos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
<b>N.º total de óbitos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
<b>Taxa</b>															

- Principais causas de Mortalidade por sexo e faixa etária

Causas	CID	Masculino										Feminino										Total Geral	
		0 anos	1 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 54 anos	55 - 64 anos	65 anos e +	Total	0 anos	1 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 54 anos	55 - 64 anos	65 anos e +	Total		
1	PREMATURIDADE	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6
2	AVC	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
3	INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
4	INSUFICIÊNCIA CARDIACA DESCOMPENSADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	PARAGEM CARDIO-PULMONAR	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
6	ASFIXIA	1	0	0	0	0	2	2	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7
7	PNEUMONIA/BRONCO PNEUMONIA	0	0	0	0	0	0	0	1	5	6	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	8	
8	HEPATOPATIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	CANCRO	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	
10	SEPSIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	

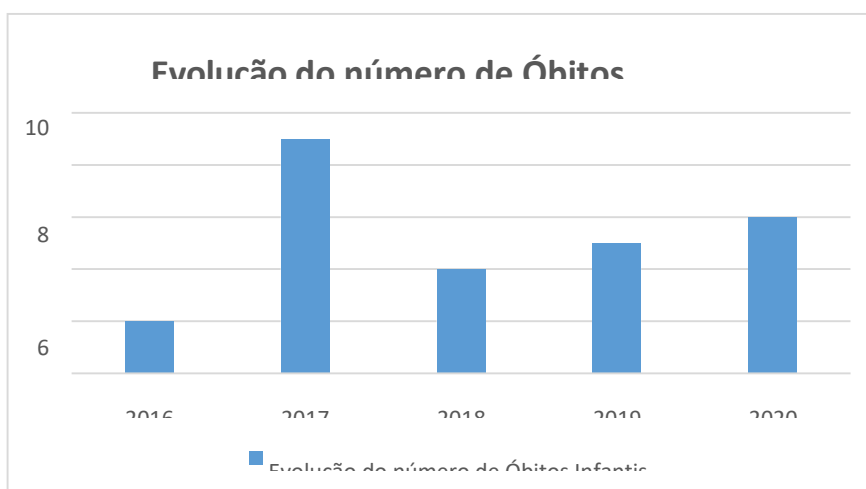
- Principais causas de Mortalidade Infantil

		M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
1	Prematuridade	0	1	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	1

2	Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2
3	Broncoaspiração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

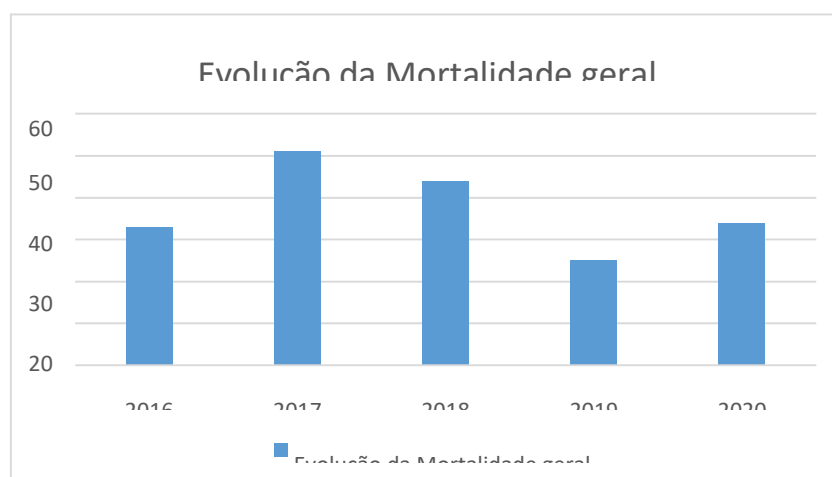
- Evolução da Mortalidade Infantil nos últimos 5 anos

Idade	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Óbitos em <1ano	2	9	4	5	6



- Evolução da Mortalidade geral nos últimos 5 anos

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Óbitos	33	51	44	25	34



## SERVIÇOS PRESTADOS

- Consultas de Clínica Geral e de Enfermagem

Estrutura	Total Consultas Médicas*					Total Atendimentos Enfermeiro				
	1º T	2ºT	3ºT	4º T	Total	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
Centro de Saúde	638 8	321 0	4571			533 2	2766	3426		
P. S de Fundo das Figueiras*										
USB de João Galego*										
USB de Bofareira	53	16	84	41	194	0	36**	0	0	
USB de Estancia de Baixo				8		0	20**	0	0	
USB de Povoação Velha	81	91	89	5		0	17**	0	0	
USB de Rabil				18		0	46**	0	0	

\*inclui consultas programadas e atendimentos de urgência

\*\*atendimentos no posto móvel no âmbito da Pandemia

- Relação entre as consultas de demanda espontânea e demanda programada

Nº de atendimentos	Demanda espontânea	Demanda programada (consulta marcada).
TOTAL		1056+444+1145+
%		

- Consulta de Ginecologia com especialista

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Nº de atendimentos	0	49	126	102	277
Nº de Citologia solicitadas	0	Nd	Nd	Nd	Nd



Nº de Citologia realizadas	0	0	0	0	0
----------------------------	---	---	---	---	---

- Consultas descentralizadas para o Centro de Saúde

Especialidade	Nº de visitas					Nº de atendimentos				
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
Pequenas Cirurgias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

- Curativos

Estruturas	Nº Curativos				
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
C.S. Sal Rei	312	84	250		
P.S.Fundo das Figueiras	67	23	115	98	
USB Povoação Velha	7	7	12		
USB Rabil	34	45	42		
USB Estância de Baixo					
USB Bofareira	41	43	51	82	
USB João Galego					
<b>Total</b>					

- Injeções

Estruturas	Nº Injeções				
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
C.S. Sal Rei	20 3	36	15 2		
P.S.Fundo das Figueiras					

USB Povoação Velha	0	9	12		
USB Rabil	34	12	13		
USB Estância de Baixo					
USB Bofareira	1	0	6	6	
USB João Galego					
<b>Total</b>					

## **MORBILIDADE**

- Principais causas de Morbilidade por Demanda Espontânea

Nº.	Doença	CID 10	M	F	Total
1	HTA		54	93	147
2	Diabetes Mellitus		13	19	32
3	Doenças de pele		23	13	36
4	Dores		7	15	22
	<b>Total</b>				

- Principais causas de Morbilidade por Consulta Externa

Nº.	Doença	CID 10	M	F	Total
1	HTA		326	592	918
2	DIABATES MELITUS		112	260	372
3	DOENÇAS DE PELE		53	34	87
4	ARTRALGIAS		17	52	69
5	EPILEPSIA		23	34	57
6	HIV		12	30	42
7	PARASITOSSES		9	22	31
8	ITU		8	21	29
9	CEFELEIAS		6	23	29
10	GRIPE/TOSSE		11	15	26
11	LOMBALGIAS		9	17	26
12	GASTRITE		3	12	15
13	DOR ABDOMINAL		3	5	8
14	Todas as outras causas		257	373	630

	<b>Total</b>		<b>849</b>	<b>1490</b>	<b>2339</b>	
--	--------------	--	------------	-------------	-------------	--

### **PANDEMIA DE COVID-19 (SARS-COV-2)**

- Numero de casos por trimestre

<b>Trimestre</b>	<b>Confirmados</b>	<b>Suspeitos</b>
I	4	<b>24</b>
II	53	<b>47</b>
III	15	<b>24</b>
IV	163	<b>123</b>
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>218</b>

- Distribuição de Casos de COVID-19 por faixa etária

<b>Grupo etario</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
<1 ano	0	0	<b>0</b>
1-4 anos	0	1	<b>1</b>
5-14 anos	4	8	<b>12</b>
15-20 anos	4	9	<b>13</b>
21-30 anos	28	41	<b>69</b>
31-40 anos	48	37	<b>85</b>
41-50 anos	19	12	<b>31</b>
51-60 anos	8	6	<b>14</b>
61-70 anos	1	3	<b>4</b>
> 71 anos	2	4	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>121</b>	<b>235</b>

- Distribuição de casos de COVID-19 por localidade

<b>Localidade</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
<b>BBE</b>	33	33	<b>66</b>
<b>E. Baixo</b>	3	2	<b>5</b>
<b>H. Karamboa</b>	4	0	<b>4</b>
<b>H. Palace</b>	0	1	<b>1</b>
<b>Rabil</b>	11	13	<b>24</b>
<b>Sal Rei</b>	59	71	<b>130</b>
<b>J. Galego</b>	3	0	<b>3</b>
<b>F. Figueiras</b>	1	0	<b>1</b>
<b>Bofarreira</b>	0	1	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>121</b>	<b>235</b>

- Distribuição DM tipo 1 por sexo e grupo etário

IDADES	SEXO		TOTAL
Anos	M	F	
0 a 10	nd	nd	nd
11 a 20	nd	nd	nd
21 a 30	nd	nd	nd
31 a 40	nd	nd	nd
41 a 50	nd	nd	nd
51 a 60	nd	nd	nd
> 61	nd	nd	nd
<b>Total</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>

- Distribuição DM tipo 2 por sexo e grupo etário

IDADES	SEXO		TOTAL
Anos	M	F	
0 a 10	nd	nd	nd
11 a 20	nd	nd	nd
21 a 30	nd	nd	nd
31 a 40	nd	nd	nd
41 a 50	nd	nd	nd
51 a 60	nd	nd	nd
> 61	nd	nd	nd
<b>Total</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>

## HTA

- Distribuição HTA casos novos por sexo e grupo etário

IDADES	SEXO		TOTAL
Anos	M	F	
0 a 10	nd	nd	nd
11 a 20	nd	nd	nd
21 a 30	nd	nd	nd
31 a 40	nd	nd	nd

41 a 50	nd	nd	nd
51 a 60	nd	nd	nd
> 61	nd	nd	nd
<b>Total</b>	nd	nd	nd
41 a 50	nd	nd	nd

- Distribuição HTA casos acumulados por sexo e grupo etário

IDADES	SEXO		TOTAL
	M	F	
0 a 10	nd	nd	nd
11 a 20	nd	nd	nd
21 a 30	nd	nd	nd
31 a 40	nd	nd	nd
41 a 50	nd	nd	nd
51 a 60	nd	nd	nd
> 61	nd	nd	nd
<b>Total</b>	nd	nd	nd

- Alcoolismo e Outras Adições

Nº Questionário ASSIST /AUDIT. Aplicados.	1 T	2T	3T	4T	Total
AUDIT	6	18	19	19	62
ASSIST	4	2	4	4	14

- Vacinação

Vacinas	Trimestre					Taxa cobertura vacinal	Faltosos	1-4 anos
	<1ano	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT			
<b>BCG</b>	15	42	29					<b>0</b>
<b>Pólio 0</b>	13	42	27					<b>0</b>
<b>Hepatite B</b>	18	42	28					<b>0</b>
<b>Pólio 1</b>	87	48	68					<b>0</b>
<b>Pólio 2</b>	95	96	75					<b>0</b>
<b>Pólio 3</b>	91	93	88					<b>1</b>
<b>VPI</b>	95	97	75					<b>0</b>
<b>Penta 1</b>	87	48	68					<b>0</b>
<b>Penta 2</b>	95	96	75					<b>0</b>
<b>Penta 3</b>	90	94	88					<b>0</b>
<b>Sarampo</b>	0	0	0					<b>0</b>
<b>Febre Amarela</b>	97	38	125					<b>0</b>
<b>Completamente Vacinados</b>	86	85	72					<b>0</b>
<b>PRS 1</b>	86	85	72					<b>1</b>
<b>&gt;1&lt;5 anos</b>								
<b>PRS 2</b>	90	84	71					<b>0</b>
<b>Reforço Pólio</b>	101	82	58					<b>0</b>
<b>Reforço Penta</b>	<b>101</b>	<b>82</b>	<b>58</b>					<b>0</b>

- Atendimento a crianças (Puericultura e vigilância de Crescimento)

	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
Crianças observadas	1596	742	1250		
1ª Consulta (0-1ano)	88	53	99		
1ª Consulta (1-4anos)	0	0	0		
Controlo (0-1ano)	775	402	580		
Controlo (1-4ano)	733	287	571		
Crianças com MPC aguda	Nd	Nd	Nd	Nd	nd

- Consultas de Puericultura Médica

	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
Crianças observadas	153	141	227		
1ª Consulta (0-1ano)	37	43	20		
1ª Consulta (1-4anos)	1	4	4		
Controlo (0-1ano)	79	61	104		
Controlo (1-4ano)	36	33	99		
Crianças com MPC aguda	nd	nd	nd	nd	nd
Crianças com baixo peso	nd	nd	nd	nd	nd

- Consultas Pré-natal no Centro de Saúde

CONSULTA MÉDICA	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
<b>N.º 1º consultas</b>	88	89	88		
<b>N.º consultas de controlo</b>	144	134	187		
<b>Total de consultas médicas</b>	<b>232</b>	<b>223</b>	<b>275</b>		
CONSULTA DE ENFERMAGEM	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
<b>N.º 1º consultas</b>	96	129	88		
<b>N.º consultas de controlo</b>	162	210	134		
<b>Total de consultas Enfermagem</b>	<b>258</b>	<b>339</b>	<b>222</b>		
TOTAL DE CONSULTAS	1ºT	2ºT	3ºT	4º T	Total
<b>Nº de Grávidas captadas</b>	96	129	88		
<b>Nº de Gravidez de risco despistadas</b>	110	87	126		
<b>Nº de Gravidez de risco encaminhadas</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>24</b>		

- Gravidez na adolescência

IDADE	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
1º consulta 10-14anos	0	0	0		

Controlo 10-14anos	0	0	0		
1º consulta 15-16anos	2	6	0		
Controlo 15-16anos	9	3	12		
1º consulta 17- 19anos	7	6	4		
Controlo 17- 19anos	11	17	9		
Total	29	32	25		

- Cobertura vacinal nas grávidas

Vacina administrada	1 T	%	2T	%	3T	%	4T	%	Total	%
Vat1	19		13		21					
Vat2	13		19		9					
Vat3	7		5		24					
Vat4	5		14		16					
Vat5	21		20		18					
Completamente vacinadas	21		20		18					

- Cobertura vacinal em mulheres em idade fértil

Vacina administrada	1 T	%	2T	%	3T	%	4T	%	Total	%
Vat1	2		4		9					
Vat2	2		10		5					
Vat3	16		7		20					
Vat4	16		19		20					
Vat5	18		20		15					
Completamente vacinadas	18		20		15					

- Prevenção da transmissão Vertical



Testes VIH realizado	1ºT	2º T	3ºT	4º T	Total
Negativo	143	179	113	78	513
Positivo	1	0	1	0	2
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>179</b>	<b>114</b>	<b>78</b>	<b>515</b>

- Prevenção da Sífilis Congénita

VDRL realizados	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Negativo	127	177	117	80	501
Positivo	0	2	0	1	3
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>179</b>	<b>117</b>	<b>81</b>	<b>504</b>

- Atendimento de Planeamento familiar

Métodos	1ª consulta					C. Controlo				
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Preservativo masculino	0	0	0	0	0	10000	12000	13000	11000	<b>46000</b>
Preservativo Feminino	0	0	0	0	0	90	0	4	8	
DIU	2	1	9			1	1	6		
Pílulas	3	8	5			1225	1107	1164		
Injetáveis	7	3	5			304	426	347		
Implante	1	3	2			34	27	33		
Total										
Taxa										

- Partos

	1º T	2ºT	3ºT	4 T	Total	Taxa
Nº de partos extra-Hospitalares	0	0	0			
Nº de partos Domiciliares	0	0	0			
<b>Nº Total de partos</b>	<b>14</b>	<b>42</b>	<b>29</b>			

## PROGRAMA DE CONTROLO DA TUBERCULOSE E LEPRO

- Casos novos de Tuberculoses BK/Xpert POSITIVO

Classificação	Sexo	Faixa etária (em anos)								Total
		0 - 4	5 - 14	15- 24	25- 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	≥ 65	
Caso NOVOS TB pulmonar BK/Xpert positivo	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0

- Casos novos TB pulmonar BK NEGATIVO

Idade	Sexo/	
	Masculino	Feminino
0-4	0	0
5-14	0	0
15-24	0	0
25-34	0	0
35-44	0	1
45-54	0	0
55-64	0	0
> 65	0	0
Desconhecido	0	0
Total	0	1

- Total Casos TB pulmonares

Desconhecido	0	0
Total	0	1

Sexo/ Idade	Sexo/	
	Masculino	Feminino
0-4	0	0
5-14	0	0
15-24	0	0
25-34	0	0
35-44	0	1

45-54	0	0
55-64	0	0
> 65	0	0

- Casos acumulados por local de residência

Local de Residência	Total de casos	Sexo	
		Masculino	Feminino
Sal Rei	1	0	1
Bairro Boa Esperança	0	0	0
Bom Sossego	0	0	0
Rabil	0	0	0
Total	1	0	1

- Casos TB + VIH

Sexo/Idade	Masculino	Feminino
0-4	0	0
5-14	0	0
15-24	0	0
25-34	0	0
35-44	0	0
45-54	0	0
55-64	0	0
> 65	0	0
Desconhecido	0	0
Total	0	0

- Casos NOVOS de TB EXTRA-PULMONAR

Sexo Idade	Masculino	Feminino
0-4	0	0

5-14	0	0
15-24	0	0
25-34	0	0
35-44	0	0
45-54	0	0
55-64	0	0
> 65	0	0
Desconhecido	0	0
Total	0	0

- Resultado do tratamento dos casos de tuberculose findo há 12 meses

	Total registrado	Curados	Tratamento completo	Óbitos	Fracasso	Abandono	Não avaliados
Casos NOVOS BK+	2	2	2	0	0	0	0
Casos NOVOS TP BK neg. e TB Extrapulmonar	0		0	0	0	0	0
Casos NOVOS de TP BK não realizado	0		0	0	0	0	0
Casos de Retratamento BK+	0	0	0	0	0	0	0
TODOS os outros casos de retratamento	0		0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

- Resultado do tratamento apenas dos casos de TB + VIH findo há 12 meses

Casos NOVOS de TP BK não realizado	0		0	0	0	0	0
Casos de Retratamento BK+	0	0	0	0	0	0	0
TODOS os outros casos de retratamento	0		0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

	Total registrado	Curados	Tratamento completo	Óbitos	Fracasso	Abandono	Não avaliados
Casos NOVOS BK+	0	0	0	0	0	0	0

Casos NOVOS TP BK neg. e TB Extrapulmonar	0		0	0	0	0	0
---	---	--	---	---	---	---	---

- Testes de despiste realizados para TB

Tipo	B K			Gene -xpert			Cultura		
	Negativo	Positiva	Total	Negativo	Positivo	Total	Negativo	Positivo	Total
Total	10	3	13	29	1	30	0	0	0

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Testes Despistes	17	7	9	10	43

- Casos novos de TB por trimestre

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Casos notificados	0	0	1	0	1

- Casos de TB nos últimos 5 anos

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos notificados	9	6	8	10	3	1

- Testes de despiste realizados para Lepra

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Testes Despistes	0	0	0	0	0

- Casos novos de lepra por trimestre

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Casos notificados	0	0	0	0	0

- Casos de lepra nos últimos 5 anos

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casos notificados	nd	1	0	0	0	0	0

## PROGRAMA DE LUTA CONTRA A SIDA

- Testes de VIH realizados no Centro Saúde (Teste Rápido)

	1ºT	Positivo	2ºT	Positivo	3ºT	Positivo	4ºT	Positivo	Total	Positivo
Grávidas	115	1	128	0	84	1	78	0	405	2
Voluntários	103	0	55	0	201	2	68	1	427	3
Despistagem p/risco	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>1</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>285</b>	<b>3</b>	<b>146</b>	<b>1</b>	<b>832</b>	<b>5</b>

- Casos novos de VIH/SIDA por faixa etária, sexo e tipo de vírus

Grupo etário	Indicadores										Trimestre
	Número de pessoas que fizeram teste para VIH de forma voluntária		Número de pessoas que fizeram teste para VIH de forma voluntária e o resultado foi positivo								
	Masc.	Fem.	VIH-1		VIH-2		VIH-1+2		Indeterminado		
			Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
0 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10 a 14 anos	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
15 a 19 anos	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
20 a 24 anos	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
25 a 34 anos	nd	nd	0	1	0	0	1	0	0	0	I e IV
35 a 44 anos	nd	nd	0	1	0	1	0	0	0	0	I e III
45 a 54 anos	nd	nd	0	0	1	0	0	0	0	0	II
55 a 64 anos	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
≥ 65 Anos	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
Não referido	nd	nd	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>nd</b>	<b>nd</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

	Casos acumulados								Total
	VIH-1		VIH-2		VIH-1+2		Indeterminado		
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
0 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14 anos	1	0	0	0	0	0	0	0	1
15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 24 anos	1	3	0	0	0	0	0	0	4
25 a 34 anos	8	22	1	2	1	1	0	0	35
35 a 44 anos	16	14	0	2	2	0	0	0	34
45 a 54 anos	0	1	0	1	1	0	1	0	4
55 a 64 anos	0	3	1	0	0	2	0	0	6
≥ 65 Anos	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Não referido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	26	44	3	5	4	3	1	0	86

- Casos novos de VIH por trimestre

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Casos notificados	2	1	1	1	5

- Quadro comparativo dos casos de HIV nos últimos 5 anos

	2016	2017	2018	2019	2020
Casos notificados	16	15	11	6	5

- Casos acumulados por faixa etária, sexo e tipo de vírus

- Casos acumulados

VIH/ Sida	Feminino	Masculino	Total
Transitados do ano anterior	54	31	85
Novos casos	3	2	5
Transferidos	2	2	4
Regressou ao país de Origem	0	0	0
Nº de óbitos por Sida	0	1	1
Em registo	55	30	85

- Casos de HIV/SIDA em TARV

TARV		Feminino	Masculino	Total
1ª Linha	HIV 1	33	23	56
	HIV 2	7	3	10
2ª Linha	HIV 1	4	1	5
	HIV 2	0	0	0
Total		44	27	71

- Programa de Saúde Oral

	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Consultas	0	0	0	0	0
Extração	0	0	0	0	0
Protese	0	0	0	0	0
Reparação	0	0	0	0	0
Aplicação de fluor	0	0	0	0	0
Palestras	0	0	0	0	0

- Programa de Saúde Mental

Consultas de Psicologia	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Grupoterapia	03	0	0	00	03
Sessão de terapia individuais.	90	68	164	118	440
Terapia familiar	00	00	00	00	00
Orientação de adolescentes	00	00	00	00	00



Terapia de casal	00	00	00	0	00
Palestras de promoção de saúde	00	00	05	00	05
Formação de pessoal de saúde.	00	00	00	00	00
Orientação a grupos específicos das comunidades (crónicos, idosos, grávidas)	00	00	00	00	00
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>68</b>	<b>164</b>	<b>118</b>	<b>443</b>

- Luta Antivectorial

Atividades	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
▶ Número de viveiros encontrados	609	0	1550	1019	3178
▶ Número de viveiros positivos	5	0	53	14	72
▶ Número de viveiros tratados	90	0	53	14	157
▶ Número total de casas/instituições visitados	180	0	270	1011	1461
▶ Número total de casas/instituições visitados positivos	0	0	74	140	214
▶ Número total de casas/instituições tratados	16	0	234	951	1201
▶ Índice de infestação larvar (Breteau, Recipiente, Casa = Edifício = Predial)	2.8	0	19.6	1.4	4.9
▶ Número de Palestras/Sessões IEC realizadas	0	0	6	2	8
▶ Número de população abrangida pelas sessões Palestras/Sessões IEC Realizadas	0	0	43	40	43
▶ Número de discussões temáticas	0	0	3	2	5
▶ Número de formação realizado na estrutura de Saúde sobre Paludismo	0	0	5	0	5
Número de beneficiários das formações	0	0	10	0	10
<b>Supervisão</b>					
▶ Indicar o número de supervisão realizado e especificar o alvo de supervisão	0	0	1	0	1
▶ Quantidade de Temephos Recebido	0	0	0	75	75
▶ Quantidade de Temephos utilizado	0	0	0	27	27
▶ Quantidade de Deltametrina recebida	0	0	0	18000	18000
▶ Quantidade de Deltametrina utilizada	0	0	10000	9280	19280
▶ Número de Testes Rápidos realizados (paludismo)	0	3	6	31	40
▶ Número de casos de Paludismo suspeitos e notificados	0	0	0	0	0
▶ Número de casos de Paludismo confirmados	0	0	0	0	0
▶ Número de casos de Paludismo Autóctonos	0	0	0	0	0

▶ Número de casos de Paludismo Importados	0	0	0	0	0
▶ Indicar o nº de casos de Dengue suspeitos e notificados	0	0	0	0	0
▶ Indicar o nº de casos de Dengue confirmados	0	0	0	0	0
▶ Indicar o nº de casos de Zika suspeitos e notificados	0	0	0	0	0
▶ Indicar o nº de casos de Zika confirmados	0	0	0	0	0

- Saúde Comunitária

Atividades na comunidade	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Visita na comunidade	nd	28	10	5	43
Visitas domiciliares*	nd	1126	0	0	1126
Feiras/ Tendas de Saúde*	0	0	0	0	0
Sessão de educação para saúde	nd	10	15	10	35
Campanha de limpeza	0	0	0	0	0
Programa radiofônico	0	0	0	0	0
Reunião com a comunidade	0	10	3	0	13
Campanhas de despiste (COVID-19, Paludismo e VIH)	0	5	1	3	9
Campanha de vacinação	0	0	0	1	1

\* inclui visitas de sensibilização no âmbito da Pandemia de COVID-19

- Outras atividades

Atividades na comunidade	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total
Formação	nd	8	5	3	16
Supervisão	nd	0	1	1	1
Visitas de Dirigentes	nd	2	4	1	5
Sessões Clínicas	0	0	0	0	0
Sessões de sala de espera	0	0	0	0	0
Atestados de Vacina					46
Atestados Médicos/Boletim de sanidade	227	50	294	290	861
Perícias Médicas Legais	0	0	0	0	0
Levantamento de cadáver	4	3	1	0	8

<b>Guias Policiais</b>	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Exame de Sanidade</b>	nd	2	3	4	9
<b>Vistorias a estabelecimentos comerciais/locais de venda</b>	<b>Nd</b>	<b>303</b>	<b>1</b>	<b>400</b>	<b>704</b>

- Exames complementares Laboratório

Tipo de análise	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
<b>Sangue</b>	1089	844	1367	1051	<b>4351</b>
<b>Urina</b>	822	687	925	780	<b>3214</b>
<b>Fezes</b>	225	65	252	230	<b>772</b>
<b>Exsudados vaginais</b>	141	123	154	127	<b>545</b>
<b>Gravidez</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>BK</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Mtb-Xpert</b>	7	7	9	7	<b>30</b>
<b>HIV</b>	103	55	201	68	<b>427</b>
<b>Carga Viral Xpert (HIV-I)</b>	7	8	20	7	<b>42</b>
<b>Paludismo</b>	0	3	6	31	<b>40</b>
<b>Tuberculina</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>T. pessoas</b>	1320	999	1572	2199	<b>6090</b>
<b>T. análises</b>	<b>2292</b>	<b>1719</b>	<b>2698</b>	<b>960</b>	<b>7671</b>

- Tenda para COVID-19

Tipo de análise	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
<b>Colheitas PCR SARS-COV-2</b>	31	821	312	718	<b>1882</b>
<b>Testes Rápidos anticorpos SARS-COV-2</b>	0	3534	1056	996	<b>5574</b>
<b>Testes Rápidos Antígeno SARS-COV-2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

- RX

Indicador	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
<b>Nº de Pessoas</b>	459	265	411	187	<b>1322</b>
<b>Nº RX Feito</b>	856	297	456	395	<b>2004</b>
<b>RX Urgente</b>	378	205	297	116	<b>996</b>
<b>Internado</b>	<b>43</b>	<b>23</b>	<b>45</b>	<b>30</b>	<b>141</b>

### 3.7 AGRICULTURA, PECUÁRIA E AMBIENTE

Esta secção é relativa à implementação, durante o ano de 2020, das principais atividades desenvolvidas pela Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente na Ilha da Boa Vista

Como se sabe, infelizmente a Ilha da Boa Vista foi, mais uma vez, fustigada pela seca severa, que vem colocando à prova, sobremaneira, os homens e as mulheres do campo que dedicam, quase que exclusivamente, às atividades agropecuárias.

Em 2020 a ilha conheceu uma precipitação que se pode considerar fraca ou quase nula. A campanha agrícola referente ao ano 2020/2021 foi, assim, caracterizada pela quase completa ausência de precipitação no Município da Boa Vista. A pouca precipitação caída registou-se um pouco por toda a ilha, mas em quantidade muito baixa.

A pouca, ou quase nula precipitação havida, refletiu-se negativamente na produção agropecuária, pois, a produção forrageira foi má ou baixíssima, com raras exceções, e a produção na agricultura de sequeiro ficou aquém do expetável.

Em virtude dos sucessivos maus anos agrícolas, o Governo de Cabo Verde viu-se obrigado em 2020 a adotar e implementar o Plano de Atenuação dos Resultados do Mau Ano Agrícola 2020, que visava, essencialmente, a implementação de um conjunto de atividades com vista à minimização dos efeitos negativos nos sectores da agricultura e da pecuária, bem como para as famílias mais desfavorecidas e que vivem no meio rural.

No tocante à medida “Salvamento do Gado”, o Município da Boa Vista foi contemplado, durante o ano de 2020, com o fornecimento de toneladas de ração (tipo B), que contou com a bonificação do Estado em 20% na sua aquisição.

Continuou-se, infelizmente, a verificar a falta de condições adequadas para o abate de reses que dificultou, por sua vez, como se pretende, a venda de carnes nos hotéis, com impactos negativos para o criador local.

Por outro lado, a inexistência de um espaço adequado para a venda de carnes, leva a que se verifique o consumo de carnes vendidas na rua sem as condições de conservação e sem a inspeção sanitária.

## **AMBIENTE**

### **Conservação dos recursos naturais:**

Devido à paragem provocada pela pandemia várias atividades foram suspensas. A seguir destacamos as principais atividades implementadas em 2020 em estreita parceria com os grupos de conservação que trabalham na ilha.

- Arrojamento de cetáceos

Na ilha da Boa Vista são frequentes os arrojamentos de cetáceos. Em 2020 foram registados 5 arrojamentos, totalizando 12 indivíduos (Tabela 1). Continua a ser imperativo a implementação da rede de arrojamento de cetáceos na ilha e a definição dos procedimentos a implementar e as responsabilidades nestes casos para que a nossa resposta possa ser o mais adequada possível maximizando os meios disponíveis na ilha.

### **Arrojamentos verificados na ilha da Boa Vista durante o ano de 2020**

Data	Local	Espécie	Nº de indivíduos
07/04/2020	Praia de Gustin (PNN)	<i>Globycephala macrorhynchus</i>	1
29/06/2020	Praia de Farrapa (RNMA)	<i>Stenella attenuata</i>	1
28/09/2020	Costa da Boa Esperança (RNBE)	<i>Stenella attenuata</i>	4
05/11/2020	Costa da Boa Esperança (RNBE)	-	1
28 à 30/11/2020	Costa da Boa Esperança (RNBE)	<i>Steno bredanensis</i>	5



Aspetos dos arrojamentos ocorridos em 2020 (Fonte: DMAA-BV e BIOS.CV).

Todos os arrojamentos e os procedimentos realizados têm sido acompanhados pelos técnicos do setor do ambiente e pelo veterinário da DMAA-BV.

- Conservação de tartarugas marinha

A conservação das tartarugas marinhas (TM) enquanto espécie protegida a nível nacional e internacional decorre do plano nacional de conservação das tartarugas marinhas e demais legislação e regulamentação assim como convenções de conservação do ambiente. Nesse âmbito e a nível da ilha da Boa Vista a autoridade gestora do CAPLBV (atividade/ação 2.1 do objetivo 2 do plano de gestão e ordenamento) é responsável por estabelecer ações que visem a organização e o controle das atividades relacionadas quer com as medidas de monitorização e conservação efetuadas por ONG/Associações quer com a observação turística de tartarugas, numa perspetiva de coordenação e organização da atividade conservacionista e ecoturística, evitando igualmente conflitos com a população residente, “guias” e condutores sem formação e prática.

Em resultado da campanha de observação de tartarugas 2019 (ver relatório 2019), as contribuições disponibilizadas pelos operadores turísticos foram utilizadas na compra de produtos alimentares e de higiene entregues à FICASE para serem distribuídos pelas 9 escolas do EBO da ilha da Boa Vista.

A campanha decorreu de 1 de junho a 30 de novembro e foi condicionada pelas medidas de segurança sanitária estabelecidas pelas autoridades sanitárias e de proteção civil para fazer face à COVID19. Assim, as atividades de observação de desova de tartarugas foram suspensas; todas as atividades que implicavam ajuntamento de pessoas foram suspensas; as equipas de monitorização nas praias foram reforçadas dando prioridade a pessoas das comunidades.

Foram realizadas várias atividades no âmbito da coordenação dos trabalhos de monitorização da desova e coordenação das excursões para observação da desova.

- Implementação do projeto Tartaruga Boa Vista e acompanhamento das atividades realizadas.
- Reuniões do comité de gestão do projeto Tartaruga Boa Vista.
- Diligências junto da Polícia Nacional com vista à realização das missões de fiscalização marítima.
- Avaliação da campanha de tartarugas marinhas 2020 com a visita da técnica responsável pelo plano nacional de conservação de tartarugas marinhas.
- Contratação e acompanhamento dos guardas.
- Visita aos acampamentos de monitorização da desova de tartarugas marinhas e acompanhamento dos guardas as AP.
- Monitorização das praias de Cruz, Cabral, Estoril e Carlota e gestão do viveiro montado na praia de Cabral.

A DMAA-BV recrutou 26 guardas e 1 monitor (Tabela 2), cujo pagamento foi assegurado pelo financiamento disponibilizado pela Fundação MAVA e o PRCM, igualmente foram adquiridos os equipamentos necessários para os guardas assim como os materiais para o viveiro e a monitorização da desova. A contrapartida às ONG para a alimentação e transporte dos guardas e a manutenção da viatura foi assegurada pelo financiamento disponibilizado pela DNA ao abrigo do protocolo de cooperação assinado entre a DNA e a DMAA-BV para a proteção das tartarugas marinhas na ilha da Boa Vista.

### Distribuição dos guardas recrutados pela DMAA-BV.

	Praias	Guardas
CV Natura 2000	Porto Ferreira	5
	Ervatão	2
Fundação Tartaruga	Boa Esperança	3
	Lacacão	2
	Gatas	2
Bios.CV	João Barrosa	3
Ass. Varandinha	Varandinha	2
Ass. Onze Estrelas	Praia de Altar	2
Área Protegida	Praia de Cabral/Estoril	6
<b>Total</b>		<b>27</b>

Este ano com a suspensão das atividades de observação de desova os guardas foram integrados nas equipas de monitorização nas praias, tendo sido contratados de 01 de julho a 31 de outubro. A equipa das praias de Cabral e Estoril iniciaram o trabalho a 1 de junho e mantêm-se em funções até à eclosão do último ninho que foi transferido para o viveiro da praia de Cabral.

O viveiro da praia de Cabral foi montado a 19 de junho de 2020 e todos os ninhos da praia de Cabral foram transferidos para o viveiro. O objetivo da instalação do viveiro nesta praia é o de proteger os ninhos da elevada pressão humana que acontece nas praias em redor da cidade de Sal Rei, nomeadamente a poluição luminosa que faz com que as tartaruguinhas ao nascerem fiquem desorientadas e se dirijam para a estrada em vez de se dirigirem para as praias.



**Viveiro instalado na Praia de Cabral e equipa responsável pela monitorização nas praias de Fátima até Estoril.**

A Tabela seguinte apresenta a composição das equipas no terreno de todos os grupos, turnos de 1 mês, de 1 de junho de 2020 a 30 de novembro de 2020.



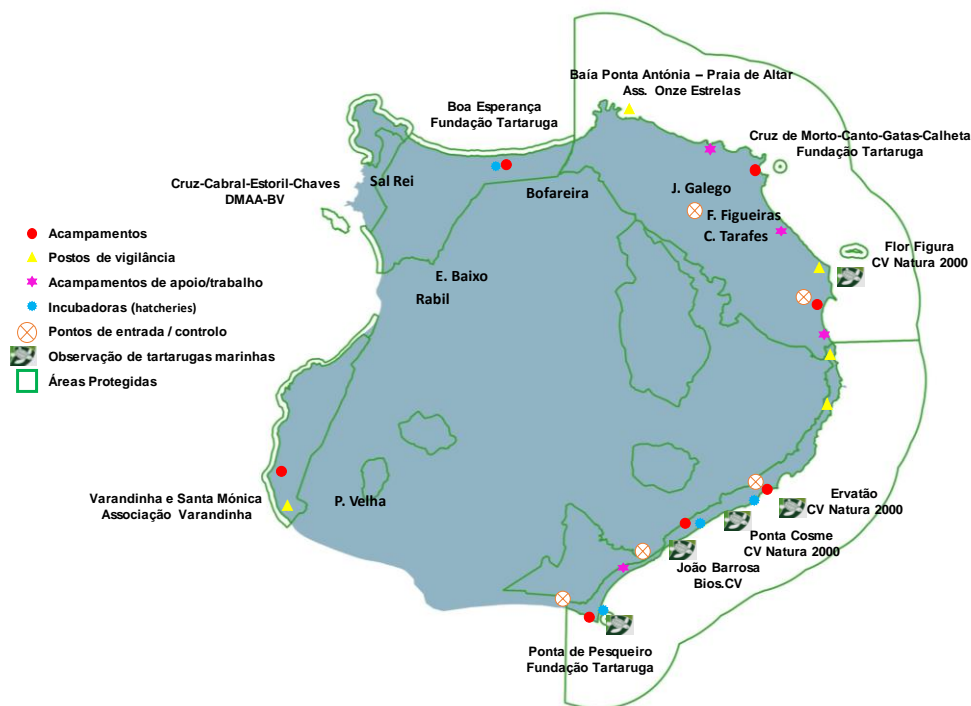
### Composição das equipas presentes nos acampamentos durante a campanha tartarugas marinhas 2020.

	Voluntários		Contratados		Staff		Task force		Task force		Mulher	Homem	Total
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem			
Associação Onze Estrelas				4		1					0	5	5
Associação Varandinha			3	10							3	10	13
Bios.CV	1		7	18	5	3					13	21	34
CV Natura 2000	1	7	15	24	2	1					18	32	50
Fundação Tartaruga	3	8	8	40	4	7	0	6			15	61	76
AP / DMAA-BV			4	25	2	5					6	30	36
DGRM						1					0	1	1
Polícia Nacional						3	4	9		4	4	16	20
Sub total	5	15	37	121	13	21	4	15	0	4	59	176	235
<b>Total</b>	<b>20</b>		<b>158</b>		<b>34</b>		<b>19</b>		<b>4</b>		<b>235</b>		<b>235</b>

A coordenação da campanha de monitorização e observação de desova de tartarugas marinhas realiza-se com o devido enquadramento no Projeto Tartaruga Boa Vista, financiado pela Fundação MAVA, implementadas pelas 3 ONG que trabalham na conservação das tartarugas marinhas na ilha da Boavista (Fundação Tartaruga Cabo Verde, Cabo Verde Natura 2000, Bios.CV) e o Ministério da Agricultura e Ambiente, e apresenta-se com foco em 4 áreas: Educação Ambiental, Desenvolvimento Comunitário, Pesquisa Científica e Fiscalização e Implementação da Legislação. O principal objetivo é o trabalho em prol das comunidades e da preservação dos recursos naturais da Ilha da Boa Vista, com grande ênfase nas tartarugas marinhas. O projeto conta com vários parceiros tais como Polícia Nacional, Associação Varandinha de Povoação Velha, Associação Onze Estrelas Clube de Bofareira, Áreas Protegidas da Boa Vista, Fundação MAVA, entre outros. No PTBV a participação do MAA, através da DMAA-BV / APBV, centra-se na implementação de ações que materializam as estratégias: Reforço do quadro legal e regulamentar (estratégia 3) e Reforço da aplicação da lei (estratégia 4). A DNA/DMAA-BV tem também intervenção nas demais estratégias, sobretudo no reforço da proteção dos sítios de desova (estratégia 5).

As principais tarefas realizadas foram a constituição de um núcleo de fiscalização marítima e terrestre onde estão representados o Comando regional da PN na Boa Vista, a Inspeção das Pescas, o IMP e a DMAA-BV. Pretende-se que outras entidades integrem o núcleo, nomeadamente a CMBV e a SDTIBV. O núcleo conta com a estreita colaboração e parceria das organizações de defesa do ambiente na ilha.

A conservação de tartarugas marinhas todos os anos ganha especial relevância na época de desova (nos meses de maio a novembro) com os grupos de conservação a fazerem o trabalho de monitorização e investigação associado à vigilância das praias que é assegurada pela DMAA-BV e o apoio da Polícia Nacional e da Inspeção das Pescas. Este ano os guardas contratados pela DMAA-BV integraram as equipas das associações e ONG nas praias.



**Distribuição no terreno das componentes integrantes da estratégia de monitorização e conservação das TM em 2020.**

A campanha de monitorização de desova de tartarugas marinhas teve início em finais de maio com as equipas a instalarem os acampamentos e a darem início aos trabalhos no terreno a 1 de junho e término a 30 de novembro com o levantamento dos acampamentos. Estiveram no terreno 3 ONG (Cabo Verde Natura 2000, Fundação Tartaruga Cabo Verde e Bios.CV), 2 Associações Comunitárias (Associação Varandinha de Povoação Velha e Associação Onze Estrelas Clube de Bofareira) e a DMAA-BV distribuídos conforme a Figura 2.

Os principais dados referentes a 2020 no que diz respeito à atividade de monitorização realizada pelas equipas no terreno estão apresentados na Tabela 4, tendo-se verificado um aumento extraordinário do número de ninhos (125.897).

## Principais resultados da campanha de monitorização de tartarugas marinhas 2020.

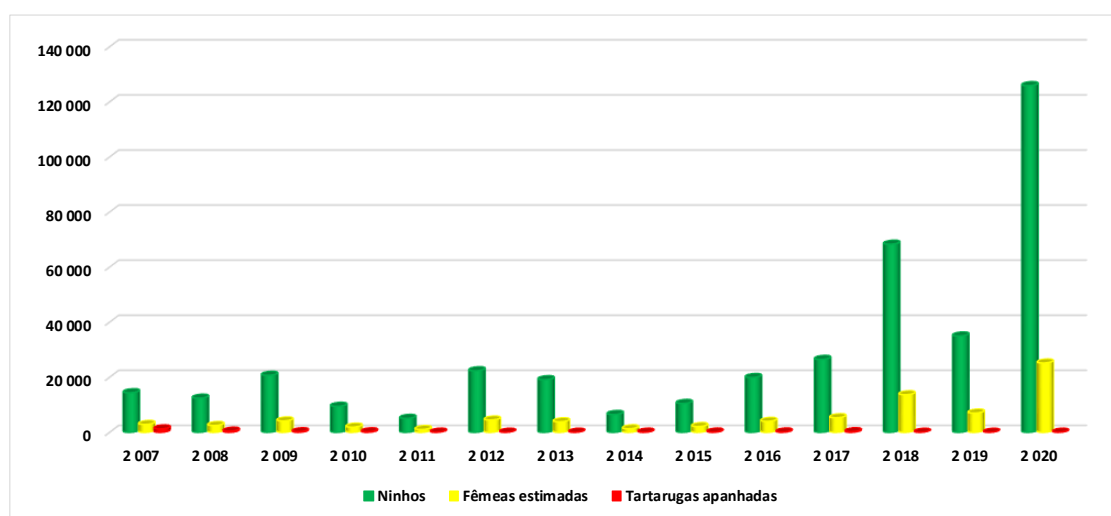
Organização	Associação Onze		Ass.ocição Varandinha			Cabo Verde Natura 2000			Bios.CV		Fundação Tartaruga						Áreas Protegidas BV					Total Boa Vista
	Ponta Antónia	Total	Varandinha	Santa Mónica	Total	Porto Ferreira	Ervatão	Total	João Barrosa	Total	Boa Esperança	Norte	Cruz de Morto	Curral Velho	Lacação	Total	Cabral	Estoril	Chaves	Ilhéu	Total	
Rastos	934	934	8 796	1 385	10 181												817	897	51	5	1 770	12 885
Ninhos	437	437	2 854	597	3 451	33 538	34 882	68 420	27 954	27 954	6 252	5 113	1 053	8 391	3 869	24 678	390	501	67	3	961	125 901
Fêmeas estimadas	87	87	571	119	690	6 708	6 976	13 684	5 591	5 591	1 250	1 023	211	1 678	774	4 936	78	100	13	1	192	25 180
Tartarugas monitorizadas	194	194	251	30	281	3 238	3 919	7 157	5 377	5 377	817	382	286	723	512	2 720	31	1	0	0	32	15 761
Tartarugas mortas por causas naturais	1	1	6		6	10	16	26	7	7	3				4	7		7	1		8	55
Tartarugas		0			0	23	3	26		0	1	2		1	0	4		8	14		22	52
Tartarugas	4	4	5	3	8	130	273	403	79	79	28	16	8	14	15	81	1	2	0	0	3	578
Ninhos amostrados em praia	0	0	0	0	0	336	496	832	100	100	76	0	0	0	0	76	0	0	0	0	0	1 008
Ninhos em hatchery	0	0	137	0	137	631	550	1 181	1 201	1 201	122	0	0	0	387	509	373	0	0	0	373	3 401
Kms	3	3	4	4	8	8	7	15	5	5	8	13	2	5	5	33	2	2	7	0,3	11	75

Durante o ano de 2020 foram realizadas 25 missões de fiscalização marítima e 148 missões de fiscalização terrestre noturna (com cães e *drones* e coordenado pela Fundação Tartaruga).

Fruto do reforço da fiscalização foram detetadas 52 situações de apanha de tartaruga sendo que 3 dos casos foram julgados e condenados por infração (apanha de tartaruga) ao Decreto Legislativo nº1-2018 de 21 de maio (regime jurídico especial de proteção e conservação das tartarugas marinhas em Cabo Verde).

Os dados preliminares referentes a 2020 evidenciam um aumento acentuado do número de ninhos e das fêmeas estimadas, que se crê estar relacionada com o ciclo reprodutivo da espécie.

	2 007	2 008	2 009	2 010	2 011	2 012	2 013	2 014	2 015	2 016	2 017	2 018	2 019	2 020
Ninhos	14 375	12 400	20 700	9 450	5 062	22 366	19 129	6 483	10 492	19 908	26 487	68 311	35 003	125 901
Fêmeas estimadas	2 875	2 480	4 140	1 890	1 012	4 473	3 826	1 297	2 098	3 982	5 297	13 662	7 001	25 180
Tartarugas apanhadas	1 250	410	215	195	55	39	38	63	97	121	238	35	24	52



### Evolução dos dados de monitorização de TM entre 2007-2020.

Para a implementação das atividades a DMAA-BV contou com financiamento proveniente da Fundação MAVA, PRCM e DNA através do projeto Bio-Tur.

### Financiamento aplicado no âmbito da campanha de conservação das tartarugas marinhas em 2020.

		PRCM	MAVA	DNA	Operadores turísticos 2019
<b>Investigação e desenvolvimento de capacidades</b>	Aquisição de material conjunto	523 759			
<b>Reforço da implementação da legislação</b>	Task force marítima		420 000		
	Task force terrestre		316 000		
	Combustível		368 190		
	Custos de manutenção de 2 viaturas		355 836	112 808	
<b>Reforço da proteção das praias</b>	Implementação do plano de gestão do CAPLBV		1 801 474		
	Contratação de guardas	2 637 500	235 000		12 117
	Alimentação e transporte de guardas		1 288 629	1 130 571	
	Construção e manutenção do viveiro de Praia de Cabral		89 550		
<b>Apoio às comunidades</b>	Água e produtos de higiene e limpeza		112 073		
	Produtos alimentares para as escolas				243 090
	Mudança de telhado da escola de Fundo das Figueiras				
<b>Despesas administrativas da DMAA</b>		6 047	1 484 049		198 523
<b>Total atividades</b>		<b>3 167 306</b>	<b>6 470 801</b>	<b>1 243 379</b>	<b>453 730</b>

- Sinalização das áreas protegidas da Boa Vista

No âmbito do projeto BIO-TUR, a DNA assinou um Memorando de Entendimento com a Associação Desenvolvimento Agricultura e Pecuária da Zona Norte da Boa Vista para a implementação do projeto Sinalização e interpretação dos valores naturais e culturais das Áreas Protegidas da Boa Vista com o objetivo de cooperar na implementação do projeto na componente de colocação de sinais e beneficiação de entradas e trilhos dentro das áreas protegidas da Boa Vista.

Foram finalizados e entregues 15 painéis de entrada na AP e 15 painéis de informação de praias de desova, destes já foram colocados 8 painéis de entrada. Estão em produção na DIKOR 7 painéis interpretativos e 4 painéis de informação e em processo de preparação dos conteúdos para 35 painéis de informação de trilhos e 4 painéis interpretativos.

Verificou-se um atraso na preparação dos conteúdos para envio para a Dikor, devido à redução das atividades em decorrência da pandemia. Igualmente verificou-se um atraso na colocação dos sinais e reparação dos trilhos por parte da Associação parceira, que justificaram com a pandemia, mas também com a organização interna da mesma, visto a equipa não estar a 100% afeta a esta atividade.

- Limpeza e ordenamento da Reserva Natural de Boa Esperança

O Projeto “Limpeza, reabilitação e ordenamento da Reserva Natural de Boa Esperança”, financiado pelo Projeto Biodiversidade e Turismo (BIO-TUR) e executado pela Associação Onze Estrelas Clube de Bofareira com a coordenação da DMAA-BV, visa contribuir para o processo de consolidação das áreas protegidas e a preservação dos recursos naturais da ilha, pondo cobro aos principais problemas identificados na RNBE e que resultam da deposição descontrolada de resíduos, invasão das acácias e a degradação das tamareiras, degradação da principal via de acesso à reserva – Via Pitoresca, degradação ambiental verificada no sítio Ramsar – Lagoa do Rabil. O projeto também contou com o financiamento e parceria do projeto Tartaruga Boa Vista financiado pela Fundação MAVA.

O projeto foi finalizado durante o ano de 2020 e apresentou os seguintes resultados: 1.700 m<sup>3</sup> de resíduos recolhidos e colocados na lixeira; 20 m<sup>3</sup> de garrafas de vidro recolhidos e triturados na empresa Boas Compras; 31 pessoas empregadas - Bofareira, Sal Rei e Estância de Baixo; 2 placas de proibição de deposição de lixo colocadas; 1 spot publicitário realizado e difundido na Rádio Comunitário Voz de Bubista durante 1 mês; 1 vídeo realizado e difundido nas redes sociais; 57 hectares de corte e poda de acácias e tamareiras; 73 hectares de área limpa (principais vias).

A AOECB apresentou já uma proposta para continuação do projeto (2ª fase) para intervir em cerca de 78h com ações de corte e poda de acácias e poda de tamareiras e produção de carvão.

- Qualidade ambiental

As atividades implementadas decorrem do planeamento que dá resposta à legislação nacional bem como à demanda resultante das denúncias recebidas na delegação, dos processos de AIA desencadeados com os projetos que dão entrada na DNA/DMAA e ainda do planeamento a nível central no que diz respeito à inspeções e avaliações de seguimento.

Todas as atividades realizadas neste âmbito são objeto de um relatório que é enviado ao Delegado que o encaminha para o serviço competente na DNA, sobretudo quando são encontradas não conformidades. Infelizmente poucas são as respostas recebidas e continuamos a verificar ocorrências que vão contra a legislação em vigor nomeadamente no que toca à extração ilegal de inertes e o descarte indevido de resíduos e efluentes líquidos na natureza.

- Inspeção ambiental e averiguações

Tendo em conta a situação de pandemia mundial causada pelo novo corona vírus, não foi possível cumprir o programa de Inspeções Ambiental da Delegação, visto que a maioria dos empreendimentos/obras foram fechadas aquando da declaração de Estado de Emergência e permaneceram fechados mesmo depois de levantada o Estado de Emergência.

Entretanto, aquando da missão de AIA à Boa Vista, e para inteirarmos da sua situação ambiental, visitou-se as seguintes pedreiras:

- Bomfim 2000 no Rabil: o responsável queixa-se da falta de mercado pois as obras de construção estão fechadas, logo não tem tido venda e por isso a britadeira encontra-se parada.
- BV Constrói na Zona de Tichica: Ainda não se iniciou o processo de lavra. Também não se instalou qualquer equipamento de britagem. Existe somente um pequeno abrigo de betão construído para um guarda. Não havia ninguém no local.
- BV Constrói no Manjol: As britadeiras encontravam parada e não havia ninguém no local.

Também, anterior ao Estado de Emergência, foi realizado um encontro com o Diretor de Saneamento da CMBV para se inteirar do funcionamento da ETAR de Sal Rei. Este informou-nos de implantação de um viveiro da CM nos arredores da ETAR e o reuso dessa água para rega das plantas do referido viveiro. Essa água é auto transportada por um trator da Câmara. Informou-nos ainda que se tinha construído um emissário na Reserva Natural da Boa Esperança, ao lado do antigo viveiro da DMAA-BV. Nesse mesmo encontro, o Diretor manifestou o interesse da CM em retomar o projeto de construção de pocilgas comunitárias, com o intuito de minimizar o impacto ambiental das pocilgas existente na Zona industrial de Sal Rei.

- Avaliação de impacto ambiental

Enquadrado nas atividades de avaliação de impacto ambiental o setor do ambiente recebeu 2 (dois) estudos para avaliação e um plano de Gestão Ambiental:

- Projeto Hotel Halcione. Foi avaliado e homologado o relatório de AIA do projeto.
- Hotel água Luxury, avaliado ao abrigo do Decreto-lei n.º 27/2020, de 19 de março. O estudo foi devolvido por não conformidade.
- PGA do projeto Beach Bar & Restaurante – Oásis. O parecer da DMAA-BV foi positivo e a DNA emitiu a autorização ambiental para o referido projeto condicionada ao cumprimento dos termos e condições enumeradas nos pontos 7 e 8 da mesma.

Também deu entrada um pedido de dispensa de AIA do projeto para a implantação de um edifício pré-fabricado de apoio de praia/cafetaria do complexo habitacional praia de Estoril. O relatório de DIA foi aprovado e homologado.

Foram ainda emitidos alguns pareceres:

- Pedido de conceção de terreno para instalação de novos sites de telecomunicação para a otimização da rede móvel da CV Móvel em João Galego e Cabeça dos Tarrafes. O parecer foi positivo.
- Pedido de conceção de terreno para implantação do projeto All Green Trust – reciclagem de resíduos. O parecer foi negativo tendo em conta a sua localização, imediações do aeroporto Aristides pereira e Vila do Rabil.
- Parecer sobre o pedido para prorrogação do prazo de validade da decisão de AIA do projeto FREEEGG.
- Pedido de autorização para lançamento de água de salmoura na praia da Varandinha.

Por outro lado, no âmbito da AIA de empreendimentos objeto de EIA, não foi possível fazer o acompanhamento mais eficiente das obras em curso tendo em conta a situação pandémica que paralisou a maior parte desses investimentos.

### **DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

As atividades realizadas no âmbito do desenvolvimento comunitário enquadram-se nas temáticas decorrentes dos problemas identificados no âmbito da implementação do projeto BIO-TUR: Comunidades e Turismo.

Para além dos projetos cuja implementação é liderada pela DMAA-BV, durante o ano de 2020 foram acompanhados 4 projetos de implementação direta por associações locais.

Além do plano de ação para a dinamização socioeconómica local e outras ações de cariz administrativas, os resultados finais dos projetos nas comunidades ficaram mais uma vez adiados. Os trabalhos de empreendedorismo e do turismo responsável já estavam parados por atrasos nas transferências, e as restrições impostas pela pandemia vieram obrigar a suspensão do Viveiro e Produção de Sabão. Tranche essa que, segundo informações da AOECB e ABVT, foram consumadas neste final de novembro, pelo que os dirigentes das associações implementadoras utilizaram estes dias de dezembro para reajustar os planos à nova realidade social. As da AVPV

estão em curso. Em caso de não haver mais problemas com transferência, augura-se a conclusão dos mesmos até o primeiro trimestre de 2021.

- Conclusão do projeto de Empreendedorismo Socio Ambiental (AOECB)

Como se sabe, o Empreendedorismo Socio Ambiental é um projeto que tem como meta, a geração e ou reforço de negócios na comunidade, a partir da biodiversidade, direcionadas ao mercado turístico e local. Assim, começou-se por capacitar potenciais empreendedores, procurando estimular e ou reforçar-lhes a consciência empreendedora. Seguidamente, selecionar os projetos e iniciar um processo de assistência técnica (desde os estudos de viabilidade, a procura de financiamento até a montagem do negócio).

Dado que, a tranche aguardada para início da segunda fase atrasou (transferida em finais de novembro), os dirigentes da associação implementadora, reiniciaram sua implementação em dezembro, selecionando as ideias de negócio e uma equipa de consultores<sup>1</sup>, antes de arrancarem com os trabalhos de assistência técnica.

- Conclusão do projeto Turismo Responsável (ABVT)

O foco do projeto é a consciencialização dos operadores de veículos todo terreno e demais operadores turísticos, quanto ao desenvolvimento da atividade turística consciente das fragilidades dos ecossistemas nas AP. Para tal, foram projetadas ações de capacitação junto de técnicos das entidades públicas da fiscalização e policiamento e operadores ligados aos serviços, bem como, divulgação de mensagens on-line, distribuição de documentos impressos e autocolantes.

Também aqui, a tranche aguardada para início da segunda fase atrasou (transferida em finais de novembro), a primeira fase também foi concluída em 2019. Foram capacitados agentes da PN e fiscais da CMBV, montado vídeo em várias línguas e divulgado, mas também materiais impressos para reproduções e distribuição.

As restrições impostas pela pandemia “obrigou” ao redimensionamento das atividades, precavendo-se de aglomerações. As ações de sensibilização dos operadores turísticos vão ser na sua totalidade, executadas através das redes sociais digitais. Mensagens de SMS, e-mail, post, e programas radiofónicos.

---

<sup>1</sup> Terá conhecimento da equipa



- Conclusão do projeto do Viveiro (AVPV)

Consiste na geração de renda às famílias com baixa renda da comunidade de PV, através da produção e venda de mudas de plantas no mercado turístico e local.

Depois de serem apresentados vários problemas de ordem logístico (aquisição de materiais, formadora, restrições impostas pela pandemia), o projeto foi retomado, e já se está na fase das sementeiras no viveiro.

- Conclusão do projeto de Produção de Sabão Ecológico (AVPV)

À semelhança do projeto anterior, consiste na geração de renda às famílias com baixa renda da comunidade da PV, através do aproveitamento de óleos usados e despedaçados nos hotéis, para produção e venda sabões.

Depois de ser apresentado vários problemas de ordem logístico (aquisição de materiais, formadora, restrições impostas pela pandemia), o projeto foi retomado, estando a preparar a ação de capacitação às contempladas, antes de se avançar com a produção

- Planeamento de ações para a dinamização socioeconómica local

As comunidades conhecem, vivem e ou exploram os sítios. Assim, devem ser engajadas eficientemente no processo de gestão das AP da Boa Vista e não só. Para tal, há que investir num processo de proteção e promoção social, consciencialização, e fomento de atividades geradoras de rendimento em benefício das famílias e residentes nas mesmas.

Redação final do documento.

- Assistência técnica e capacitação às OSC

O processo citado no ponto anterior só é exequível, se se promover a organização das comunidades. Através da assistência técnica, capacitação e organização internas das organizações locais (comunidades, produtores e serviços).

Diagnóstico do funcionamento das OSC, plano de trabalho e orçamento.

### **Reforço técnico às entidades e associações comunitárias durante o período de emergência social (pandemia)**

Colaboração com a CMBV, DSBV e associações (equipa multidisciplinar).

Planeamento de trabalhos de assistência psicossocial junto de famílias com baixa renda e em situação de desemprego.

### **ESTABELECIMENTO DE MECANISMOS DE COLABORAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA**

Um dos mecanismos de colaboração e gestão participativa estabelecidos pela DMAA-BV é o **Conselho Assessor das Áreas Protegidas da Ilha da Boa Vista**, cujo novo regulamento e a atualização da composição de acordo com as instituições existentes na ilha foi aprovado em 2018. No dia 04 de novembro de 2020 foi realizada a primeira reunião do ano onde compareceram os representantes de várias instituições. Nesse encontro os grupos indicaram os seus representantes no CAAP-BV, foi aprovado o regulamento do CAAP-BV e a proposta de alteração da Portaria.

Devido à pandemia de COVID19 e às medidas sanitárias implementadas pelas autoridades, nomeadamente o confinamento e as restrições relativas ao número de pessoas para as reuniões não foi possível realizar as reuniões de Março, Junho e Setembro. Igualmente, com as atividades reduzidas ao mínimo, também não havia informação para apresentar e debater que justificassem a realização das reuniões.

O outro mecanismo estabelecido é o **Núcleo de Fiscalização** na ilha, que deverá abranger as várias Instituições da Ilha da Boa Vista, nomeadamente a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente (DMAA-BV), a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (SDTIBM), a Câmara Municipal da Boa Vista (CMBV), a Polícia Nacional (PN), a Direção Nacional da Economia Marítima (DNEM), O Instituto Marítimo e Portuário (IMP) e a colaboração das ONG/Associações.

O Núcleo ainda não está formalmente formado, mas em 2020 deu-se início às missões (35) conjuntas de fiscalização marítima (Polícia Nacional, IGRM e DMAA-BV) e deu-se continuidade às missões (148) de fiscalização terrestre coordenadas pela Fundação Tartaruga (com cães e drones) e a Polícia Nacional. Este ano foram registados 52 casos de apanha de tartarugas sendo que 3 dos casos foram julgados e condenados por infração ao Decreto Legislativo nº1/2018 de 21 de maio.

Devido à redução de atividades em decorrência da pandemia não foram realizadas as necessárias concertações para preparar o plano de atuação.

## **3.8 ALFÂNDEGAS**

- Dados Fornecidos pela Delegação das Alfândegas da Boa Vista

Esta secção tem por finalidade evidenciar as atividades levado a cabo e os resultados conseguidos durante o ano de 2020 pela Delegação das Alfândegas na Boa Vista, assim como elencar algumas melhorias necessárias e pertinentes a serem adotadas.

De ressaltar que o ano de 2020 foi um ano atípico por motivos bastante conhecidos por todos, pois foi um ano em que foi identificado o Vírus da Covid-19, uma pandemia que viria a condicionar a vida em todos os continentes.

Este condicionamento teve as suas consequências emocionais, sociais e económicas, paralisando todo e qualquer atividade com resultados negativos na economia mundial e de cada país em particular.

Cabo Verde não fugiu à regra e teve os seus primeiros casos de infeção, os seus períodos de estado de emergência, de bloqueio total da economia.

A Boa Vista, que foi sempre uma ilha por excelência turística, viu toda a sua dinâmica económica relentada em que foram fechados todos os hotéis e atividades ligadas ao turismo, o que resultou numa diminuição drástica das importações e conseqüentemente uma diminuição considerável das receitas por parte das Alfândegas de Sal-Rei.

Foi um ano de desafios para todos em que, tratando-se de um vírus com alto grau de contaminação e com uma probabilidade de morte não indiferente, foi bastante desafiador. Mas o serviço das Alfândegas de Sal-Rei sempre foi coberto deste o primeiro momento e todo o serviço foi sempre assegurado pelos seus colaboradores, aplicando sempre os cuidados e as recomendações estabelecidos pela Direção Nacional de Saúde.

#### **Atividades:**

Durante o ano de 2020 foram realizadas na Alfândega da Boa Vista várias atividades e procedimentos procurando sempre um maior controlo e celeridade na entrada e saída de mercadorias, tanto nos portos como nos aeroportos.

1) **Em termos de movimentação marítima registou-se o seguinte:**

Navios de Carga de Longo Curso:

- Entrados: 49;
- Saídos: 49
- Carga descarregada: 9.833.057;
- Passageiros entrados: NIL;
- Passageiros saídos: NIL;
- Passageiros em trânsito: NIL.

Navios de Cruzeiro:

- Entrados: 02;
- Saídos: 02;
- Passageiros entrados: -;
- Passageiros saídos: -.

Navios de Cabotagem:

- Entrados: 280;
- Saídos: 280;
- Carga descarregada: 8.619.564;
- Carga embarcada: 3.309.477;
- Passageiros entrados: 6.610;
- Passageiros saídos: 8.297;
- Passageiros em trânsito: 6.330.

2) **Em relação à movimentação aérea, registou-se o seguinte:**

Voos internacionais:

- Aviões entrados: 448;
- Aviões saídos: 448;
- Carga desembarcada: 12.176;
- Carga embarcada: 497;

- Passageiros desembarcados: 52.944;
- Passageiros embarcados: 59.799;
- Passageiros em trânsito: 11.720.

Voos nacionais:

- Aviões entrados: 248;
- Aviões saídos: 248;
- Carga desembarcada: 5.261;
- Carga embarcada: 2.000;
- Passageiros desembarcados: 8.583;
- Passageiros embarcados: 8.742;
- Passageiros em trânsito: -.

**3) Receitas arrecadadas:**

As Receitas arrecadadas durante o ano de 2020 somaram o montante de **394.617.067\$00 (trezentos e noventa e quatro milhões, seiscentos e dezassete mil e sessenta e sete escudos)**, com um decréscimo de receita de **700.543.209\$00 (setecentos milhões, quinhentos e quarenta e três mil, duzentos e nove escudos)**, cerca de 64% em relação ao ano de 2019.

### 3.9 ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO COMERCIAL

Relativamente aos Serviços de Licenciamento Comercial no que diz respeito às emissões de Licenças no ano de 2020 foram concluídos 34 (trinta e quatro) processos de abertura de negócios, 232 (duzentos e trinta e dois) de Renovação, 13 (treze) de Licenças de Venda Ambulante e 02 (dois) de Mudança de Local.

<b>Licenças Retalhistas Emitidas</b>	34
<b>Licenças Venda Ambulante</b>	13
<b>Renovações</b>	232
<b>Mudança de Local</b>	02

- Licenças Emitidas

Nº ALVARÁ	TITULAR DO ALVARÁ	TIPO DE ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO
001/BV/2020	SONIA GESTE RESIDENCIAL	PENSÃO	Sal-Rei
002/BV/2020	TARIMA RESTAURAÇÃO	RESTAURANTE	Sal-Rei
003/BV/2020	MATERIAIS CHEN	VENDA MISTA	Sal-Rei
004/BV/2020	CHEN XI	VENDA MISTA	Sal-Rei
005/BV/2020	LOCAL VISTA	RESTAURANTE	Sal-Rei
006/BV/2020	YES REATAURAÇÃO	RESTAURANTE	Sal-Rei
007/BV/2020	CARNI MARKET	VENDA MISTA	Sal-Rei
008/BV/2020	PVC SHEL	VENDA MISTA	Sal-Rei
009/BV/2020	PEÇAS E TANQUE GUERRA	VENDA DE PEÇAS AUTOMOVEIS	Sal-Rei
010/BV/2020	ESPERANÇA FITNESS	SALÃO DE BELEZA	Sal-Rei
011/BV/2020	ALOE BOA	BOUTIQUE	Sal-Rei
012/BV/2020	ELETRO PINTO	VENDA MATERIAL ELETRONICO	Sal-Rei
013/BV/2020	SAL RUI FISHING	VENDA MISTA	Sal-Rei
014/BV/2020	ISA MARIA ANDRADE	SNACK BAR	João Galego
015/BV/2020	MORAIS LANCHONETE	SNACK BAR	Rabil
016/BV/2020	MINIMERCADO KÁ FLOR	MINIMERCADO	Rabil
017/BV/2020	TENDENCIA KZ	PAPELARIA	Rabil
018/BV/2020	MERCEARIA KÁ NIJA	MERCEARIA	F. Figueiras
019/BV/2020	JANA COMERCIO	VENDA MISTA	Sal-Rei
020/BV/2020	RESTAURANTE SABOR DO CHEFE	RESTAURANTE	Sal-Rei
021/BV/2020	CHURRASQUEIRA CASA PADJA	RESTAURANTE	Sal-Rei
022/BV/2020	SALINA D'AREIA	RESTAURANTE	Sal-Rei
023/BV/2020	CRATIVE LEMBRANÇAS	VENDA MISTA	João Galego
024/BV/2020	LOJA EVORA EVORAI	VENDA MISTA	Sal-Rei
025/BV/2020	RESTOBAR GATXODE SANTOS	RESTAURANTE	Sal-Rei
026/BV/2020	MIMIXE TOUR	MERCEARIA	Rabil
027/BV/2020	HARMONIA TECNICA	ESCRITÓRIO	Sal-Rei
028/BV/2020	RESTOBAR CORPORATIONS	MINIMERCADO	Sal-Rei
029/BV/2020	TAMARA S2 ART PLACE	SALA DE ESPETACULO	Sal-Rei
030/BV/2020	ARTIS IMOBILIÁRIA	ESCRITÓRIO	Sal-Rei
031/BV/2020	YAXUAN COMERCIO GERAL	VENDA MISTA	Sal-Rei
032/BV/2020	LYON LANCHONETE	SNACK BAR	João Galego
033/BV/2020	FANY FAST FOOD	SNACK BAR	João Galego
034/BV/2020	UNITEL TMAIS	VENDA MATERIAL ELETRONICO	Sal-Rei

## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DA CAMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA DE 23 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 4.1 AMBIENTE E SANEAMENTO

- Em parceria com um ativista social, detentor do projeto turismo sustentável e saudável, realizou-se uma campanha de limpeza na praia de Estoril, tendo a Câmara Municipal da Boa Vista disponibilizado materiais, equipamentos e transporte dos jovens da localidade de Estância de Baixo, onde reside, para realização da campanha. Ainda neste âmbito, além do apoio no transporte dos participantes, a equipa de Saneamento da Câmara Municipal apoiou na campanha.

Revitalizamos algumas ações de limpeza na Cidade de Sal-Rei e em alguns Povoados.

### 4.2 ORDENAMENTO DO TERRETÓRIO, URBANISMO, OBRAS E PATRIMONIO

Demos continuidade a alguns projetos já iniciados e outros por iniciar e fizemos uma reorganização de outros de acordo com as necessidades atuais e futuras da ilha e a capacidade financeira do Município, cumprindo os Contratos assinados.

### 4.3 RELAÇÕES INSTITUICIONAIS, GEMINAÇÃO E COOPERAÇÃO

#### **Visitas Internas após início de funções**

- Nos primeiros dias de trabalho, a Equipa camarária visitou os diversos departamentos da Câmara Municipal a fim de cumprimentar os Colaboradores e conhecer alguns espaços físicos.
- Ao longo das visitas notamos algumas preocupações dos Colaboradores. A Equipa foi muito bem acolhida no seio dos mesmos dentro da Instituição.

- A Equipa camarária visitou também a Sociedade Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (STDIBM) com o objetivo de se apresentar e inteirar-se dos projetos existentes e ainda conhecer o espaço físico.
- Ainda no âmbito de visitas estivemos no **Mercado Municipal**, onde foi constatado vários problemas a nível de infraestrutura, também algum descontentamento no seio de alguns comerciantes com relação à Câmara Municipal devido às péssimas condições físicas e higiénicas do espaço.
- No **Mercado de Peixe**, encontramos uma situação complicada com péssimas condições à semelhança do Mercado Municipal. Efetuamos uma limpeza geral do mesmo em parceria com uma empresa privada.
- O **Jardim Pancini** precisa de melhorias, nomeadamente a nível de segurança do espaço e também a nível sanitário, tendo a equipa notado alguma desmotivação no seio dos Colaboradores afetos aquele Serviço; falou-se também da questão de alimentação das crianças no jardim, que precisa ser melhorada.
- No **Centro de Juventude Rabil** foi constatado que o espaço se encontra praticamente inativo, sem mobiliários e sem qualquer atividade.
- Foi realizada também uma visita ao **Matadouro Municipal**, um investimento que não está a ser utilizado e que, portanto, não vem servindo a ilha.

#### **Deslocações em missão de serviço:**

- No dia 15/12/2020, o Presidente da CMBV, Cláudio Mendonça, acompanhado do Vereador Abel Ramos, participou no IX Congresso da Associação Nacional dos Municípios Cabo-verdianos (ANMCV), que contou com a presença de todos os Presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais do País e alguns Deputados Municipais realizado na cidade da Praia. O objetivo do encontro foi a eleição dos Órgãos da ANMCV, nomeadamente Órgão Diretivo e do Conselho Geral. Na composição do Órgão Diretivo o Sr. Presidente foi eleito como Segundo Vogal. Um dos motivos da sua escolha deveu-se ao facto de ser o único Presidente de Câmara Municipal eleito nas listas do PAICV da região de Barlavento.
- Durante a estadia do Sr. Presidente e do Vereador Abel Ramos na cidade da Praia fizeram contactos com diversas instituições e empresas, nomeadamente com o Ministério da Família e Inclusão Social, a Presidência da República, o Ministério das Infraestruturas, o



Instituto do Património Cultural, o Ministério da Cultura, o Conselho de Administração da CVTelecom- Móvel, com o Presidente da ASDIS e o Presidente do Fundo do Ambiente.

- Tiveram também um encontro com o arquiteto Gersilio Lima. Conversaram sobre o projeto de Requalificação de Fundo das Figueiras.
- Tiveram ainda um encontro com os estudantes da Boa Vista na ilha de Santiago, cuja intenção foi auscultar os seus problemas e apoiá-los na criação de uma associação de estudantes.

### Visitas Oficiais:

- Recebemos o **Conselho de Administração da Vivo Energy** numa visita de cortesia. A Vivo Energy demonstrou disponibilidade em apoiar a CMBV no âmbito daquilo que é da responsabilidade social da empresa, mediante apresentação de projetos específicos desta Instituição Municipal para possíveis financiamentos nesta matéria. A empresa demonstrou alguma preocupação na localização de um espaço para instalação de um posto de venda na Vila do Rabil. É pretensão da mesma instalar a curto prazo também o mesmo Serviço na localidade de Povoação Velha e na Zona Norte.
- Foi realizado um Encontro com a **Diretora Comercial de ASDIS** (Associação de Microcréditos), no qual foram apresentados produtos e serviços da mesma, tendo ficado assente a possibilidade de uma parceria com a CMBV mediante a assinatura de um Protocolo. No encontro foi anunciado o lançamento de um novo produto, onde a ASDIS poderá conceder financiamento aos Funcionários. Desta parceria a CMBV garantiria a retenção do montante das prestações respeitante ao financiamento concedido aos seus Funcionários e a sua transferência a favor da ASDIS.
- Recebemos a **Associação One Beat**, constituída por jovens que atuam de forma voluntária em diversos setores, nomeadamente na área do desporto, áreas sociais, entre outros. Ficou assente o agendamento de um encontro com toda a equipa camarária, de modo a ver a possibilidade de uma parceria entre ambas.
- Recebemos a **Associação BV Turismo** que manifestou interesse em agendar um encontro com a CMBV com vista a apresentar o seu plano de atividades para possíveis parcerias.
- Tivemos um encontro com a **Associação de Desportos Náuticos da Boa Vista**, durante o qual foi apresentado o seu projeto para o ano 2021, com um plano de atividades muito

interessante, tendo a mesma solicitado um encontro alargado para a socialização do referido plano.

- A CMBV recebeu a **Diretora do Gabinete da Ministra das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação**, Dr.<sup>a</sup> Ineida, acompanhada do assessor João Paulo Macedo. Estiveram presentes a Sr.<sup>a</sup> Vânia do Gabinete de Realojamento e arquiteto Davidson Maurício da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (SDTIBM). O objetivo do encontro foi apresentar o ponto da situação do processo de realojamento e solicitar a indicação do ponto focal e maior engajamento da CMBV no processo. Falou-se também da criação da equipa de gestão de condomínios e cobrança de rendas, da legalização de bairros e da ocupação ilegal das moradias a serem demolidas, entre outros assuntos. A equipa de realojamento ficou com a responsabilidade de fazer o levantamento das habitações não ocupadas, para a sua demolição, caso necessário.

#### **Representação:**

- Participamos na cerimónia de inauguração da nova sede do grupo IMPAR/BCN, na ilha da Boa Vista.
- Participamos no ato de abertura da Formação em Corte e Costura no Centro de Formação Profissional da Boa Vista.

## **4.4 CULTURA**

### **EXPOSIÇÃO DE PINTURA "RETRATOS DE CABO VERDE" DE DAMIEN COLETTE**

Esteve patente ao público de 18 de novembro a 31 de dezembro na Sala de Exposição do Centro de Artes e Cultura (CAC), a 1ª exposição de pintura do artista belga Damien Colette, residente há 03 anos em Cabo Verde, inicialmente nas ilhas de Santo Antão e São Vicente e há 2 anos na Boa Vista.

A Exposição foi composta por Pinturas feitas com Aquarela e Óleo, em Papel e Telas de retratos de pessoas, paisagens, situações do quotidiano, inspirados na realidade cabo-verdiana.

Damien também já fez Pinturas Murais em algumas Escolas e Jardins na Boa Vista. É profissional de Pintura, mas a sua maior fonte era a venda de retratos (de pintura) feitos em miniaturas para turistas.

### **VISITA A EXPOSIÇÕES DE ARTESÃOS BOA-VISTENSES NO ÂMBITO DA 5ª EDIÇÃO DA URDI 2020**

O Presidente da CMBV, Cláudio Mendonça, acompanhado pela Vereadora da Cultura, Nádia Santos, visitou um conjunto de exposições de Artesãos boa-vistenses que participaram na Feira de Artesanato e Design de Cabo Verde - URDI 2020, subordinado ao tema “Equilíbrio – Ecologia e Criatividade”. Devido à pandemia do Covid-19, este ano a Feira de Artesanato e Design de Cabo Verde, aconteceu num formato descentralizado abrangendo todos os municípios do País, sendo que na ilha das Dunas participaram quatro Artesãos, os quais utilizaram os seus próprios espaços como palco de exposição, que decorreu de 25 a 29 de novembro.

Durante a visita, o Edil boavistense felicitou os participantes pela excelente qualidade dos trabalhos apresentados, bem como por terem aceite o desafio de participarem na respetiva feira num formato diferente.

Destacou a forte expressão cultural da ilha e manifestou total disponibilidade e abertura da Câmara Municipal em apoiar e incentivar a classe no sentido de valorizar e dar mais visibilidade aos seus trabalhos, assim como todos os agentes culturais



## DIA NACIONAL DA MORNA

Celebrou-se no dia 03 de dezembro, o Dia Nacional da Morna, instituído para valorizar esse gênero musical, todos os seus criadores e intérpretes. O gênero musical nascido na ilha da Boa Vista é comemorado em todo o território nacional, data esta instituída pelo Parlamento cabo-verdiano no ano de 2018, em homenagem ao compositor e músico cabo-verdiano Francisco Xavier da Cruz, mais conhecido por B. Leza, considerado um dos maiores compositores da Morna. De realçar que a Morna foi declarada Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO no dia 11 de dezembro de 2019.

Para assinalar esta efeméride, a Associação dos Músicos da Boa Vista, em parceria com a Câmara Municipal, promoveu um evento cultural intitulado “Celebração à Rainha” que teve lugar no Centro de Artes e Cultura, com participação de vários artistas locais.

O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Cláudio Mendonça e da Vereadora da Cultura, Nádía Santos, que apreciaram imenso o momento e felicitaram a Associação pela iniciativa, demonstrando toda a disponibilidade em continuar como a principal parceria da Associação para mais e melhor valorização da nossa música, neste particular a morna e dos nossos artistas. Reforçaram ainda que a Cultura será decisiva e fortemente acarinhada, valorizada e promovida por esta equipa.

Realçar que a atividade respeitou todas as normas de segurança impostas pelas autoridades sanitárias devido à pandemia da Covid-19.





## **SOCIALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO RECONHECIMENTO PROFISSIONAL DO ARTESÃO EM CABO VERDE**

O Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design – CNAD, sob a tutela do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas e Entidade reguladora do processo de Regulamentação do Sector do Artesanato ao abrigo da publicação da Portaria conjunta nº39/2019 de 15 de novembro de 2019, que regulamenta a carreira do artesão e das unidades produtivas artesanais, iniciou a fase de implementação do processo de Reconhecimento Profissional do Artesão. Essa fase decorreu ao longo do ano 2020 e consistiu na divulgação, recolha de candidaturas e atribuição das cartas profissionais de Artesão, com o respetivo Cartão de Reconhecimento Profissional e selo “*Created in Cabo Verde*”, marca de reconhecimento da origem registada. Para tal, promoveu uma campanha de encontros em todos os municípios do País, com o objetivo de sociabilizar e implementar o projeto no geral e em particular o processo de Reconhecimento Profissional do Artesão, agora regulamentado.

Nos encontros que aconteceram nos dias 04 e 05 de dezembro na Boa Vista, tiveram o apoio da Câmara Municipal na nomeação da Sra. Vilma Fragoso, Diretora do CAC, para assumir a responsabilidade de ser o ponto focal no acolhimento da equipa do CNAD e os artesãos nos dias das sessões de sociabilização, na colaboração e na divulgação do referido encontro, para que chegasse de um modo mais abrangente possível aos artesãos do município, no transporte dos artesãos dos Povoados, no transporte das técnicas e na disponibilização do espaço (CAC).

Houve um primeiro momento de apresentação do Regulamento e dos procedimentos para o reconhecimento profissional. Depois seguiu-se um período de recolha das candidaturas dos artesãos interessados em dar início ao seu processo de reconhecimento profissional. Aos que queiram fazê-lo devem fazer os respetivos pedidos junto do CNAD ou na plataforma on-line SIART – Sistema de Informação do Artesanato.




Na sequência dos encontros e da abertura dos processos de candidatura, o CAC tem funcionado como ponto focal entre os artesãos e o CNAD, para apoiar e enviar os processos de pedido de reconhecimento.

**Reconhecimento Profissional do Artesão**

**Ilha • Boa Vista**  
**Centro de Artes e Cultura**  
**04 dezembro - 14h30**  
**05 dezembro - 09h30**

O CNAD convida os artesãos a comparecer nos encontros que irão decorrer nos vários municípios de Cabo Verde, com o objetivo de implementar o Processo de Reconhecimento Profissional do Artesão. Os encontros serão acompanhados da recolha de informações e elementos necessários para o efeito conforme Regulamento (Portaria nº 39/2019 de 15 novembro).

Face à atual situação de contingência, as sessões terão um número limitado de artesãos, que serão convocados pelo CNAD, por ordem alfabética. Uso Obrigatório de Máscara.

## EXPOSIÇÃO ESPECIAL DE NATAL

Três jovens criativas marcaram presença na exposição de Natal no Centro de Artes e Cultura –



CAC.

Carina Fonseca já trabalha com reciclagem e decoração a algum tempo e quer apostar mais na área. Já Loredana Mendes e Ellis Cruz, iniciaram a confecção e a venda dos seus produtos para driblar o desemprego no âmbito da pandemia da covid-19.

A Câmara Municipal deseja sucessos e encoraja as jovens empreendedoras a prosseguirem os seus negócios.

## **APRESENTAÇÃO DO LIVRO “RECORDANDO MANÉ RAZUEDJE”**

A Vereadora responsável pelo Pelouro da Cultura na CMBV, Nádía Santos, marcou presença no ato de apresentação do livro “Recordando Mané Razuedje” do autor boavistense Eutrópio Lima da Cruz, que decorreu nos dias 15, 16 e 17 de dezembro em Fundo das Figueiras, Cidade de Sal-Rei e Povoação Velha.

Nas Cerimónias estiveram presentes ainda, para além do ilustre autor Eutrópio Lima da Cruz, o Presidente da Associação de Músicos da Boa Vista (AMBV), Manuel Brito, os Vereadores da CMBV, João Mendes e Fabienne Oliveira e população local.

Na ocasião o Presidente da AMBV, Manuel Brito, enalteceu o ato nobre da apresentação do livro que retrata a vida, composições e notas musicas de um grande compositor da morna na Boa Vista. Destacou ainda a grande contribuição que Eutrópio Lima da Cruz tem dado em prol do desenvolvimento da cultura na ilha.

O mesmo felicitou o autor pela ousadia e visão em registar e trazer ao público vida e obra de uma figura tão importante e o legado valioso que deixou para a história e cultura da Boa Vista. Disse tratar-se de um grandioso património. Agradeceu o autor pela enorme contribuição que tem dado e continua a prestar à historia e cultura da Boa Vista e realçou que é o propósito da nova equipa e da Câmara Municipal apoiar, incentivar, preservar e sobretudo valorizar os fazedores e os enriquecedores da nossa cultura e seus produtos.

Por seu turno, o autor Eutrópio Lima da Cruz, realçou que escreveu o livro “Recordando Mané Razuedje” para não deixar cair em esquecimento um dos melhores compositores da morna da Boa Vista e Cabo Verde. “Á população do Norte da ilha da Boa Vista, Freguesia de São João Batista é devolvido o que lhes pertence”, destacou Eutrópio Lima da Cruz, que revelou que a obra ora apresentada aos boavistenses contém todas as músicas, poemas e pautas do compositor Simão Gomes Ramos (mais conhecido por Mané Rajuedje ou Mané Florinda).

“Desejo que os turistas adquiram o livro, bem como a inclusão da casa onde Mané Florinda viveu no roteiro turístico da Boa Vista e Zona Norte, para que possam conhecer melhor as músicas, poemas e cultura da nossa ilha”, concluiu Eutrópio Lima da Cruz.

O referido livro aborda a vida e as composições de Simão Gomes Ramos (Mané Razuedje ou na linguagem corrente Mané Florinda), nascido no dia 15 de dezembro de 1919 na extinta povoação de Espingueira e com apenas 05 anos de idade foi viver em Fundo das Figueiras (entre 1940 a 1942), Cabeça dos Tarrafes e mais tarde Povoação Velha (1942 a 1944) tendo regressado a Fundo das Figueiras em 1944.





### **CÂMARA MUNICIPAL DA BOA VISTA PROMOVEU ESPETÁCULO DE NATAL SOLIDÁRIO**

A CMBV, através do Centro de Artes e Cultura, promoveu no dia 22 de dezembro um Espetáculo de Natal para Família, designada de “Christmas Town”, que teve como objetivo angariar alimentos não perecíveis para ajudar as famílias mais desfavorecidas do Concelho.

Durante o espetáculo foi angariada uma grande quantidade de alimentos que foi entregue ao Gabinete de Promoção Social da Câmara para posterior distribuição.

O Espetáculo de Natal “Christmas Town” que atraiu inúmeras famílias contou com a participação do grupo de teatro 7 Stars e dos professores e alunos das aulas de dança do CAC. Um momento que foi muito apreciado pelo público.

A Edilidade boavistense agradeceu todos os envolvidos na organização do excelente evento, assim como os Múncipes pelo gesto solidário, que assume uma importância ainda maior no contexto da pandemia em que vivemos, onde pequenos gestos de carinho e aconchego fazem toda diferença!



### RECORDAI TRADICIONAL

Uma forma simples de desejar um bom ano para os colaboradores da Câmara Municipal.

No dia 31 de dezembro de 2020, o Presidente da Câmara Municipal, Cláudio Mendonça, acompanhado dos Vereadores e Colaboradores músicos da instituição, desejaram um ano próspero aos colaboradores, com um tradicional recordai, ato que teve lugar no Polidesportivo Seixal.



#### 4.5 TURISMO

Enquadrado na nova dinâmica que a atual Equipa da CMBV pretende implementar, podemos francamente dizer, e está na Legislação [nomeadamente no Estatuto dos Municípios, Lei n.º 174/IV/95 de 03 de julho] que no domínio do Turismo as atribuições e competências dos Municípios são bastante limitadas. Sendo a ilha da Boa Vista considerada estatisticamente a segunda maior ilha turística do País, consideramos necessário, pertinente e prioritário para o desenvolvimento deste setor que a mesma Lei seja revista e atualizada. É facto que existe o Fundo do Turismo que muito recentemente tem beneficiado esta ilha. No entanto, as contribuições devem ser proporcionalmente distribuídas. O Governo e o Parlamento devem aprovar o Pacote Legislativo neste sentido.

No âmbito do Programa Emergencial de Capacitação de Colaboradores do Setor do Turismo foi realizada uma Formação de Guias Turísticos em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Nesse sentido, a CMBV disponibilizou o seu autocarro para realização do Prova de Aptidão Profissional (PAP). A Formação teve início em novembro de 2020.

#### 4.6 COMUNICAÇÃO, IMAGEM E TIC'S

Foi nomeada uma nova Diretora e transferidos mais técnicos para o Gabinete de Comunicação, Imagem e TIC's. Ampliamos o mesmo em conjugação com o pessoal afeto aos Serviços de Informática por entendermos que os mesmos devem trabalhar em equipa para melhor desempenho interno e melhor prestação de Serviços aos Utentes.

Fizemos revisão dos Equipamentos informáticos e de comunicação.

Atualizamos os meios de comunicação disponíveis nas redes sociais e comunicação com as Populações de todos os Povoados, Cidade de Sal-Rei e a nossa Emigração.

#### 4.7 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISIONAL, EMPREGO E EMPREENDORISMO

- Visitamos as Escolas da ilha acompanhados do Sr. Ministro de Educação;
- Procedemos à assinatura de contrato de estágio profissional com 04 (quatro) jovens

#### **4.8 JUVENTUDE E DESPORTO**

- Apoiamos dois jovens atletas, Stiven Lima e Carlos Nascimento, com bilhetes de passagem aéreas ida e volta a fim de participarem no campeonato nacional de natação e na corrida de São Silvestre realizados na cidade da Praia. Ambos vieram vencedores.
- No dia 20 de dezembro a CMBV fez o acompanhamento e seguimento das atividades desportivas da Associação de Ciclismo no percurso - Vila - Rabil – Bofareira, em parceria com a Polícia Nacional.

#### **4.9 AGUA E ENERGIA**

- Fizemos a desmontagem e montagem de uma Bomba de água no Furo de João Galego;
- Procedemos à entrega de materiais de eletricidade à Águas e Energia da Boa Vista (AEB) para ligação de energia no Bairro Boa Esperança;
- Procedemos à ligação de grupos de geradores nos serviços centrais e desconcentrados da Câmara Municipal;
- Organizamos a iluminação na época do Natal.

#### **4.10 TRANSPORTE E TRÂNSITO**

- Fizemos a colocação de sinais de trânsito na via pública;
- Melhoramos vias de acesso em algumas ruas de Sal-Rei;
- Apoiamos 03 (três) jovens na obtenção da carta de condução.

#### **4.11 COMÉRCIO, INDÚSTRIA E FISCALIZAÇÃO**

- Realizamos 99 (noventa e nove) vistorias a estabelecimentos comerciais;
- Fizemos ações de sensibilização aos comerciantes sobre o uso dos contentores de lixo;
- Fizemos um Encontro com a Inspeção Geral das Atividades Económicas (IGAE) e as autoridades locais

#### **4.12 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS, RECURSOS HUMANOS**

- A nova Gestão municipal deparou com a necessidade de efetuar alguma mobilidade de pessoal interno para uma melhor organização dos serviços e mais motivação para os colaboradores;
- A equipa camarária reuniu-se com todos os Colaboradores da Câmara Municipal da Boa Vista no Pavilhão Desportivo a fim de fazer a apresentação da equipa e desejar Boas Festas a todos.

#### 4.13 COMUNIDADES EMIGRADAS E IMIGRADAS

- Recebemos uma **Comitiva da Embaixada de Guiné Bissau**, em que a autarquia cedeu espaço para emissão de documentos à comunidade guineenses, durante um período de quatro dias.
- Em comemoração ao Dia Municipal do Imigrante foi realizado um encontro no Centro de Arte e Cultura (CAC), com o objetivo de auscultar as preocupações das Comunidades Imigradas, pois devido à conjuntura atual de pandemia da Covid-19 não foi possível a realização de outras atividades.



#### 4.14 SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL

- Participamos da apresentação do **projeto ONU Habitat**, com objetivo de recolha de subsídios e ideias de melhoria relativamente à questão do défice habitacional existente na ilha da Boa Vista.

- Recebemos o **Senhor Iñacki da Associação África Avanza**, no âmbito da campanha solidária de distribuição de refeições, em que foi disponibilizado cerca de quatro mil marmitas a famílias vulneráveis, cuja distribuição contou com o apoio do Gabinete de Ação Social, tendo a Câmara Municipal disponibilizado o espaço e um condutor para distribuição das marmitas.

#### 4.15 AGRICULTURA E PECUÁRIA

- Fizemos, neste curto período, um importante Encontro com os Agricultores e Criadores de Gado da Povoação Velha.
- Visitamos algumas parcelas agrícolas com o intuito de se inteirar da situação do setor na ilha.

#### 4.16 PESCA

- Foi realizada uma megacampanha de limpeza na Peixaria Municipal, por forma a proporcionar às Peixeiras melhores condições de trabalho e prestar melhor serviço aos Consumidores.
- Fizemos um primeiro encontro de trabalho com o Instituto Marítimo e Portuário, logo após a tomada de posse para se inteirar do setor, apresentar nossas propostas e receber as suas para melhor relacionamento institucional e desempenho para todos.

#### 4.17 SAÚDE PÚBLICA E DEFESA DOS CONSUMIDORES

- No dia 10 de dezembro colaboramos no transporte de pacientes acidentados da Zona Norte ao Centro de Saúde de Rei.
- No dia 25 dezembro - respondendo às solicitações da Delegacia de saúde – a CMBV prestou serviço de transporte de pacientes da Delegacia à Clínica privada Boa Esperança.
- No dia 27 de dezembro, a CMBV prestou apoio no transporte de pacientes ao Aeroporto Aristides Pereira para efeitos de evacuações.
- Foi assinado um Protocolo de Parceria entre a CMBV e a Associação para a Defesa dos Consumidores (ADECO), na cidade de Sal-Rei no dia 13 de outubro de 2017, pelo período

de três anos, renovável tacitamente. A Cláusula Quarta da mesma diz que “*qualquer das partes pode denunciar o Protocolo, mediante comunicação à outra, através de carta registada com aviso de receção, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias relativamente à data em que pretenda que o Protocolo cesse os seus efeitos*”.

Não havendo de nenhuma das partes feito essa denúncia de acordo com o Protocolo, a mesma mantém-se em vigor, embora esteja inativo.

#### 4.18 PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA

- Os Serviços de Proteção Civil têm vindo a exercer as suas atividades em condições precárias com *déficit* não só de equipamentos para o exercício das suas funções, bem como carências a nível do espaço adequado, que se manifesta exíguo e sem condições. Contudo, em parceria com instituições locais presta assistência de atendimentos, acompanhamento e transporte de vítimas.
- Estabelecemos vários contactos com parceiros interessados em apoiar o Município com equipamentos de Proteção Civil e de Saúde, cujas negociações estão em andamento e de forma positiva.
- No dia 12 de dezembro colaboramos na extinção de um incêndio que deflagrou numa barraca perto da Estádio Arsénio Ramos, sem vítimas mortais.

## 5. CONCLUSÃO

À este Relatório não poderíamos ter dado outra organização devido ao contexto que enfrentamos.

Primeiro, porque o Mundo e o País enfrentaram e ainda enfrentam uma grave situação sanitária resultante da pandemia da Covid-19 que, no nosso País, conheceu o primeiro caso diagnosticado precisamente na ilha da Boa Vista no dia 19 de março de 2020, facto que viria a paralisar praticamente a maioria dos Serviços em virtude do estado de quarentena decretado pelo Governo no dia seguinte, principalmente na área do turismo e das atividades artísticas e desportivas.

Por outro lado, e ainda neste contexto de pandemia da Covid-19, durante o ano de 2020 o País realizou no dia 25 de novembro Eleições Autárquicas, das quais resultaram para esta ilha uma nova Equipa camarária, a qual tomou posse formalmente no dia 23 de novembro. Um mês e uma semana são insuficientes para realizar atividades de investimento. Esse tempo serviu, sim, para tomar pulso da situação social e económica da ilha, estabelecer alguns contactos institucionais e organizar alguns Serviços internos da Câmara Municipal no sentido de os adequar aos novos tempos e ao nosso programa de gestão.

Portanto, tanto a Equipa anterior como a atual trabalharam nos respetivos contextos já mencionados, o que não nos cabe apreciar nem julgar, funções estas que são, respetivamente, atribuídas à Assembleia Municipal e ao Tribunal de Contas.

Entendemos que cada um fez o que estava ao seu alcance. Da nossa parte tivemos a firme vontade, determinação e motivação de melhor servir a Ilha e suas Populações naquele curto período de tempo já mencionado.

Neste sentido, procuramos estabelecer uma forte e estreita parceria com todos os Colaboradores da CMBV, outras Instituições, Empresas e a Organizações da Sociedade Civil. Por isso, estamos de consciência tranquila pelo cumprimento do nosso dever.



